

**ODONTO
SERV**
**SEU CONVÊNIO
ODONTOLÓGICO**
Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

CLÁUDIO RUMBERTO

FHC está indo à toa com os primeiros números da pesquisa mensal de avaliação do seu governo realizada em todo o País pela CNT/Vox Populi. A pesquisa registra melhoria significativa em tudo. Como diria o próprio FHC, seu governo agora está "menos pior". (Página 7A)

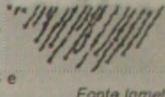
PLENÁRIO

O ex-vice-governador José Carlos Machado (PFL) diz que o ex-governador João Alves Filho mexeu com um vespeiro, quando tratou da transposição do Rio São Francisco. Machado acredita que existe uma maquinação contra João Alves Filho. (Página 6A)



TEMPO

Nublado com chuva em todo o Estado. Ventos fracos a moderados, temperatura estável. Máxima de 27°C e mínima de 20°C na capital e no litoral; nas demais regiões, máxima de 28°C e mínima de 19°C.



Fonte Inmet

JUSTIÇA SEQÜESTRA BENS DE JOAO ALVES E AMORIM

Acusados também são citados em ação por crime contra o sistema financeiro

O juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba, Salvatore Antonio Astuti, decretou ontem a indisponibilidade e sequestro dos bens de dez acusados pelo Ministério Público Estadual (MPE) do Paraná de envolvimento em operações irregulares na Banestado Leasing, no período entre janeiro de 1995 e julho de 1996. Entre os acusados, estão o ex-governador de Sergipe João Alves Filho, proprietário da Habitacional Construções, uma das empresas que teria conseguido empréstimos irregulares, seu genro, o empresário José Edivan do Amorim, além da esposa, Celina Alves do Amorim, proprietários da Amorim Sergipe Transportes. O Ministério Público Federal (MPF) também ajuizou ação por crime contra o sistema financeiro nacional, que pode resultar na prisão dos envolvidos.

O MP sustenta que o prejuízo para os cofres públicos foi de R\$ 28,8 milhões. Ontem, antes da decisão da Justiça paranaense, o ex-governador João Alves Filho negou envolvimento nas operações fraudulentas e disse que seu nome sequer estaria citado no processo. (Páginas 3A e 8A)

Valadares terá o maior tempo da propaganda

O candidato do PSB à Prefeitura de Aracaju, Antônio Carlos Valadares, terá o maior tempo da propaganda eleitoral gratuita no rádio e TV, que começa no próximo dia 15. Ele terá 16 minutos e 44 segundos, seguido de Marcelo Deda (PT) com 5 minutos e 14 segundos, José Almeida Lima (PDT), 4 minutos, Ismael Silva (PV), que terá 2 minutos e 2 segundos e, por último o candidato Adelmo Macedo (PHS) que terá somente 2 minutos. O tempo dos candidatos a prefeito e vereadores foi divulgado ontem pela Justiça Eleitoral. (Página 3A)

Estevão depõe e nega ser amigo do juiz Nicolau

Depois de mais de sete horas de depoimento, o ex-senador Luiz Estevão deixou o prédio do Fórum Criminal da Justiça Federal de São Paulo sob forte esquema de segurança e muita confusão. Dois estudantes de Comércio Exterior tentaram jogar ovo no ex-senador e acabaram sendo detidos. Após o depoimento, o juiz da 1ª Vara Federal, Casem Mazloum, afirmou que o senador cassado defendeu-se de todas as acusações, garantindo que

não é sócio da Incal, que não é amigo do juiz Nicolau dos Santos Neto e que não participou do esquema de superfaturamento da obra do Fórum Trabalhista de São Paulo. O juiz disse que liberou o ex-senador para viajar ao exterior porque a Justiça ainda não tem provas de que ele é culpado. O juiz acredita que a medida não deverá, eventualmente, provocar uma possível fuga de Estevão porque ele vem colaborando com a Justiça durante o processo.

Acidente mata candidato do PFL de Cumbe

Uma colisão no início da noite de sábado (05) entre um Kadett e uma Scânia, no Km 74 da BR 101, próximo ao Posto Flexa, no município de Maruim, causou a morte do candidato a prefeito de Cumbe pelo PFL, Antônio Nunes de Moura, de 42 anos. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), na hora do acidente chovia muito e a pouca visibilidade acabou contribuindo para o desastre, que matou ainda Anildo Andrade, 48, que viajava com o candidato, além do motorista da Scânia, João Carlos da Silva, 44, cujo corpo, com o impacto, foi arremessado através do para-brisa, caindo sobre a pista. (Página 5A)



Em tempo de pouco dinheiro no bolso, muitas pessoas têm recorrido ao serviço de alfaiates, como Luiz Elpidio, para dar aquele jeitinho em roupas usadas. (Página 4B)



Todos os parquímetros do Centro foram lacrados e não funcionaram ontem

(Edinah Mary)

(Edinah Mary)



O Sergipe não fez uma grande apresentação, mas levou a melhor

ESPORTES

Sergipanos estréiam com vitória na João Havelange

Os times sergipanos estrearam bem na Copa João Havelange, domingo passado. No Estádio João Hora de Oliveira, o Sergipe, mesmo tendo feito uma grande apresentação, venceu o Camaçari (BA) por 1 a 0, gol de Adilson, cobrando falta. Já o Confiança derrotou o Campinen-

se no Estádio Sabão, vitória por 1 a 0, gol marcado por Eriverto. As vitórias motivaram as duas equipes para o clássico de amanhã à tarde no João Hora. Essa partida está sendo esperada com certa expectativa pelos torcedores das duas equipes. (Página 1C)

Recurso da PMA tenta manter os parquímetros

O prefeito de Aracaju, João Augusto Gama, ingressou no final da tarde de ontem com recurso e pedido de reconsideração junto à 12ª Vara Cível da capital contra a liminar que determinou a suspensão do contrato de exploração dos estacionamentos rotativos controlados por parquímetros no Centro comercial da cidade. No recurso, Gama alega ao juiz Osório Ramos Araújo que a PMA não tem como explorar os serviços e ainda alega que a decisão judicial pode acarretar no desemprego das dezenas de fiscais que

trabalham no local. A liminar foi concedida na quarta-feira (02) pelo juiz substituto José Alves Neto, da 3ª Vara Cível. Ontem, o oficial de Justiça conseguiu notificar a direção da empresa Varca Scatena, que explorava os serviços. O prefeito também foi notificado, mas em local desconhecido pela imprensa. Os 46 parquímetros do Centro não funcionaram ontem, do que se aproveitou a maioria dos aracajuanos para ocupar as vagas dos estacionamentos, mesmo incomodados com a volta dos flanelinhas. (Página 1B)

QUINA - Concurso 732 - 05/8/2000
07-10-28-62-78

MEGA-SENA - Concurso 231 - 05/8/2000
16-27-36-42-44-59

SUPERSENA - Concurso 419 - 05/8/2000
06-07-08-22-24-31 /// 11-15-25-33-38-46

LOTOMANIA - Concurso 045 - 05/8/2000
01-03-14-18-24-30-33-37-41-42-57-67-68
69-70-74-80-86-90-00

Esportes
Inclui variedades

Começa contagem para Olimpíada
Página - 2

Sacuntala: Mergulhando na política
Página - 3

Sesc expõe a ciência das cores
Página - 4

ARACAJU, TERÇA-FEIRA 08 DE AGOSTO DE 2000

ANO XLV Nº 12.469

SERGIPE E CONFIANÇA SE ENFRENTAM AMANHÃ PELA COPA JOÃO HAVELANGE

Vitórias dos sergipanos na estréia

Torcidas estão motivadas e prometem comparecer ao clássico de amanhã no João Hora



Foto: Edinah Mary

Mais um gol perdido pelo centroavante Pedro Costa. Essa ele cabeceou em cima do goleiro

Jefferson Vitória fácil do Sergipe
estrear no clássico

O Sergipe pode apresentar uma grande novidade amanhã, na partida contra o Confiança. Os dirigentes rubros já regularizaram o meia Jefferson, junto a FSE. O atleta está no Sergipe desde o final da última semana e como está bem fisicamente, pode ficar a disposição do técnico Ubirajara Vêga, que promove a estréia de Jefferson no jogo de amanhã, pelo menos no decorrer do clássico.

Para essa partida contra o Confiança, o técnico rubro espera poder contar com a equipe completa. Pelo menos o lateral Adelino já está recuperado e a disposição do técnico Serginho continua em tratamento e dificilmente retorna nessa partida. Boguito deixou o campo lesionado, mas está em tratamento e deve ser realocado. O mesmo acontece com o zagueiro Luisinho, que não participou do jogo contra o Camaçari.

Sobre a vitória do Sergipe na estréia da Copa João Havelange, Ubirajara disse que apesar da vitória difícil, gostou do rendimento da equipe. "Superamos expectativa da estréia. O importante é que vencemos e marcamos os três pontos. O time tem tudo para crescer na competição". afirmou Ubirajara.

A reapresentação do grupo aconteceu na tarde de ontem e hoje no João Hora, o técnico comanda o treino apronto, quando vai definir a equipe para o clássico de amanhã à tarde, contra o Confiança.



Gustavo Kuerten (foto) precisou de apenas 49 minutos para avançar à segunda rodada do Torneio de Cincinnati, nos EUA. Após derrotar o francês Jerome Golmard por fáceis 6-0 e 6-4, ele se prepara para enfrentar, na quarta-feira, o vencedor do jogo entre o norte-americano Andy Roddick e o italiano Gianluca Pozzi. "Foi muito importante eu ter começado bem (o jogo). Eu não dei nenhuma esperança para ele e pude jogar mais relaxado", disse Kuerten, após a vitória.

Os erros na finalização e a série de gols perdidos, fizeram com que o Sergipe transformasse uma vitória, que tinha tudo para ser tranquila, em um jogo difícil, onde um gol de falta de Adilson salvou o time rubro no segundo tempo.

Em nenhum momento do jogo, o Camaçari ameaçou o gol de Aloisio. Apesar de ser um time bem organizado taticamente, o Camaçari veio ao João Hora para garantir o empate, explorou os contra-ataques, mas não foi um time que lutasse insistentemente pela vitória. E quase que o técnico Laelson Lopes consegue o objetivo, dada a inoperância dos atacantes rubros.

O placar de 1x0 deixa a impressão que foi um jogo complicado para

Chuva provoca adiamento de Lagartense e Amadense

A forte chuva que caiu durante a madrugada e manhã de domingo, provocou o adiamento da partida entre Lagartense e Amadense e quase faz um estrago maior. As partidas entre Sergipe e Camaçari e Confiança e Campinense, estiveram ameaçadas de não serem realizadas.

Somente às 14:00 horas é que os árbitros Mano Sérgio Bancelon e Rubens dos Santos, respectivamente, decidiram pela realização dos dois jogos válidos pela Copa João Havelange. Este fato influenciou na baixa presença do público, nos dois jogos, porque o torcedor ficou na incerteza e de última hora preferiu ficar em casa, mesmo porque até o início das partidas ainda chovia. Durante o jogo São João deu uma tregua.

Pouco antes das 13:00 horas, o árbitro Mário Sérgio chegou ao João Hora, percorreu todo o gramado e constatou algumas poças de água, porém, localizadas no centro do campo. De imediato deu o veredicto:

"Na situação atual, não vejo dificuldades para realização da partida".

No Sabino Ribeiro a situação era mais grave. Mesmo assim, Rubens dos Santos, depois de percorrer toda extensão do campo, esperou mais 15 minutos e declarou que a partida seria realizada. "Se não chover forte até o início do jogo, a partida será realizada sem problema". As 15 horas, a bola começou a rolar tanto no Sabino Ribeiro, como no João Hora.

Situação ruim mesmo ficou para Lagartense e Amadense, porque a situação do gramado do Paulo Barreto impediu a realização da partida. O Árbitro Manoel Leopoldo ainda compareceu a Lagarto, mas verificou in loco a falta de condições do gramado para realização da partida.

O Departamento Técnico da FSE já marcou para às 20:30 horas desta quarta-feira, a partida entre Lagartense e Amadense, válida pelo Hexagonal do Sergipe 2000.



Edilson, enfim, se apresentou ao Flamengo. Marcada para 11h, só aconteceu oito horas mais tarde. O atleta, contratado por três anos, com um salário de R\$ 210 mil, disse que está feliz em jogar no Flamengo. "É uma alegria muito grande jogar no Flamengo. Espero retribuir o carinho que estou recebendo da torcida, que também é a da minha mãe e do meu irmão", disse Edilson (foto). Ele ainda não tem data certa para estreiar. Edilson está parado há dois meses e precisará recuperar a forma física.

Sergipe e Confiança superaram a expectativa da estréia e venceram seus adversários na estréia da Copa João Havelange. No João Hora, o time rubro, apesar de não ter feito uma boa apresentação, venceu o Camaçari (BA) por 1x0, gol de Adilson, cobrando falta.

Pelo mesmo placar, o Confiança venceu o Campinense no Sabino Ribeiro, gol marcado por Eriverto. As vitórias motivaram as duas equipes para o clássico de amanhã à tarde no João Hora. Essa partida está sendo esperada com certa expectativa pelos torcedores das duas equipes, que prometem mais uma tarde de festa no futebol sergipano.

Apesar de estar marcada para a tarde de um dia útil, a partida desperta o interesse dos sergipanos, uma vez que o vencedor se mantém na liderança da competição e vai continuar firme na luta pela classificação. A rodada do final de semana, marca jogos para o Sergipe na casa do adversário e o Confiança, em

casa. O Sergipe enfrenta o Corinthians (AL), no Manoel Moreira, em Capela, enquanto o Confiança pega o Juazeiro (BA), no Sabino Ribeiro.

O fato de terem estreado em seus domínios com vitória, é positivo, mas tanto Sergipe quanto o Confiança sentiram o peso da estréia na competição e não souberam aproveitar, as oportunidades criadas. No João Hora só o atacante Pedro Costa desperdiçou no mínimo quatro excelentes oportunidades de gols.

No Sabino Ribeiro a mesma situação com Rocha, Orlando e Sérgio Roberto, jogando fora várias oportunidades. Mas os resultados valeram pelos três pontos, marcados pelas equipes na luta pela classificação.

Confiança pega o Juazeiro (BA), enquanto o Sergipe enfrenta o Corinthians (AL), em Capela.

DE VOLTA ÀS ORIGENS

Confiança perde Júnior e Pig, mas pode ter Batista de volta

O meia Júnior estava escalado para enfrentar o Campinense, domingo, no Sabino Ribeiro. De última hora, o atleta resolveu não atuar, alegando que tinha recebido uma proposta do Paisandu. Fato semelhante aconteceu com o centroavante Pig, que embora não fosse titular, estava relacionado para o jogo.

A atitude dos dois atletas deixou o técnico Levi Gomes desorientado e obrigado a mexer na equipe momentos antes do jogo, alterando todo o planejamento elaborado para aquela partida. "Foi uma situação difícil. Este tipo de procedimento atrapalha o trabalho de qualquer profissional", lamentou Levi.

Mas a diretoria do Confiança não vai deixar o fato passar em branco. Os atletas foram cedidos por empréstimo ao Confiança pelo Porto (PE), têm con-

trato com o clube até o final do ano e não terão seus passes liberados facilmente.

Segundo o Gerente de Futebol do Confiança, Ernando Rodrigues,

"Terão que devolver ao Confiança, tudo que foi investido na transferência dos jogadores".

Ernando Rodrigues.

Ernando Rodrigues, os jogadores terão que ressarcir o time proletário de todas as despesas realizadas até o momento, inclusive o que foi gasto na transferência desses jogadores.

Ernando garantiu no dia de ontem, que conversou com o empresário Cadmo Barros e este adiantou que os atletas não foram autorizados a deixar o Confiança. "Júnior e Pig deixaram o Confiança, mas não atuam em outra equipe, enquanto não devolverem aos cofres do Confiança todo o investimento realizado nesses jogadores", garantiu Ernando Rodrigues.

Por outro lado, o gerente proletário anuncia o retorno de Batista ao Confiança. Jogador experiente, campeão pelo Confiança e com passagem em várias equipes do futebol brasileiro, Batista será contratado para a Copa João Havelange, mas não poderá atuar no Campeonato Sergipano. O mesmo não acontece com o atacante Fábio, que estava sendo esperado ontem à noite em Aracaju.

Gol de Eriverto salva o Dragão

A história se repetiu no Sabino Ribeiro. O Confiança venceu o Campinense também por 1x0, mas deixou escapar a oportunidade de golear o time de Campina Grande.

O gramado pesado serviu como justificativa para os gols desperdiçados pelos proletários. Mas mesmo assim, foram enormes as oportunidades desperdiçadas por Rocha, Orlando e até mesmo Nenê, que entrou no segundo tempo. O gol da vitória foi marcado por Eriverto, de cabeça, aos 10 minutos da fase final, aproveitando um cruzamento de Eduardo. Rubens dos Santos com excelente trabalho, foi o árbitro do jogo.

O técnico Levi Gomes gostou do resultado, mas afirmou que o time deve render muito mais nos

próximos compromissos. Ele lamentou a ausência de alguns titulares e o fato de perder, momentos

antes da partida, os jogadores Júnior e Pig, que deixaram o time proletário.

Foto: Edinah Mary



Eriverto sobe mais que a defesa do Campinense e marca de cabeça, o único gol do Confiança



A direção gremista não resistiu à pressão e demitiu Antônio Lopes. A partir de amanhã, em Salvador, contra o Bahia, a esperança do Grêmio chama-se Celso Roth (foto). O nome do novo técnico já estava na lista de passageiros da delegação que viaja hoje para a Bahia. Roth fez um bom trabalho no Olímpico em 98. Naquele ano, foi chamado para tirar a equipe das últimas colocações do Brasileiro. Roth deu novo ânimo à equipe, que fez uma boa campanha e ficou, entre as oito melhores do país.

TRIBUNA GS

Gilvan Manoel

E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRITO EDITOR: GILVAN MANOEL

A Floresta Amazônica

Euclides de Oliveira Santos

Ao que tudo indica o governo não estudou devidamente a conceituação do que seria terra improdutiva no momento de implantar o Cadastro Progressivo do novo Imposto Territorial Rural, que tem a notabilíssima boa intenção de imbrir o latifúndio improdutivo e ajudar na reforma agrária através de métodos fiscais.

Ao tributar mais os imóveis chamados improdutivos espera-se que os grandes proprietários de terra procurem se desfazer dessas áreas a qualquer preço. É verdade que parte delas poderia ser repassada à União para fins de reforma agrária, segundo acredita uma autoridade regional do INCRA. No entanto, há outros riscos evidentes, a exemplo da possibilidade das madeiras de países asiáticos ocuparem vastos pedaços da Floresta Amazônica a fim de explorar madeiras de lei e em seguida abandonar tais áreas em processos de desertificação.

Ecossistema importantíssimo para o equilíbrio ambiental do planeta, a Floresta Amazônica deveria ser regida por dispositivos especiais porque a experiência internacional indica que as madeiras da Malásia, da Indonésia e de outros países asiáticos praticam uma política de terra arrasada por onde passam. Ora, não se pode considerar terra improdutiva uma floresta que é um autêntico banco genético, com um riquíssimo patrimônio natural sujeito a exploração extrativista, com solos de qualidade variada e subsolo abrigando toda sorte de minerais raros.

O processo de exploração predatória da Amazônia já aconteceu há alguns séculos, mesmo antes da chegada de Cabral ao Brasil, e as primeiras grandes vítimas foram os habitantes nativos, os índios. Em 1500 viviam no Brasil cerca de cinco milhões de índios, população esta reduzida hoje para 270 mil. A extinção por assassinatos, doenças contagiosas, escarvadão, perda de territórios, guerras tribais, garimpos e invasores de terras, entre eles os madeiros, fez com que certas tribos, que no século XVIII tinham 15 mil índios, como os jumas, hoje tenham apenas sete pessoas.

É inadmissível que após a agressão contra o próprio homem amazônico, hoje se trame uma desertificação anunciada justamente quando em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, o presidente Fernando Henrique Cardoso dizia que é possível se praticar o desenvolvimento sustentável (palavras que definem exploração da Amazônia) com o manejo adequado da floresta, evitando o caminho da degradação ambiental. Mas as palavras do presidente brasileiro foram marcadas pela ambiguidade. Ao mesmo tempo que defendia o desenvolvimento sustentável, afirmava que os argumentos em defesa do meio ambiente não devem ser um empecilho para o processo.

A gula dos asiáticos sobre as florestas tropicais, após terem abatido suas próprias florestas de forma criminosa foi objeto de uma referência especial do representante dos Estados Unidos na região de Santa Cruz de la Sierra. Segundo o vice-presidente dos EUA, Al Gore, não devemos, em hipótese alguma, repetir os graves erros cometidos na Ásia, onde o crescimento econômico foi obtido com custos social e ambiental inaceitáveis, nas palavras do vice de Clinton. E recordou que também a Europa foi vítima de um desenvolvimento predatório por ocasião do apogeu da revolução industrial.

A solução da questão fundiária no Brasil passa por vertentes completamente diversas, segundo a realidade de cada região. No conjunto, o que se sabe de modo indiscutível é que as terras hoje agricultáveis são mais do que suficientes para alimentar toda a população e manter em ritmo de constante crescimento as exportações. Para tal, basta que se utilize de forma mais democrática do que a que constatou Gore na Bolívia os recursos da biotecnologia. Por conseguinte, para início de qualquer conversa, deve-se abandonar a ideia de incorporar novas terras às terras hoje produtivas. A Floresta Amazônica pode e deve continuar sendo um santuário ecológico por imposições de todo o mundo, e ao mesmo tempo ser explorada sem destruição como foi durante 40 séculos pelos seus primeiros habitantes, os índios. O extrativismo não se choca com a proteção ambiental e, segundo esta ótica, as terras da floresta não devem ser consideradas improdutivas apenas pelo fato de não serem exploradas.

Caso do Banestado

Quem leu com a atenção a edição de domingo do Jornal da Manhã, percebeu que o ex-governador João Alves Filho, proprietário da empresa, já estava preparando o discurso para tentar desqualificar o surgimento de novas denúncias contra ele e seus familiares. É mais uma vez tenta transferir para o governador Albano Franco qualquer responsabilidade sobre essas denúncias. Segundo a nota do JM, o objetivo agora seria dificultar a eleição do senador Valadares (PSB) para a prefeitura de Aracaju, porque tem o apoio do PFL de João Alves.

Pois bem. Na sexta-feira os Ministérios Públicos federal e estadual do Paraná concluíram o inquérito que apura o desvio de R\$ 226 milhões em operações fraudulentas do Banestado Leasing, uma subsidiária do Banco do Estado do Paraná. Os dois MPs denunciaram uma série de envolvidos, entre os quais, o ex-governador João Alves Filho, o seu genro José Edivan do Amorim, dono da Amorim Sergipe Transportes Ltda. e da Rápido Laser Ltda., apontados como responsáveis pelo desvio de R\$ 28,5

milhões em operações de leasing para a compra de carretas.

Os empresários sergipanos escolheram um banco paranaense para tomar os empréstimos, segundo a denúncia estampada na edição de sábado dos principais jornais do Paraná, em função da boa relação de João Alves Filho com o governador Jaime Lemer, que também é do PFL. A distância que separa Sergipe do Paraná é o que mais surpreende. Qual a razão de empresários sergipanos optarem por buscar um financiamento no Paraná? E como é que se consegue a liberação de tanto dinheiro, sem apresentar garantias reais para a operação? Só pode ter sido mesmo através de influência política, como denunciaram os promotores paranaenses.

Na sexta-feira, o caso já foi divulgado no Jornal da Globo, da Rede Globo, sem citar especificamente o nome de João Alves, mas o do seu genro e do motorista José Edinaldo de Moraes, que de acordo com as acusações, seria o testa-ferro de José Edivan do Amorim nas operações. No domingo, na coluna que es-

João Alves tenta desqualificar novas denúncias contra ele e seus familiares

creve em jornais de todo o Brasil, inclusive na Gazeta de Sergipe, o jornalista Cláudio Humberto incluiu o nome do ex-governador de Sergipe no escândalo, e ontem, o jornal Cinform já fez uma matéria mais ampla sobre o assunto.

Para o político João Alves Filho há um problema grave: sempre que o seu nome é destaque na mídia nacional é pelo envolvimento em algum tipo de escândalo. Foi assim na época do escândalo do orçamento, que provocou a cassação de diversos políticos investigados por uma CPI, ou no caso da pasta cor-de-rosa, que culminou com a falência do Banco Econômico. Nesses episódios ele conseguiu se safar, mas nunca a situação chegou a um ponto tão perigoso como esse do Paraná.

Para João Alves, o final da apuração não veio num bom momento. Primeiro, em função do escândalo do desvio de R\$ 169 milhões do TRT-SP, que mobiliza a opinião pública nacional, já provocou a cassação do mandato de senador de Luiz Estevão (PMDB-BA), um juiz está foragido e até o ex-secretário-geral da Presidência da República, Eduardo Jorge, que despachava na antecâmara do presidente Fernando Henrique Cardoso, é investigado pelo Congresso e pelo Ministério Público. Segundo, porque o ex-governador tenta passar a imagem como um político estudioso dos problemas do Nordeste, com a elaboração de um novo livro apresentando uma proposta alternativa ao projeto de transposição das águas do Rio São Francisco elaborado pelo Ministério da Integração Nacional, que será lançado ainda esta semana no Senado Federal. Terceiro, porque está envolvido diretamente numa campanha eleitoral e, ao contrário das outras vezes, agora outras pessoas de sua família também estão no bojo do processo.

Da forma como o seu nome foi envolvido no caso Banestado, fica difícil para o ex-governador João Alves Filho conseguir convencer a opinião pública de que tudo não passa de mais uma armação dos adversários, como ele sempre diz. O processo já foi remetido para a justiça, e não depende de nenhuma ação política. É um caso meramente judicial.

Desenvolvimento necessário

Quem teve o cuidado de examinar os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, o PNAD do IBGE com dados de 1998, pode ver a situação da concentração de renda, associada à concentração de educação que existe no Estado de Sergipe. Somente 2,68% dos sergipanos têm pelo menos 15 anos de estudo. Ou seja, somente esses 2,68% têm curso superior concluído. Coincidentemente, somente 2,86% dos sergipanos têm rendimento mensal familiar superior a 20 salários mínimos. Esse contingente é minúsculo, e abrange pouco menos de 50 mil pessoas. É a elite sergipana, que tem acesso ao que há de melhor, apesar de não se poder considerar 20 salários mínimos como uma fortuna.

Por seu turno temos que 36,33% da população têm até dois anos de estudo, e portanto podem ser considerados analfa-

betos funcionais. Não sabem escrever ou ler um bilhete simples. Indo para a renda, temos que 53,37% dos sergipanos ganham até dois salários mínimos. Isso dá um máximo de R\$ 302,00. Uma renda familiar muito baixa, que coloca essas pessoas numa linha de pobreza absoluta.

Os dados do IBGE não mostram uma correlação entre a educação e a renda, mas essa pode ser inferida de forma simples. Temos no Estado de Sergipe uma insuportável concentração de renda, e uma insuportável falta de acesso das camadas menos favorecidas da população ao sistema educacional. Qualquer plano de desenvolvimento deve levar em conta essa correlação. Não basta que sejam criados novos postos de trabalho, é preciso também democratizar o acesso a esses postos. E a forma, é dando acesso cada vez maior às camadas de menor renda à educação.

Sergipe é um Estado subdesenvolvido. O Índice de Desenvolvimento Humano, um dado geral da ONU, que infelizmente só foi calculado até o ano de 1996, dá Sergipe numa posição de destaque no Nordeste. Isso não nos torna, porém, um Estado desenvolvido. Ao contrário, o nosso subdesenvolvimento salta aos olhos, é perverso, e necessita ser combatido. As elites sergipanas concentram renda, concentram educação e acesso aos melhores postos de trabalho, principalmente na máquina pública. A quebra desse círculo vicioso é o primeiro passo para que a maioria do povo sergipano saia da linha de miséria a que está condenado. Uma revolução pela educação é que se faz necessária. Só assim esses mais de 53% da população sergipana vai poder atingir níveis mais altos de renda. Só assim teremos uma democratização plena.

Edidelson



As organizações virtuais como redes globais de empresas

O conceito de organizações virtuais pode ser entendido, em uma primeira aproximação, como uma forma de cooperação entre empresas ou organizações, constituindo, assim, verdadeiras "redes dinâmicas de cooperação", que por meio da utilização das novas tecnologias da telemática (a internet, por exemplo), têm os seguintes objetivos: viabilizar o acesso a novos mercados, sem os tradicionais limites de espaço e de tempo, elevar o poder de competitividade dos parceiros componentes desta rede virtual; possibilitar inovação e a exploração de novas oportunidades de mercado globalizadas.

A grande novidade trazida pelas organizações virtuais refere-se ao fato de que, por meio dos modernos recursos da informática e da telemática (infovias) torna-se possível a agilização de negócios e de transações inter-empresariais em uma velocidade jamais vista ao longo da história. Destacam-se as seguintes razões estratégicas para a adoção do modelo das organizações virtuais na análise da competitividade: compartilhar recursos, instalações e, eventualmente, competências, a fim de ampliar o alcance geográfico ou tamanho aparente que um concorrente pode oferecer a um cliente, e dividir os riscos e os custos de infra-estrutura para candidatar-se à concorrência.

Uma empresa virtual pode ser entendida por meio de dois pontos de vista: um funcional e outro institucional. Do ponto de vista institucional, a empresa virtual é uma combinação das melhores competências essenciais de empresas legalmente independentes que cooperam entre si. Elas são conectadas pelo uso das modernas tecnologias da telemática, durante um período de tempo necessário para a realização de um objetivo específico de negócio (business purpose), sem considerar as fronteiras das empresas independentes ou dos países a que pertencem. Isso é realizado com dificuldades, do ponto de vista de mecanismos de controle governamentais.

Nesta nova configuração de redes de empresas, cada membro tem

acesso aos recursos existentes em toda a rede. O risco de cada empreendedor, especialmente no caso de grandes projetos, é dividido entre os parceiros da rede.

Pelo lado do cliente final, ainda que ele visualize somente um fornecedor (não se importando quanto à forma de se construir a cadeia de valor), há a expectativa de receber produtos de menor preço e melhor qualidade, ter mais possibilidades de escolha e contar com melhores serviços.

Em termos funcionais, uma característica essencial da empresa virtual é a concentração em competências essenciais (core competence), que são coordenadas de forma dinâmica e orientadas para a solução de problemas, por meio de uma base superior da Tecnologia da Informação. Assim, uma empresa virtual é uma qualidade que se pode aplicar de uma forma ou de outra às organizações já existentes.

Especificamente no caso do Brasil, as oportunidades também parecem ser ilimitadas, por se constituir em uma economia emergente, com um mercado consumidor potencial de mais de 160 milhões de habitantes e com um Produto Interno Bruto de cerca de US\$ 700 bilhões. As expectativas de novos investimentos diretos por parte de grandes grupos transnacionais, somadas às expectativas de uma ampla reforma do Estado brasileiro e consequentes investimentos públicos na melhoria da infra-estrutura de telecomunicação e transportes, deverão criar um cenário favorável para novos empreendimentos.

Apesar de todo este quadro otimista, referente às expectativas de novos investimentos diretos e de reestruturação do Estado e da própria economia brasileira, há ainda uma série de restrições e barreiras que se colocam ao processo de modernização da nossa economia como um todo, assim como às possibilidades de criação e desenvolvimento de redes de cooperação inter-empresariais e/ou organizações virtuais.

Além dos entraves de ordem político-institucional, que ainda impedem maior agilidade do Estado bra-

João Amato Neto*

sileiro na tomada de decisões relativas às várias frentes de reformas (fiscal, administrativa, previdenciária, agrária etc.), existe também, até mesmo como consequência dos anteriores, entraves mais específicos, relativos à precariedade e à obsolescência da infra-estrutura de transporte e de telecomunicação no Brasil.

No que diz respeito à utilização em maior escala do potencial oferecido pela Internet, as limitações referem-se à falta de investimento nas modernas infra-estruturas de telecomunicação, que passam pela utilização mais intensa das fibras óticas e de sistemas digitais, em substituição aos atuais sistemas analógicos.

Neste sentido, as autoridades deste setor já estão anunciando investimentos de US\$ 90 bilhões em telecomunicação no Brasil até o ano 2002, sendo que, desse total, US\$ 15 bilhões deverão vir da iniciativa privada e o restante do PASTE - Programa de Recuperação e Ampliação do Sistema de Telecomunicações e do Serviço Postal, investimentos estes que se destinam a reverter o quadro atual (bastante desfavorável, ainda) e assim preparar o País para um salto qualitativo nos próximos anos, a fim de viabilizar uma infra-estrutura adequada para que as empresas possam competir em um contexto de economia globalizada.

Há que se destacar, também, um outro fator que poderia ser considerado uma séria barreira para a criação e o desenvolvimento de redes de cooperação. Tal fator refere-se à cultura empresarial predominante e que poderia ser caracterizada, ainda que de uma forma bastante simplista, por um comportamento empresarial individualista, de perspectivas de curto prazo e de lucros imediatos, de grande desconfiança com relação ao estabelecimento de alianças estratégicas, parcerias ou outros tipos de associações inter-empresariais.

*João Amato Neto é professor do Departamento de Engenharia de Produção da Poli-USP (amato@usp.br).

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdads.com.br (Comercial) gazeta2@netdads.com.br (Redação) HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP 22270-060-OF. RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874. BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326 8505
Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO
Artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

■ CRISE

Reforma de roupas é alternativa

Com apenas R\$ 5,00 a pessoa pode estar com uma calça nova no período de recessão



(Foto: Edinah Mary)

Elpidio diz que com apenas R\$ 5,00 a pessoa pode sair com uma calça nova que é grande economia

As reformas de roupas têm sido a única saída encontrada pelos consumidores para a crise atual em que nos encontramos. Como comprá-las ficou ainda mais difícil devido aos preços altos, muita gente tem recorrido aos alfaiates e costureiras da cidade, onde o unir o útil ao agradável é o que agora conta.

De retirada de cós de calças até abertura de fendas, folgas e apertos, além das famosas retiradas de bolsos em calças jeans, o dia-a-dia de Luiz Elpidio, mais conhecido no ramo como "Alemão" e proprietário de uma alfaiataria na Passarela vem sendo recheado.

De acordo com ele, os serviços chegam ao seu estabelecimento diariamente e a clientela quase sempre traz roupas usadas para reformas. "Muitas delas insistem em acompanhar a moda e utilizam-se para isso das calças

usadas, onde a retirada de cós, apertos ou ajustes ajudam a transformá-las em nova ou possíveis de serem usadas ainda por muito tempo", disse ele.

Além de seguirem a moda atual, a maioria da clientela que chega no estabelecimento de Alemão entra agora na era do emagrecimento e por conta dis-

O preço cobrado varia de 3 a 5 reais disse Maria Isabel

so o número de pedidos de ajustes em qualquer peça já ultrapassa o normal. "Elas trazem calças, vestidos, saias e até bermudas para apertar. Acho que tanto as mulheres como os homens estão agora na era do emagrecimento. Ser gordo agora é cafona", ressaltou Luiz.

Preços acessíveis - Como qualquer outro serviço e sem depender de épocas de festas,

a corrida ao alfaiate ou a costureira vem crescendo ultimamente. Para esses profissionais, os preços cobrados por cada reforma nas mais variadas peças de roupas tem sido o que motiva a clientela. "Temos preços acessíveis. Para quem deseja ajustar uma calça, retirar cós ou simplesmente fazer uma bainha, o preço cobrado varia de 3 a 5 reais", disse Maria Isabel Santos, funcionária de uma outra alfaiataria.

Segundo Maria, o volume de pedidos é tão grande que cobrar caro por esses serviços significa afastar a clientela conquistada. Por conta disso, ela enfatiza o fato de que hoje em dia ainda é bem melhor adaptar ou reformar uma roupa do que comprar uma nova e pagar muito mais caro por ela. "Com apenas 5 reais podemos deixar uma calça de cintura alta, nova e na moda com a sua retrada", finalizou.

EDITAL DE PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO E INTIMAÇÃO
Lista do Leilão: 16/08/2000 Horário: 10h00
Local: Av. Presidente Tancredo Neves, nº. 225, Espaço EMES, Auditório de Leilões, Grageru, Aracaju/SE

MARCELO HORA DE ARAÚJO, Leiloeiro Oficial estabelecido na Av. Presidente Tancredo Neves nº 225, Espaço Emes, Auditório de Leilões, Grageru, Aracaju/SE, faz saber que devidamente autorizado pelo Agente Fiduciário do EX-BNH, vendida, na forma da Lei Número 8004, de 14/03/90 e Decreto Lei nº 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar RC 58/67, RC 24/68 RD 08/70 e CFG 10/77, no dia e local acima referidos, os imóveis adiante descritos para pagamento de dívidas hipotecárias em favor de **Banco Itaú S/A**.

A venda a vista será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar, no ato, como sinal 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e o saldo no prazo improrrogável de 08 (oito) dias, sob pena de perda do sinal dado. Os lances mínimos para venda serão no valor dos créditos hipotecários e acessórios, ou avaliação do imóvel, nos termos do Art. 818 do CC, sendo o maior dos dois valores, sujeitos, porém, à atualização até o dia da realização da praça. As despesas relativas a comissão de leiloeiro, registro, imposto e taxas correrão por conta do arrematante. Caso o imóvel esteja ocupado, o arrematante fica ciente que será o responsável pelas providências de desocupação do mesmo. O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre o imóvel. Ficam desde já intimados do presente leilão, os mutuários, caso não sejam localizados.

SED.: 1.410 Contrato...: 101.10887360 Endereço do Imóvel...: Av. Franklin Sobral, n. 1623, Condomínio Aquarius, Bloco/B, apt. 1103, Grageru, Aracaju - SE
ALTAIR GOMES FILHO, Brasileiro, Indústriário, C.P.F.: 415.088.079-04, R.G.: M1 071924-SSP/MG, casado com **ANDREA PEIXOTO CHAVES GOMES**, brasileira, C.P.F.: 616.358.396-53 R.G.: M3 219719 SSP/MG, comerciante. **Descrição do Imóvel:** Composto internamente de sala de estar, três quartos, cozinha, área de serviço com v.v.c. e direito a vaga de garagem. O apartamento possui área privativa de 80,42m², área comum de 33,61m², área total de 114,03m² e fração ideal de 0,006945m² da área de terreno próprio. Com todas as benfeitorias, instalações, pertences e acessórios. Valor: R\$ 77.796,93.

SED.: 1.525 Contrato...: 701.0039960 Endereço do Imóvel...: Rua Álvaro Brito, n. 410, Ed. Plaza Athenae, apto. 1001, Treze de Julho, Aracaju - SE
BEATRIZ MAIA D'ÁVILA MELO brasileira, dentista, C.P.F.: 103.581.965-15, R.G.: 173.398-SSP/SE, e s/m se casada for. **Descrição do Imóvel:** Composto internamente living, quatro quartos (sendo um suite), varanda, cozinha, área de serviço, dois sanitários sociais, quarto de empregada, circulação interna, com direito a duas vagas de garagem designadas pelos n.s 10 e 26. O apartamento possui área privativa de 145,00m², área comum de 48,75m², área total de 193,75m² e fração ideal de 0,01956 do domínio útil da área de terreno foreiro de Marinha, resultante de desmembramento de maior porção do terreno. Com todas as benfeitorias, instalações, pertences e acessórios. Valor: R\$ 64.307,23.

SED.: 1.560 Contrato...: 101.0879490 Endereço do Imóvel...: Av. Franklin Sobral, n. 1623, Condomínio Aquarius, Bloco/C, apt. 1101, Grageru, Aracaju - SE
VALTER SORIANO, brasileiro, comerciante, C.P.F.: 812.674.368-91, R.G.: 8.857.869 SSP/SP, e s/m se casado for. **Descrição do Imóvel:** Composto internamente de sala de estar, três quartos, cozinha, área de serviço com v.v.c. e direito a vaga de garagem. O apartamento possui área privativa de 80,42m², área comum de 33,61m², área total de 114,03m² e fração ideal de 0,006945m² da área de terreno próprio. Com todas as benfeitorias, instalações, pertences e acessórios. Valor: R\$ 77.796,93.

MARCELO HORA DE ARAÚJO
LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL

SINDICATO DOS SECURITÁRIOS DO ESTADO DE SERGIPE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÃO SINDICAL - SUPLEMENTAR

O SINDICATO DOS SECURITÁRIOS DO ESTADO DE SERGIPE, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os Securitários Associados do Sindicato do Estado de Sergipe em gozo de seus direitos e deveres sindicais para eleição suplementar da Diretoria e Conselho Fiscal, a se realizar no dia 11/09/2000 em sua sede localizada na rua São Cristóvão, 461, Edif. Futuro, sala 504 - Centro - Aracaju/SE, no horário das 08h às 12h. Os concorrentes ao pleito poderão registrar a chapa no horário das 08h às 10h diariamente a partir do dia 08/08/2000 até o dia 25/08/2000 na própria sede no endereço supracitado. O prazo da impugnação de candidatos inicia-se em 08/08/2000, o qual deverá ser apresentado por escrito, com todos os motivos, no mesmo horário e endereço de inscrição da chapa.

Aracaju (SE), 25 de julho de 2000

SYDNEY SÁ DE SOUZA
PRESIDENTE

Gincana

Convidamos a todos, para participar da VIII Gincana Cultural e Desportiva do Colégio Universo. Tema: Brasil no Séc. XXI. - Equipe: Me Leva Brasil. Local: Quadra do Colégio, rua Mato Grosso, n. 77, Bairro S. Campos. Data: 19/08/00, horário: 15h.

Recurso a município é urgente

Muitos prefeitos elaboram projetos, dentro do que reivindicam cada comunidade, mas não conseguem fazer o que pretendem, porque falta dinheiro, afirma o presidente da Associação dos Municípios da Região Centro-Sul do Estado de Sergipe e prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis, PSDB.

Ele diz que Lagarto tem sido beneficiada com recursos do Orçamento Geral da União e todo dinheiro vem sendo aplicado em obras que asseguram melhoria na qualidade de vida, sobretudo da área rural. Infra-estrutura, educação e saúde, afirma Reis, têm recebido prioridade na nossa administração e esperamos que a população saiba avaliar e entender que é preciso dar continuidade a esse trabalho, completa.

Nesses quase quatro anos de administração, afirma Jerônimo Reis, muita coisa mudou em Lagarto. Por ser um município com mais de cem mil habitantes, divididos em 118 povoados e a sede, os problemas são maiores e é preciso ter planejamento para que tudo seja solucionado dentro de tempo hábil. Trabalhamos, mas nem sempre alcançamos nossos objetivos dentro do prazo que pretendemos. Somos, talvez, um dos municípios com o maior número de projetos em vários ministérios, por isso é que sempre estamos recebendo recursos, afirmou.

Gostariamos de fazer mais, entretanto, a arrecadação diminuiu bastante e nos últimos meses estamos perdendo mais de R\$ 200 mil de receita, o que é muito para um município que necessita desse dinheiro, porque a população quer mais obras, disse Jerônimo Reis.

Ele entende que se todos os prefeitos recebessem as verbas que são alocadas no Orçamento Geral da União dentro de prazos exequíveis várias obras seriam executadas. Em alguns casos, afirma Jerônimo Reis, você espera dois ou mais anos para ter um recurso liberado. Acontece que pensando que terá a verba logo, o administrador anuncia para a comunidade e não começa, lamenta.

Como não tem dinheiro para que ela seja feita, vêm as críticas e a classificação de que não é trabalhador. Entendemos que o desenvolvimento municipal é imperativo para o País. Sendo assim, o governo federal deve ser mais ágil na liberação do dinheiro, completou.

■ AUDIÊNCIA

Poluição sonora é debatida pela promotoria de justiça

A poluição sonora que vem sendo promovida por trailers localizados nas proximidades de escolas e residências foi motivo ontem pela manhã de uma audiência realizada no Ministério Público com a Promotoria de Justiça do Meio Ambiente e Urbanismo.

A audiência que contou com a presença do promotor José Rony Silva Almeida, reclamantes e reclamados e ainda da Defesa Civil, na pessoa do seu coordenador, Nicenor Moura, realizou-se mais uma vez sem a presença da Emsurb (Empresa Municipal de Serviços Urbanos) que apesar de devidamente notificada pelo Ministério, vem omitindo-se e contribuindo assim para que o problema continue sem solução.

As reclamações chegadas ao Ministério através das partes interessadas no processo, dão conta de que nas proximidades do Colégio Barão de Mauá, localizado no Conjunto Orlando Dantas, existem trailers onde se evidencia a venda de bebidas alcoólicas e

ainda assim a existência de aparelhos sonoros ou ruidosos que não vêm respeitando os limites estipulados por lei para o devido funcionamento.

Mediante as reclamações, o MP, solicitou da Emsurb a instauração de procedimento para apurar a prevaricação constatada, mas até o presente momento o órgão não se manifestou em ajudar. Por conta disso, na audiência de ontem o Ministério requisitou à Defesa Civil que proceda à partir de agora a vistoria desses locais, a fim de que sejam apuradas as reclamações, através de fiscalizações que devem ser imediatamente realizadas.

Conforme o promotor, a utilização de qualquer aparelho sonoro ou ruidoso deverá obedecer os limites estabelecidos na Lei Municipal nº 1.789/92, que estabelece das 07 às 22 horas o limite de 60 decibéis e das 22 às 07 horas 50 decibéis e além disso, para que se exerça qualquer atividade desse tipo, necessário se faz requerer conforme determina a lei, junto à Emsurb, o al-

vará específico para utilização sonora, sob pena de não poder fazer funcionar nenhuma atividade que envolva som ou ruído e até o encerramento das atividades com lavratura de termo de ocorrência circunstanciada.

Havendo descumprimento da lei, José Rony informou ainda que o fato justifica prática de contravenção penal, consoante as disposições do art. 42 incisos do Decreto Lei nº 3.688/41. "Sem este alvará, ninguém pode exercer essas atividades e constatamos que quase ninguém possui esse documento em Aracaju. A Emsurb já foi chamada para fazer um cadastramento o qual está sendo feito de forma lenta. Além disso o órgão não vem demonstrando interesse em resolver o problema de poluição sonora na Capital", salientou.

O Ministério aguardará agora o envio do laudo requerido à Defesa Civil e Corpo de Bombeiros que deverão efetuar as fiscalizações e após isso será designada uma nova audiência.

(Foto: Edinah Mary)



Poluição sonora preocupa o Ministério Público

SELEÇÃO OLÍMPICA

Começa contagem para Olimpíada

Wanderley Luxemburgo aproveita amistosos para a definição do time que vai a Sydney

Guilherme pode jogar no "Timão"

Belo Horizonte (AE) - O atacante Guilherme, artilheiro do Campeonato Brasileiro do ano passado pelo Atlético Mineiro, com 28 gols, deixou indignados seus companheiros de clube, nessa segunda-feira, quando foi divulgada extra-oficialmente a proposta salarial que ele faz para renovar o contrato. Guilherme que ganha R\$ 90 mil mensais, teria pedido R\$ 280 mil para continuar na equipe. Em São Paulo, Gilmar Veloz, empresário do atacante, disse à Agência Estado que o jogador está negociando a sua transferência para um clube da capital paulista.

"O Atlético, por não ter um parceiro, não tem mesmo condições de pagar o que o Guilherme precisa ganhar". O Corinthians seria o clube interessado no atacante. "O Corinthians já tem o Luizão, só que mais um atacante nunca é demais", afirmou. O Palmeiras, também por não ter um patrocinador no momento e ter fixado o seu teto salarial em R\$ 30 mil, também está descartado pelo empresário. O Santos e o São Paulo opções para Guilherme no futebol paulista.

A proposta do Atlético para Guilherme é, no máximo, o mesmo valor recebido pelo maior salário do grupo - o também atacante Marques, com R\$ 140 mil por mês.

"Ele está fora da realidade", disse um dos colegas de time, que pediu para não ser identificado. "Guilherme não é diferente de ninguém e só foi o artilheiro do Brasileiro porque jogou com mais dez", completou.

O atacante, cujo passe foi comprado pelo Atlético junto ao Vasco, ainda não atuou pelas Copas João Havelange e Mercosul, disputadas pelo clube mineiro. Isso é uma estratégia para que, eventualmente, ele ainda possa ser transferido para outro time que esteja nas competições.

Caso não haja acordo, o passe do atacante será fixado em cerca de R\$ 10 milhões na Federação Mineira de Futebol (FMF). No empate de domingo contra o Bahia, o segundo em dois jogos, sem gols, da equipe na Copa João Havelange, o técnico Carlos Alberto Parreira lamentou a ausência de Guilherme.

"Já que ele não está aí, os cruzamentos na área que fizéssemos seriam sempre favoráveis à defesa porque não temos um exímio cabeceador", afirmou o técnico, cujo time foi vaiado pela torcida, ao final do jogo.

Os atletas ganharam folga ontem e retomam os treinamentos na manhã de hoje, visando ao compromisso de sexta-feira, em Curitiba, contra o Atlético-PR.

A expectativa é pela volta ao time de Cleisson, que estava contundido. O meia Reidner, ex-Botafogo, e o zagueiro Alexandre, cujo passe pertence ao Vitória de Guimarães, ainda não foram oficializados como jogadores atleticanos. Reidner, acusado de descumprimento de cláusulas contratuais pelo Botafogo, ainda vai ser julgado pelo Tribunal da CBF e Alexandre precisa acertar-se com os diretores do clube português, que exige o pagamento da rescisão contratual.

Lateral atração no São Paulo

São Paulo (AE) - O lateral Gustavo Neri, contratado junto ao Guarani por R\$ 2 milhões, fará sua estreia no time do São Paulo na partida de amanhã contra o Santos, na Vila Belmiro. Neri entrará no lugar de Fábio Aurélio, o Tricolor também perdeu Edu, Fabiano e Alvaro para a seleção olímpica e Maldonado (vai para a seleção chilena) para este clássico contra o Santos. A única notícia boa ontem para o técnico Levir Culpi foi a liberação de Carlos Miguel pelo Departamento Médico do clube.



Roger (Fluminense), será testado no time da Seleção Olímpica

Cruzeiro estréia logo mais na Copa Mercosul

Belo Horizonte (AE) - O armador Sergio Manoel, ex-Botafogo deve ser a grande novidade do Cruzeiro nesta terça-feira à noite, no Mineirão, na estreia do time na Copa Mercosul, contra o Independente, da Argentina. O jogador deve assumir a vaga do meia Marcos Paulo que, domingo, fez as vezes de terceiro homem de marcação no empate por 3 a 3 com o Vasco, em São Januário, pela Copa João Havelange. Assim como o atacante Geovanni, Marcos Paulo está agora com a seleção olímpica brasileira, para a disputa de dois amistosos contra o Chile.

Com a entrada de Sergio Manoel, o mais provável é que o técnico Luiz Felipe Scolari arme uma equipe ofensiva para enfrentar os argentinos. A dupla de frente deve ser formada por Oseas e Müller, que está recuperado de contusão e substituiu Ge-

ovanni. Fabio Junior, que o treinador gostaria de ver ao lado de Oseas, ainda reclamava de dores no joelho direito e dificilmente teria condições.

No meio, Manoel encarregará-se da ligação junto com Jackson e Ricardinho e Donizete atuam como volantes. Outro que retorna à equipe é o lateral Sorin, que melhorou de uma tendinite e, na tarde de segunda, treinou normalmente com bola e deve assumir a ala-esquerda, cujo responsável contra o Vasco foi o ex-juniador Alonso. Os jogadores que atuaram contra os cariocas não participaram dos trabalhos da tarde passada, na Toca da Raposa.

Nem mesmo Scolari esteve presente, já que viajou direto do Rio para Porto Alegre e só chegou à capital à noite. Apesar das reclamações quanto ao calendário - o jogo com o Independente

acontece somente dois dias após o difícil confronto com o Vasco -, os cruzeirenses estão otimistas para a estreia na Mercosul. "O treinador está conseguindo colocar em prática suas ideias", disse Donizete. "Vamos procurar mostrar isso mais uma vez em campo, contra o Independente", acrescentou.

CRUZEIRO: André, Rodrigo, Cris, Cleber, Sorin (Alonso), Donizete, Ricardinho, Sérgio Manoel, Jackson, Oseas, Müller (Fabio Junior). **Técnico:** Luiz Felipe Scolari.

INDEPENDIENTE: Oscar Passet, Jorge Martinez, Javier Páez, José Zelaya e Juan Carlos Ramirez, Leandro Avila, Fram Pacheco, Ariel Montenegro e Gastón Galván, Francisco Guerrero e Diego Forlán. **Técnico:** Osvaldo Piazza. **Juiz:** Gustavo Mendes (Uruguai). **Local:** Mineirão, 21h40.

Atlético inicia maratona

Curitiba (AE) - O Atlético Paranaense inicia nesta terça-feira, às 20h30, contra o Gama, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, uma maratona que inclui três jogos em seis dias. Na sexta-feira, o time enfrenta o Atlético-MG em Curitiba e, no domingo, também na capital paranaense, joga contra o Palmeiras. "Pegamos uma sequência bastante pesada neste início de competição e precisamos somar pontos para depois não ficarmos para trás", diz o técnico Artur Neto.

O lateral-direito Luisinho Neto, que não tinha jogado as duas primeiras partidas e voltou contra o Flamengo, sábado, não viajou para Brasília. Ele voltou a sentir dores no tornozelo direito, que estava bastante inchado ontem pela manhã. Com sua ausência, Heverton ganha mais uma oportunidade para iniciar o jogo. A outra alteração está no banco de reservas com a presença do atacante Gilson Batata em lugar de Reinaldo, que recupera a forma física.

Artur Neto manterá o ata-

cante Kléber como titular, apesar de a torcida não ter gostado de sua atuação sábado, quando o Atlético empatou por 1 a 1 com o Flamengo. Até agora, Kléber não conseguiu marcar nenhum gol no campeonato, que tem como artilheiro do time o zagueiro Emerson, com dois gols.

Atlético Paranaense - Flávio, Heverton, Reginaldo, Emerson e Fabiano, Marcus Vinícius, Luiz Carlos Goiano, Kléberson e Kelly, Kléber e Perdigão. Técnico - Artur Neto.

Torcida vai lotar a Vila Belmiro

Santos (AE) - A diretoria do Santos espera casa cheia no clássico desta quarta-feira, contra o São Paulo. A principal atração é a estreia do atacante Edmundo, que formará a dupla de ataque com Dodô. Se a chegada desse jogador é tida como a solução ideal para o setor ofensivo, na defesa o time terá dois desfalques importantes: o goleiro Carlos Germano, contundido, e o zagueiro André Luis, convocado pela Seleção Olímpica.

O técnico Giba definiu os substitutos: o gol ficará com Pitarelli, já que Fábio Costa também está no selecionado, e Preto comporá a zaga com Claudiomiro. O tetracampeão Márcio Santos foi mais uma vez preterido e esse é mais um indicio de que ele não interessa mais ao time de Vila Belmiro.

Para o técnico Giba, Preto é o reserva direto de André Luis e essa foi a razão que o levou a escalar o jovem atleta. "Sua posição original é de zagueiro-central, mas ele é polivalente, jogando também na lateral e como volante e, por tudo isso, está escalado". Quanto a Márcio Santos, o treinador disse que ele está treinando e ficará assim enquan-

to não houver um problema disciplinar.

"Quando houver uma oportunidade, cabe ao Márcio Santos aproveitá-la".

Alheio a esse problema, Preto espera fazer uma boa partida e não teme jogar um clássico na Vila Belmiro. Aliás, foi justamente contra o São Paulo que estreou no time, quando o titular Galvão contundiu-se. "Não estou sentindo qualquer pressão e não haverá problemas nessa partida", disse ele, revelando que, desde a convocação do titular André Luis, "estava pensando nessa oportunidade de voltar ao time".

O goleiro Pitarelli, que estreou no time sábado passado, quando Carlos Germano contundiu-se, está tranquilo em relação à sua primeira partida com a camisa do Santos na Vila Belmiro. Ele já atuou naquele campo defendendo outros times e sabe que o torcedor é exigente. "O segredo para atrair a torcida é jogar bem, com muita garra, que aí o torcedor vem junto".

Pitarelli vai substituir Carlos Germano nos próximos dias. O médico Antônio Carlos Taira revelou que o jogador sofreu uma

contusão no ligamento medial do joelho esquerdo e deverá permanecer em tratamento num período de oito a dez dias. "É uma lesão pequena, mas importante porque limita muito a movimentação do atleta". Germano passou pela fisioterapia ontem e não conseguia esconder sua frustração.

"Vou ficar umas duas partidas de fora num momento em que o time tem partidas importantes". O problema também afastará o jogador da próxima partida da Seleção principal, dia 15, contra o Chile.

DERROTA - O técnico Giba lamentou a derrota para o Fluminense no sábado, mas destacou que "foi bom que tenha acontecido isso agora no início da competição para que todos tenham consciência de que não pode haver relaxamento dentro da partida".

Ele assistiu ao vídeo-teipe da partida, viu os lances que geraram as duas faltas que deram a vitória ao time carioca e fez uma retificação. "No calor da partida e do ângulo que estava, pareceu que não houve as faltas e eu critiquei a arbitragem", disse ele, acrescentando: "errei, pois elas foram corretamente marcadas".

Rio de Janeiro (AE) - A seleção olímpica de futebol, iniciou ontem a contagem regressiva para a definição do grupo que tentará uma medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Sydney. Dos 20 jogadores convocados para os dois amistosos desta semana com a equipe sub-23 do Chile, 13 já estão com a vaga assegurada para a disputa da Olimpíada. Restarão outros cinco nomes para compor a lista definitiva do técnico Wanderley Luxemburgo. Três deles devem ser escolhidos entre atletas com mais de 23 anos.

Portanto sete jogadores disputam as últimas duas vagas, já que somente 18 poderão ser inscritos para o Torneio de Sydney. "Vou fazer o possível e mais ainda para ficar na equipe", disse o zagueiro André Luis, do Santos, um dos que integram essa relação dos sete novatos. Os outros que estão na mesma situação de André são os atacantes Leandro, da Fiorentina, Roger do Fluminense, o meia Geovanni, do Cruzeiro, o goleiro Helton do Vasco da Gama, o zagueiro Lúcio do Internacional e lateral Flávio, também do Fluminense.

A primeira partida contra os

"Aqueles que ainda não atuaram terão chances nestes dois amistosos".

Wanderley Luxemburgo

chilenos vai ser disputada nesta quarta-feira na cidade de Ovalle, a 412 quilômetros de Santiago. Este jogo pode ser decisivo para o grupo dos sete atletas em observação. Luxemburgo não quis adiantar a escalação da equipe, mas certamente dará uma oportunidade a todos que ainda não atuaram pela seleção olímpica.

Estão garantidos para a Olimpíada, salvo algum imprevisto, o goleiro Fábio Costa (Santos), os laterais Fábio Aurélio (São Paulo) e Athirson (Flamengo), os zagueiros Alvaro (São Paulo) e Fábio Bileca (Venezia), os meias Marcos Paulo (Cruzeiro), Mozart (Flamengo), Fabiano e Edmundo (São Paulo) e Bruno (Santos), os atacantes Lucas (Remes) e Ronaldinho (Grenou) e o meia Alex (Parma).

A dúvida sobre os três jogadores veteranos só vai ser desfeita no final do mês, como revelou Luxemburgo. Ele quer trazer Rivaldo do Barcelona e Emerson da Roma. O terceiro nome pode ser Dida, Cafu ou até mesmo o zagueiro Antonio Carlos. O segundo jogo entre Brasil e Chile está marcado para sábado em Florianópolis.

CONVOCAÇÃO Seleção titular será chamada hoje à tarde

Rio de Janeiro (AE) - Wanderley Luxemburgo deveria ter liberado ontem à tarde, via fax, a lista dos jogadores que atuam no Brasil para a partida com o Chile pelas Eliminatórias do Mundial 2002, dia 15, em Santiago. Deveria, mas isto não aconteceu. Os nomes dos nove jogadores que irão se juntar aos 11 "estrangeiros" convocados pelo técnico há uma semana somente deverão ser anunciados hoje, de Santiago, onde Luxemburgo se encontra com a Seleção Olímpica que fará dois amistosos com a Seleção Olímpica do

Chile, amanhã, no estádio Nacional de Santiago, e sábado próximo no estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis, Santa Catarina.

Segundo informações, Luxemburgo mostrou-se surpreso, quando lhe disseram que teria que divulgar ontem a lista. Na verdade houve um desencontro de informações. Sexta-feira passada, o assessor de imprensa da CBF, Carlos Lemos avisou que segunda-feira Wanderley Luxemburgo anunciaria os jogadores. Em Santiago, o técnico garantiu que não sabia de nada.



Luxemburgo convoca jogadores brasileiros

Levir Culpi vetou a contratação de Beto

São Paulo (AE) - Para muitos dirigentes do São Paulo o substituto de Rai poderia ser o meia Beto, do Flamengo. O jogador não está sendo aproveitado no clube carioca e, por isso, foi oferecido por diretores rubro-negros e empresários ao Tricolor. O atleta admite a amigos que gostaria de jogar na capital paulista, mas seu rumo deverá ser outro. Tudo estava encaminhado para que Beto fosse contratado, mas, segundo fontes ligadas à diretoria, Levir Culpi vetou a negociação.

José Dias, diretor de futebol, disse, na manhã de ontem, que o passe do meia poderia ser adquirido por empréstimo se o treinador desse o aval. Mas isso não aconteceu, embora Levir garanta que o nome de Beto estava na lista de reforços. "Ele é um bom jogador, mas parece que houve algum problema na negociação", justificou.

O provável destino do jogador é o Atlético-MG, que também está tentando a contratação de um meia. A diretoria tricolor continua atrás de um atleta para o meio-de-campo. O presidente Paulo Amaral confirmou no fim de semana que o clube também tentou trazer Mazinho,

que está no futebol espanhol, mas o jogador desistiu de voltar ao Brasil.

MUDANÇAS - O São Paulo terá uma nova cara para o jogo de quarta-feira, contra o Santos. Sem poder contar com os titulares Fábio Aurélio, Fabiano, convocados para a seleção olímpica do Brasil, e Maldonado, que se apresentou ao time olímpico do Chile o time terá a estreia do lateral-esquerdo Gustavo Nery e, provavelmente, a entrada de Carlos Miguel no meio-de-campo. Axel também retorna à equipe. "Espero fazer uma boa estreia, porque vivo uma boa fase", comentou Gustavo Nery.

Levir Culpi acredita que, mesmo com tantos problemas, o Tricolor pode fazer um jogo equilibrado na Vila Belmiro. "O Santos está em melhores condições, mas é um clássico que não tem favoritos". A partida será histórica para o goleiro Rogério. Na quarta-feira, ele completa 300 jogos com a camisa do São Paulo, tornando-se o quarto goleiro com mais atuações pelo Tricolor. O jogador perde apenas para Váldir Poyz, Poy e Zetti. "É especial para mim, mas ainda espero aumentar essa marca", afirmou.

Suspensão dos parquímetros deixa os estacionamentos de ruas lotados

(Foto: Edinah Mary)



Com suspensão da cobrança da tarifa dos parquímetros, os estacionamentos de rua voltaram a lotar.

DECISÃO

Flanelinhas estão satisfeitos

A suspensão do funcionamento dos parquímetros mudou o cenário do Centro Comercial de Aracaju. Segunda-feira da semana passada encontrar uma vaga para estacionar era tarefa fácil. Ontem, a situação era completamente inversa. Estacionar no centro da cidade voltou a ser uma dificuldade para quem foi resolver alguma coisa no local. A mudança aconteceu também com os flanelinhas que desde ontem voltaram às atividades.

O flanelinha Eduardo Santos Oliveira disse que a partir de agora a situação da "categoria" vai melhorar voltando a normalidade. Desde o funcionamento oficial dos parquímetros, em primeiro de junho, muitos deixaram de exercer suas funções no local porque as pessoas deixaram de precisar do serviço prestado por eles. "Sinceramente achei a suspensão ótima porque nós estávamos sendo prejudicados, bem como a população que paga-

va muito caro para estacionar", afirmou.

Outro flanelinha, Sérgio de Almeida Silva, salientou que conseguiu em poucas horas o que passava uma semana para adquirir. "Estava quase impossível conseguir alguma coisa por aqui", declarou.

Sem parquímetros para fazer o motorista desembolsar R\$ 0,90 por uma hora e R\$ 1,80 para estacionar durante duas horas, a despesa dos motoristas ontem foi basicamente com os flanelinhas.

Reivindicada redução de taxas

A maioria dos comerciantes do Centro Comercial de Aracaju comemorou a entrega das notificações ao prefeito João Augusto Gama e a Empresa Varca Scatena suspendendo o funcionamento dos parquímetros. A decisão do juiz José Alves Neto agradou os comerciantes que falavam em centenas de demissões em função das taxas cobradas, consideradas abusivas e que por isso estavam afastando os consumidores que até às 8 horas de ontem precisavam desembolsar R\$ 0,90 para estacionar por uma hora.

De acordo com o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Gilson Figueiredo, os lojistas não são contra os parquímetros nem são a favor da suspensão. A única questão criticada é o valor cobrado que não vem agradando, principalmente a população que precisa ir com frequência ao centro da cidade. "Temos que admitir que os parquímetros organizaram o trânsito, entretanto também sabemos que poderia haver uma redução no valor das taxas porque o que vinha sendo cobrado estava prejudicando o comércio", ressaltou.

Ressaltou ainda seu temor em relação a tentativa de estacionamento que conforme sua previsão, resultará em piores momentos para os que forem ao centro da cidade. "Se as pessoas ainda se lembram saberão que terão muitas dificuldades para conseguir estacionar", disse.

Para ele, o ideal é manter os parquímetros funcionando desde que por um preço mais acessível e que cause menos confusão, já que desde sua implantação os parquímetros vêm gerando várias discussões.

Sistema de informatização da CHESF vai melhorar negócios

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf adquiriu o software DataHabitat da Pointer Software e está implantando em diversas áreas Sistemas de Informação Executiva - SIE, no sentido de disponibilizar, de forma mais eficiente, informações necessárias à gestão dos negócios e as tomadas de decisão. A nova ferramenta atua na área de Business Intelligence e Apoio à Decisão, permitindo a utilização dos modernos conceitos de DataMart e DataWareHou-

se - grandes bancos de dados com informações resumidas voltadas a setores localizados e ao nível decisório da Empresa.

Semelhante a outras organizações, a Chesf tem acumulado um elevado volume de informações, através de seus sistemas operacionais, que nem sempre estão disponíveis àqueles responsáveis pelo processo decisório e estratégico da empresa. "A importância dos gerentes em manipular diretamente seus

dados e o tempo requerido pelos especialistas em informática, para atenderem às necessidades de quem está no comando, mostram que as ferramentas tradicionais de desenvolvimento de sistema não atendem às novas exigências. Para romper esse casulo, que isola nossas informações do corpo gerencial, estamos implantando o DataHabitat", explica o superintendente de Tecnologia da Informação da Companhia, Antonio Carlos Reis.

Os 46 parquímetros que controlavam o sistema de estacionamento rotativo de Aracaju deixaram de funcionar às 8 horas de ontem depois da entrega da notificação feita pelo oficial de Justiça a gerente da empresa Varca Scatena, administradora do sistema, Vera Azevedo. Já a entrega da notificação ao prefeito de Aracaju João Augusto Gama não foi tão simples. Depois de muito suspense a imprensa foi informada através da secretária de gabinete, Katia Gama, que o prefeito solicitou ao procurador do Município, Valdemar Bastos Cunha, que fosse ao seu encontro junto com o oficial para o recebimento.

Em nenhum momento a imprensa teve acesso ao gabinete onde estavam reunidos o oficial de Justiça e o procurador do Município, sendo minutos depois informada de que ambos haviam se retirado do prédio por outra saída evitando assim qualquer comentário.

Conforme Katia Gama, o prefeito estava ciente da entrega do documento, apesar disso não iria à Prefeitura sob a alegação de ter muitos compromissos externos que ja-

estavam pendentes. "Por isso pediu para que eles fossem ao seu encontro para que ele pessoalmente recebesse a notificação", ressaltou.

Sobre o local onde seria realizado o encontro, a chefe de gabinete declarou não ter a informação, tomando misterioso simples recebimento do documento. "Não temos a informação de onde acontecerá esse encontro", declarou.

"Não temos a informação de onde acontecerá esse encontro"

Com a entrega das notificações os parquímetros não funcionarão até que a Prefeitura e a empresa responsável pela administração do sistema entrem com recurso na tentativa de cancelar ou até derrubar a liminar que suspende o contrato de exploração dos parquímetros, concedida na última quarta-feira pelo juiz substituto da 3ª Vara Cível da comarca de Aracaju, José Alves Neto.

A gerente da Varca Scatena, Vera Azevedo, informou

que a empresa está atendendo o que determinou a lei, apesar de garantir que a empresa recorrerá da decisão. "Ainda não temos uma data específica para executarmos isso, demos entrada no processo de avaliação no nosso setor jurídico para que todas as providências sejam tomadas rapidamente", salientou a gerente.

De acordo com ela, a decisão não apenas prejudica a empresa, principalmente a população voltará a ter dificuldades na hora de estacionar seu veículo, que como citou era fato até a instalação dos parquímetros que começaram a funcionar oficialmente no dia primeiro de junho. "Desde então é nitida a melhora que teve o centro comercial", declarou.

Quanto ao que gerou a problemática e consequentemente a liminar concedida depois da ação feita pelos advogados João Fontes de Fana e José Renato Lima Sampaio, que critica principalmente as taxas consideradas abusivas e o índice de 93% que é repassado a empresa deixando apenas 7% para o Município, a gerente ressaltou que todos os pontos podem ser reavaliados podendo-se chegar a um acordo entre as partes.

(Foto: Edinah Mary)



favorecendo os flanelinhas que começaram a infernizar os proprietários de veículos

Itabaiana fará a Micarana 2000

A Prefeitura de Itabaiana está providenciando junto aos blocos carnavalescos da cidade, a realização da Micarana 2000, que deverá reunir cerca de 300 mil pessoas durante o período de evento. A coordenação é do prefeito Luciano Bispo de Lima (PMDB), ao explicar que a festa já faz parte do calendário da cidade.

Os organizadores estão discutindo os nomes dos artistas que participarão da Micarana que é conhecida nacionalmente através dos caminhoneiros itabaianenses. Milhares de folders são distribuídos por todo o País, principalmente em postos de combustíveis.

A intenção do prefeito de Itabaiana é levar o turista para aquela cidade, como forma de movimentar a economia local. Os hotéis lotam durante a temporada porque muita gente, entre elas, os cantores preferem ficar na cidade conhecida como a capital nordestina do ouro.

Bispo explica que a Micarana leva mais de 50 mil pessoas por noite ao corredor da folia na Avenida Dr. Luiz Magalhães.

Deso trabalha mesmo com período chuvoso

Mesmo com chuva, técnicos da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) continuam trabalhando para conter as necessidades de toda a área urbana em Aracaju, que aumentam nestes meses de inverno.

A população sabe que os problemas ocasionados pela chuva estão relacionados ao lixo que é jogado nas ruas, avenidas, canais, o que prejudica o fluxo de água nas galerias pluviais. "As galerias necessitam de uma recuperação, e a Deso já está estudando isso", afirmou o assessor de Comunicação da Companhia, Beneti Nascimento.

O problema mais grave que surge pelas ruas de Aracaju, quando chove, é a inundação, mas isso pode ser solucionado, basta apenas que a população se some aos trabalhos da Deso, para evitar esses alagamentos. Nesses últimos dias que tem chovido direto na capital sergipana, moradores de ruas que fi-

cam alagadas devem ter consciência e não contribuir para obstrução das galerias pluviais jogando lixo nos canais, bueiros e ruas. Para Beneti Nascimento, "a responsabilidade é de todos nós, para evitar que piore a situação em Aracaju".

Outro ponto que continua em obra é a avenida Antônio Alves, no bairro Atalaia, onde a Deso está executando o sistema de esgotamento sanitário. Essa obra deve ser liberada no final deste mês, depois de ter sido assentado 130 metros do coletor tronco. A Companhia descobriu que moradores do lugar, de forma ilegal e clandestina, ligaram esgotos sanitários à rede que ainda não funciona. Essa ação foi responsável pelo transbordo de esgotos, o que provocou atraso na conclusão da obra. Os moradores foram denunciados e autuados pelo Ministério Público, e os responsáveis foram multados.

■ VESTIBULAR

Sintese defende provas em janeiro

Sindicalista diz que existe pressão de escolas particulares para alteração na data para realização do concurso

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Sergipe - Sintese defende que o vestibular da Universidade Federal de Sergipe seja mesmo realizado em janeiro de 2001. "Escolas particulares, atendendo a interesses econômicos, têm pressionado para que a data seja mudada para novembro deste ano. Isso não pode acontecer", denuncia o professor José Iran Barbosa Filho, presidente do Sintese.

Segundo ele, historicamente o vestibular da UFS sempre foi realizado nos meses de dezembro e janeiro. Mas no começo deste ano, a Coordenação do Vestibular mudou o calendário antecipando a data do vestibular. Ele passaria a ser realizado em novembro e dezembro deste ano. "Essa data, estabelecida por uma universidade pública, só atendia aos interesses das escolas privadas. A grande massa dos alunos das escolas públicas estaduais e federais não teria condições de fazer o vestibular", lembra o professor.

O calendário do ano letivo das escolas públicas é diferente do seguido pela rede privada. E mais, com a greve dos professores e servidores da UFS, os alunos do próprio Colegiado de Aplicação também ficariam de fora do concurso vestibular de 2001. "O interessante é que toda a mudança da data foi feita sem nenhuma discussão com professores e estudantes do Ensino Médio das escolas públicas", informa Iran.

Omissão e Mudança



(Foto: Edinah Mary)

Sintese defende a realização das provas do vestibular da Universidade Federal em Sergipe janeiro de 2001

Para o presidente do Sintese, o que mais chamou a atenção do sindicato foi a omissão da Secretaria Estadual de Educação nesse processo. "Em nenhum momento da SEED defendeu os estudantes da rede pública. Não houve nenhuma manifestação pública. A Sead não divulgou o calendário do vestibular e muito menos procurar a UFS para solicitar a isenção do pagamento da taxa de matrícula. Um descaso", revolta-se Iran. Mesmo diante do descaso

da Sead, o Sintese e a Adufs - Associação dos Docentes da UFS - conseguiram convencer a Coordenação do Vestibular que se a data fosse mantida em novembro, os prejuízos seriam enormes para a grande massa de estudantes da rede pública. "Mostrando uma grande sensibilidade, a UFS resolveu voltar com a data historicamente conhecida pela

maioria, isto é, primeira prova, a de Português, no final de dezembro e as demais em janeiro", festeja o professor Iran.

"A universidade pública tem um compromisso social e moral"

Mesmo depois dessa mudança que beneficia os alunos da rede pública, a Secretaria de Estado da Educação se manteve omissa. "Nós do Sintese é que fizemos os ofícios informando a todas as escolas de Ensino

Médio informando qual seria o período do pedido de isenção da taxa. Este ano mais de 3 mil candidatos fez esse requerimento. Inclusive os cartazes da UFS sobre o vestibular 2001 o Sintese também está distribuindo nas escolas públicas do interior", revela o presidente do Sintese. Para Iran, a universidade pública tem um compromisso social e moral com os alunos das escolas públicas e não pode ficar refém do lobby das escolas particulares", completa ele.

Sefaz implanta uma nova política de educação fiscal

A Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) está seguindo as orientações fornecidas pela União, que estão no Programa de Educação Fiscal (PEF), que é uma prática orientadora para discutir a relação que envolve o cidadão e Estado, incluído no campo financeiro. Existem duas vertentes na Educação Fiscal, a primeira é a arrecadação, a segunda é o gasto público, que são vigiadas para que haja eficiência e transparência na utilização desses recursos. O investimento nesse programa é o incentivo para o crescimento em educação e formação da cidadania.

Em Sergipe, o PEF foi criado pelo Decreto 18.008/99 e os téc-

nicos da Sefaz e da Educação e do Desporto e Lazer são os responsáveis pela coordenação no Estado, que é composto pelos projetos de mobilização social, educação formal, institucional, orientação ao contribuinte, entre outros.

A mobilização social sensibiliza a sociedade para cumprir os papéis como cidadão. A educação formal apresenta o conteúdo sobre educação fiscal para acrescentar no currículo básico dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio das redes pública e particular de ensino.

O institucional mostra como é o programa PEF e capacita os funcionários e técnicos da Sefaz e da SEED.

■ SISTEMA

Secretarias vão fazer homenagens

A Secretaria de Estado da Ação Social e do Trabalho (Seast), Fundação de Desenvolvimento de Sergipe (Fundese), Secretaria de Estado da Justiça, S.O.S. Presídio e a Pastoral Carcerária, realizam no próximo dia 11, no Presídio de Areia Branca, uma comemoração ao Dia dos Pais. Nos demais presídios as festividades irão acontecer nos dias 12, 19 e 26, nas penitenciárias de Aracaju, Tobias Barreto e Nossa Senhora da Glória, respectivamente.

Estarão presentes nas comemorações representantes de to-

dos os presídios e autoridades sergipanas. Corforme a diretora presidente da Fundese, Maria da Conceição Costa Vieira Socorro, o evento tem como objetivos, a integração dos pais com a família, mostrar que mesmo na condição de presidiário não perde a figura paterna, bem como a importância da família no dia-a-dia do presidiário.

No dia 11, às 8 horas, na Penitenciária de Areia Branca haverá um torneio de futebol, às 10 horas, culto ecumênico proporcionado pela Pastoral Carcerária e S.O.S. Presídio, às

11 horas, entrega de troféus as equipes vencedoras do torneio, às 13h30min almoço para os pais, familiares e convidados, às 14 horas, apresentação de um show de música ao vivo e às 16 horas, entrega de presentes pelos familiares aos 250 pais e distribuição de lanche.

Nos demais presídios haverá apenas uma comemoração festiva com torneios de futebol, entrega de presentes aos pais e lanches. Na visão da presidente da Fundese, o papel da Fundação hoje é dar apoio a família, seja em qualquer aspecto ou circunstâncias.

VEREADOR



CARLINHOS
DO SANTOS DUMONT
12620
12 ALMEIDA LIMA

Qualidade de vida e cidadania

PASSOS

Para uma cidade melhor!

43222 V

VEREADOR

Edson da Celt

15222

PMDB

CONFIANÇA E TRABALHO

PEDRO FIRMINO

APROVADO

45678 Vereador

Acredite em quem trabalha

Eleição 2000

SENHOR CANDIDATO

Saia do anonimato. Mostre sua cara

Temos um espaço para você

Fale com um dos nossos corretores:

Rosângela - 9978-6199 - Rutemberg - 9134-5711 - Alcides - 9137-0860
Barreto - 9134-5711 - Suely - 9978-4944

GAZETA DE SERGIPE

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

O Melhor Convênio Odontológico do Estado

PLANOS: EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

- Coberturas sem carência
- Urgência final de semana e feriados
- Mais de 120 odontólogos credenciados
- Atendimento com hora marcada
- Descontos em clínicas médicas
- Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações
211-2145 - 211-5825

Zeca

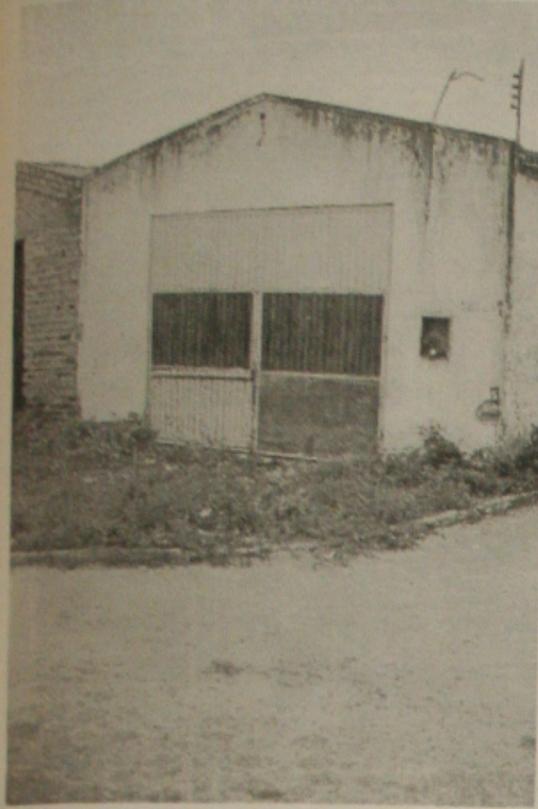
14655



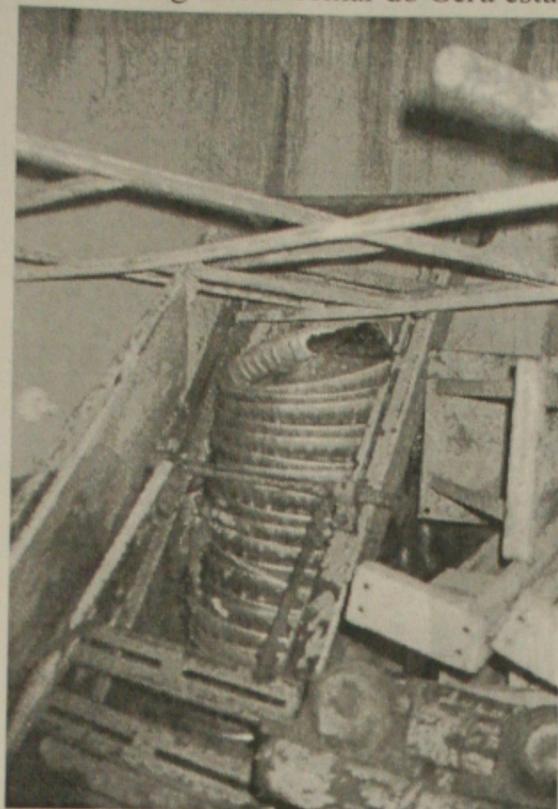
USINA DE LIXO

Material está com ex-prefeito

Parte dos equipamentos que seria utilizada na montagem em Tomar do Geru está escondida num depósito dos Balbino



O depósito de Balbino Neto escondia há mais de seis anos parte do material...



... que seria usado na montagem da usina de beneficiamento de lixo de Geru

Os equipamentos da usina de beneficiamento de lixo que deveriam estar funcionando há mais de seis anos em Tomar do Geru, parte eles, está escondida em um depósito de propriedade da família do ex-prefeito do município, Pedro Silva Costa Filho, o **Pedrinho de Balbino**. A confirmação foi feita no final de semana passado pelo vereador José Laelço Viana Aguiar, ex-

"A ferrugem atinge tudo que sobrou"

chefe do Departamento de Limpeza Pública (DLP), da Prefeitura de Tomar do Geru. O vereador revelou a localização de parte dos equipamentos, que tinham sido guardados a mando do ex-prefeito logo após recebê-lo de uma empresa mineira. A denúncia da obra inacabada da usina de lixo foi publicada domingo com exclusividade pela Gazeta de Sergipe. Segundo ele, o depósito pertence a José Balbino Neto, proprietário da Balbitur, e candidato a prefeito em Tomar do Geru.

Tudo que resta da usina de beneficiamento de lixo está escondido num cômodo de dois metros quadrados o que leva a acreditar que outra parte dos equipamentos desapareceu.

Para o vereador e primo do ex-prefeito e atual deputado pelo PSB, dificilmente esse material terá condição de ser reaproveitado por causa do tempo. A ferrugem atinge tudo que sobrou e, se funcionar, é apenas um motor que seria utilizado na esteira que levava o lixo para o separador.

O prefeito Gildeon Ferreira da Silva (PSB) disse ontem final da tarde, por telefone, que estava surpreso com a reportagem porque, durante os quase quatro anos de mandato e ex-aliado do deputado, desconhecia que um dia Tomar do Geru teria uma usina para o beneficiamento de lixo. E que nos arquivos contábeis da prefeitura não existe documento comprovando a compra do material.

Previdência regulamenta seus fundos

Com a aprovação do Projeto de Lei Complementar PLC 01 do governo federal na Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal, os chamados fundos de pensão - Previdência Complementar - estão próximos de ter uma legislação mais segura.

O Projeto regulamenta as relações institucionais entre a Administração Pública e os fundos de previdência complementar por ele instituídos e patrocinados. As empresas públicas, as empresas de economia mista, as fundações, as autarquias, a União, os Estados, o DF, os municípios, entre outros entes, fazem parte do universo a ser considerado. Depois da aprovação do relatório do senador Romero Jucá pela Comissão, o projeto segue para o Plenário do Senado. A "Emenda Constitucional n.º 20" estabeleceu o critério da "paridade" na relação entre a contribuição do patrocinador público e do participante de fundo de pensão, de forma a evitar desperdícios e privilégios na aplicação dos recursos públicos. A Lei Complementar regulamenta essas condições.

A medida objetiva ainda possibilitar, tanto ao empregador que quiser tomar a decisão de criar uma Entidade Fechada de Previdência Privada (EFPP) dentro de regras claras e com competitividade no mercado, quanto ao empregado a obter mais segurança, confiança e vantagens com a implantação do novo sistema.

Os critérios gerais para a organização dos fundos de previdência complementar do setor público também são definidos pelo projeto.

Historico: O projeto flexibiliza o sistema de previdência privada e universaliza o acesso a toda a população brasileira. Atualmente, existem apenas 2 milhões de participantes no sistema, mas a legislação é bastante restritiva, apenas uma empresa pode criar um fundo de pensão para os seus empregados. Considerando-se a População Economicamente Ativa (PEA) como superior a 70 milhões de indivíduos, pode-se perceber o potencial de crescimento do sistema, em nosso País.

Para ter uma ideia, o patrimônio dos fundos de pensão no Brasil está em torno de R\$ 130 bilhões, o que representa mais de 12% do PIB. Nos países onde esse mercado está plenamente desenvolvido, os ativos dos fundos de previdência privada representam cifras expressivas em relação ao PIB, como a Holanda (120%), a Suíça (100%) e os EUA (75%).

Comunidades protestam contra ações da polícia

As 35 comunidades onde funcionam postos da Polícia Comunitária na capital e grande Aracaju realizaram ontem protesto no centro da cidade. Os líderes comunitários disseram que não há condições de manter os policiais em seus postos, por falta de incentivo do governo que não vem contribuindo com alimentação, manutenção do local de trabalho ou com viaturas.

O protesto teve início às 15h na Praça Fausto Cardoso, com o objetivo de alertar aos órgãos de segurança pública do problema relacionado a falta de estrutura. O membro da Coordenação do Movimento de Conselho de Segurança Comunitária, Robinson Barroso, disse que é preciso denunciar a falta de apoio. Ele explicou que nem mesmo as viaturas que hoje existem estão sendo mantidas pela SSP.

"Mesmo os carros sucateados que estão a nossa dispo-

sição, temos de consertar e pagar por isso. Ou então ficamos sem", protestou. Barroso esclareceu que o objetivo da implantação da Polícia Comunitária foi na verdade promover uma interação entre os or-

"O índice de violência onde existe a Polícia Comunitária"

gãos de segurança pública e as comunidades. Ele disse que nada aconteceu dessa forma. Explicou que o mal funcionamento não é culpa dos policiais que são liberados pela Polícia Militar, no entanto, não recebem nenhum apoio.

A comunidade abastece o posto policial de alimentos, quando precisa de qualquer recurso, esse é mantido pelos próprios moradores. "O índice de violência onde existe a

Polícia Comunitária diminuiu muito, mas é preciso incentivar para que o trabalho continue a fluir com perfeição", atentou o coordenador. Ele disse que já houveram diversas reuniões com o secretário de Segurança Pública, Jôa Guilherme, e o mesmo afirmou que é preciso ter paciência porque no momento não há recursos para dispor nesse sentido.

Barroso expressou sua maior indignação, no fato de que vão chegar 25 viaturas para a polícia e nenhuma será para as comunidades. Hoje são cinco viaturas novas que assistem a comunidades e outras que funcionam de forma precária. Ele contou que por diversas vezes foi preciso que viaturas sucateadas fossem retiradas do estaleiro para que comunidades reformassem e utilizassem novamente. A manifestação foi finalizada com panfletagem nos calçadões das ruas Laranjeiras e João Pessoa.

Violência a homossexuais é discutida em seminário

Cerca 500 mil homossexuais foram assassinados no Brasil. Combater a violência em Sergipe e manter uma integração entre as Polícias Civil e Militar e a sociedade, é a proposta do seminário "Direitos Humanos e Atividades Policiais". O evento aconteceu no final de semana no auditório do Sindicato dos Bancários, com a participação de policiais e funcionários do Tribunal de Justiça.

O presidente do Grupo Arco-Iris do Rio de Janeiro, Cláudio Nascimento, vem ministrando palestras para policiais em todo o país, sempre visando ampliar um maior entendimento entre a categoria e a sociedade. Na explanação de ontem, o palestrante denotou sobre fatos de violência que ocorrem não somente contra homossexuais, mas junto aos negros, a mulher e outras pequenas minorias. Além disso, justificou que é preciso mudar a filosofia e pensamento das polícias.

Em todo o país, são aproximadamente 90 organizações de homossexuais que, unidas, estão buscando diminuir a violência. Em Sergipe, o Grupo Dialogay está dando a sua parcela de contribuição promovendo seminários e outros eventos.

As estatísticas indicam que no período de 1979 a 1998, 500 mil homossexuais foram assassinados. Os dados ainda indicam que a partir de 1983, foram registrados 67 casos de assassinato em Sergipe. Desses, dois delitos foram praticados por policiais militares. O Estado concentra cerca de 160 mil homossexuais.

O presidente do Grupo Dialogay, Marcelo Domingos, disse que entre os anos de 1990 a 1994, a violência contra os homossexuais aumentou em Sergipe, considerando o surgimento de grupos de extermínio, principalmente o conhecido como "A missão".

Perguntado sobre a importância do seminário, Domingos

justificou que é a oportunidade para uma integração maior entre as polícias e a sociedade.

No entendimento do presidente do Dialogay, a sociedade também tem sua parcela de culpa no tocante a violência. "A população também tem culpa quando se expõem. Se o indivíduo sabe que um determinado local não é viável, não deveria estar ou sequer passar próximo".

Na sociedade democrática, os problemas devem ser discutidos por todas as partes envolvidas para que seja possível chegar a uma solução. "Este ano, todos os finais de semana foram violentos. Infelizmente, é um registro nada animador", comentou Marcelo.

Nos meses de setembro, outubro e novembro, o Grupo Dialogay estará promovendo monitores da cidadania. Serão 60 vagas. Os participantes aprimorarão seus conhecimentos sobre legislação, práticas policiais e outros.

Enchente preocupa os órgãos estaduais

A Defesa Civil do Estado de Sergipe, iniciou uma campanha de apoio aos flagelados da enchente que assola os Estados de Pernambuco e Alagoas. O órgão está recolhendo alimentos não perecíveis, medicamentos e agasalhos para os desabrigados que já totalizam hoje cerca de 200 mil pessoas nos dois Estados. 32 pessoas já morreram somente em Alagoas.

A tragédia que deixou a região Norte de Alagoas totalmente alagada e causou o desespero de centenas de famílias parece que não vai cessar. A previsão mais recente da meteorologia é de muita chuva até o final de semana. O trabalho de apoio aos desabrigados está orientado em todo o país pela Secretaria de Defesa Civil em Brasília, sendo a iniciativa de apoio de cada Estado.

Em Alagoas são 90 mil flagelados com soma de mais de 100 mil em Pernambuco. O coordenador da Defesa Civil em Sergipe, Nicanor Moura Neto, explicou que as pessoas interessadas, devem procurar a sede do órgão na Rua Dom José Thomas, 55, no Bairro São José. Ele disse que qualquer ajuda será bem vinda. Neto observou que é preciso mais que uma visão de lamentações, sendo necessário nes-

se momento uma atitude de ação e ajuda aos necessitados.

O balanço do governo de Alagoas, Estado vizinho a Sergipe, foi até agora de R\$ 50 milhões, com a destruição de milhares de casas. Oito pontes e 200 quilômetros de rodovias. A primeira avaliação da tragédia exibe uma paisagem trágica onde centenas de casas e barracos estão soterrados. Crianças salvas pelo exército foram encontradas nadando nas favelas e região de encostas como a invasão no Vergel do Lago e Lagoa do Mandau em Maceió.

As chuvas fortes castigaram 26 dos 102 municípios do Estado, sendo a região Norte a que mais sofre. Os dados da catástrofe são da Defesa Civil. O governo federal prometeu ajuda e o governador Ronaldo Lessa, tem pressa na liberação dos recursos. A capital também afetada, segundo a prefeita Kátia Born, necessita de no mínimo R\$ 15 milhões para a construção de casas, destruídas nas favelas e em área de encosta.

Os flagelados de Maceió estão abrigados no Caic da Virgem dos Pobres, Ginásio Estadual Moreira e Silva, e no Estádio Rei Pelé. A distribuição de alimentos e agasalhos vem sendo realizada com apoio também de empresas privadas.

Emdagro participa de um evento sobre água

A Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro), realizou ontem um seminário sobre Recursos Hídricos. O seminário foi proferido pela socióloga e mestre em Gestão de Políticas Públicas e Consultora da Superintendência de Recursos Hídricos do Estado, Rosana Garjulli.

O objetivo do seminário, foi de estudar propostas técnicas e metodológicas na elaboração do programa de apoio na organização dos usuários de água, constituir comitês de bacias hidrográficas do Estado, organismos colegiados envolvendo também a sociedade civil organizada e os poderes públicos federal, estadual e municipais.

Segundo a socióloga, o

trabalho será iniciado pela bacia do Rio Sergipe, por apresentar os maiores conflitos sobre a sua preservação e qualidade. Continuando disse ainda que, esses comitês que estão sendo formados, não são apenas consultivos, mas também deliberativos que encaminham propostas para o seu uso e informações sobre os fatores poluentes, buscando soluções e medidas para a sua recuperação e preservação, efetuando desta forma a degradação. "É preciso que haja envolvimento da sociedade com poder de decisão", frisou Rosana Garjulli.

Então também envolvidos nos trabalhos sobre as bacias hidrográficas, a Cohidro, o Deso, a Adema, o Ibama, Prefeituras, sociedade civil e a própria Emdagro.

OFICINAS

Sesc expõe a ciência das cores

CRCSE INFORMA

A inflação do Real faz a classe média sofrer há seis anos

Quem paga o aluguel todo mês, tem filhos que falam por horas ao telefone e ainda enche o tanque do carro toda semana sabe muito bem o que é sofrer com a inflação do Plano Real.

O governo federal comemora a estabilidade econômica e chega ao sexto aniversário da nova moeda prometendo inflação de 6% para o ano 2000. É verdade, mas viver no Brasil ainda custa caro, principalmente para a classe média. Ano após ano, quem tem carro, telefone e vive de aluguel vem "pagando" mais pela sobrada estabilidade segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), a inflação nos seis anos do Real foi de 88,34%, mas os aumentos no dia-a-dia da classe média, superam os 300%.

Desde julho de 1994, o aluguel residencial subiu 382,54%, enquanto a telefonia fixa ficou 308,17% mais cara, segundo o IBGE divulgou nesta semana. O aluguel residencial deve ser seu recorde ao comportamento apresentado nos primeiros anos do Plano. Já as maiores altas das tarifas fixas ocorreram nos anos que antecederam a privatização do setor, em 98.

O gás de cozinha foi reajustado, na "Era do país sem inflação" em 217,03%, e a gasolina em 132,88%.

Para o economista Paulo Nogueira Batista Júnior, a classe média é a parcela da população que mais sofreu nestes seis anos com estes aumentos expressivos que puxaram a alta da inflação. No entanto, o professor da FGV ressalta que a classe baixa, que não pode contar com "reservas da poupança", como a média, sentiu ainda mais o impacto da inflação de 88,34%.

Batista Júnior explica ainda que os salários não acompanham a alta da inflação. "As maiores perdas salariais ocorreram nos últimos dois anos", avalia.

A DHP entra em vigor em agosto

Desconhecida, por enquanto, DHP e uma sigla que deverá ganhar uso rápido e corrente no meio contábil nacional. A Declaração de Habilitação Profissional é um dispositivo recém-definido pelo Conselho Federal de Contabilidade para validar os documentos contábeis.

A sigla poderá ficar conhecida também como "etiqueta", porque se trata de pequeno retângulo de papel auto-adesivo em que constam a logomarca do CFC, o nome do conselho expedidor, numeração sequencial, data de validade, nome, endereço, número do registro e categoria do profissional. Inicialmente, a DHP só será utilizada em Declaração de Rendimentos (DECORES).

JUSTIFICATIVA - A função primeira do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos regionais é garantir que as atividades contábeis sejam exercidas por profissionais habilitados e competentes. A Declaração de Habilitação Profissional tem o objetivo de confirmar, perante esses órgãos e a sociedade, a condição do profissional que assina um documento.

A DHP passará a validar a responsabilidade técnica dos profissionais, em Declaração de Percepção de Rendimentos (DECORE) e, mais adiante, em demonstrações contábeis, laudos, pareceres e outros documentos fornecidos por contadores e técnicos em contabilidade. Solicitada por bancos e clientes para composição de cadastros, a Declaração de Rendimentos tem que ser absolutamente verdadeira. As DHP terão validade até 31 de março subsequente a data da obtenção. Para requerer novas etiquetas, os profissionais terão que apresentar demonstrativo da utilização das anteriores, e aqueles que tiveram o registro baixado ou suspenso serão obrigados a devolver as que estiverem em sua posse. A perda ou extravio, por sua vez exigirá registro policial ou publicação em jornal de circulação e comunicação, no prazo de 30 dias, aos CRCs.

Reunião

Presidente do CRCSE, se reúne no auditório do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe, com vice-presidente, delegados e funcionários do Conselho. O objetivo da reunião foi discutir dúvidas e testar os novos sistemas da Declaração de Habilitação Profissional (DHP) e Declaração de Percepção de Rendimentos (DECORE), implantado neste mês de agosto.

O Conselho Regional de Contabilidade, está disponibilizando aos profissionais todos os sistemas da DHP & DECORE, para tanto o profissional deverá trazer dois disquetes, possibilitando assim a reprodução das informações, ou pelo nosso E-mail ou home page.

Maiores informações contactar com o seu Conselho pelo fone: 211-6812.

CRC e OAB fazem acordo para cursos em SP

Advogados receberam aulas com conteúdos jurídicos, graças ao convênio que foi firmado entre o CRCSP e a Escola Superior de Advocacia, da Ordem dos Advogados do Brasil, seção São Paulo.

Os cursos terão início no segundo semestre deste ano e, segundo Ada Pellegrini Grinover, diretora da Escola Superior de Advocacia, "fazer esse convênio com o CRCSP era um sonho antigo, porque sabíamos de uma e de outra profissão provocamos quando se necessita desses dados para enriquecer um trabalho". Com duração prevista de cinco anos, o convênio foi assinado por Ada Pellegrini Grinover, por Rubens Approbato Machado, presidente da OAB/SP, por Victor Domingos Galloro, presidente do CRCSP, e por Pedro Ernesto Fabri, vice-presidente de Administração e Finanças do CRCSP.

Para Galloro, essa troca de experiência e muito importante porque "pela primeira vez o CRCSP e a OAB celebram um convênio dessa natureza, com o objetivo comum de permitir o aperfeiçoamento técnico e a melhoria, buscando oferecer um serviço de mais qualidade e sociedade".

Os cursos para advogados versarão principalmente sobre conteúdos contábeis ligados ao Direito Tributário e ao Direito Empresarial. Aos contabilistas serão oferecidos fundamentos de matérias jurídicas das áreas de Direito Tributário, Direito Administrativo e Direito Empresarial.

Para Rubens Approbato Machado, "esse intercâmbio será extremamente produtivo e necessário para as duas categorias, já que há determinadas matérias que são da zona de interesse recíproco. Existem áreas do Direito que pedem conhecimentos contábeis, como o Direito Tributário e o Falimentar. Por sua vez, o contabilista é um dos profissionais que mais sofre o impacto das mudanças da legislação o que demanda conhecimentos jurídicos".

Frases da Semana

"Os prefeitos e governadores que não estiverem com as contas públicas em ordem terão de cobrar mais tributos. Cortar gastos e até mesmo poderão passar pelo constrangimento de irem para a prisão".

Contador Antoninho Marmo Trevisan, no lançamento do Guia Contábil LRF fácil no Conselho Federal de Contabilidade. O Estado de São Paulo - 12/07/2000.

Assessoria de Comunicação
João Evangelista

CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'

CAUSAS: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemelhados.

Dr. Sebastião Chagas Filho
Advogado
OAB-SE Nº 2182
Escritório - Avenida Rio Branco, 186
Ed. Oviêdo Teixeira - Sala 120 / Aju-Sergipe
Tels-213-7400 / Fax: 222-6911

CINEMARK 9

HORÁRIOS DE 04 À 10 DE AGOSTO

SALA	FILME / CENSURA	HORÁRIOS
1	O Patriota (14 Anos)	10h30 / 14h / 17h30 / 20h55
2	Dinossauro (Dublado, livre)	11h30 / 13h45
2	Sobrou para Você (14 Anos)	16h05 / 18h35 / 21h05 / * 23h40
3	Pokémon 2000 (livre)	10h40 / 13h
3	Assalto (14 Anos)	15h55 / 18h20 / 20h35 / * 23h35
4	Pokémon 2000 (livre)	11h25 / 13h40 / 16h50 / 19h10
4	Missão Impossível 2 (12 Anos)	21h25
5	O Hotel de 1 Milhão de Dólares (14 Anos)	10h45 / 13h30 / 16h15 / 19h / 21h45
6	28 Dias (14 Anos)	11h05 / 13h50 / 16h20 / 19h25 / 21h50
7	60 Segundos (14 Anos)	12h15 / 15h / 18h / 20h45 / * 23h30
8	Premonição (14 Anos)	16h25 / 19h55 / 23h10
8	O Caminho para Eldorado (livre)	10h25 / 13h15
9	O Patriota (14 Anos)	11h / 14h30 / 18h10 / 21h35

* Sessões exibidas somente Sábado.

O Serviço Social do Comércio (SESC) realiza até 18 de agosto, na quadra de esporte do SESC/Siqueira Campos, a mostra *Ciências das Cores*. O evento é uma promoção do Departamento Nacional da Instituição, em parceria com a Universidade Federal Fluminense, através do projeto Sesciência/Divisão de Assistência em Educação. O produto dessa mostra itinerante traz em seu bojo os fundamentos científicos da luz, da cor e sua utilização através das artes. Fenômenos como a decomposição, reflexão e refração da luz, podem ser vistos de modo a permitir um trabalho transdisciplinar abrangendo arte, história e geografia.

Segundo o presidente do Conselho Regional do SESC, em exercício, Fernando Carvalho, a realização dessa mos-

tra educativa reafirma o compromisso da entidade com a socialização do conhecimento, a qual não mediu esforços para trazer e gerenciar projetos de reconhecida qualidade, integrando Sergipe no circuito nacional do fazer e do saber científico. "Esse trabalho pos-

"A exposição engloba sete módulos relacionados com a propagação da luz"

sibilita aos acadêmicos, estudantes, professores da rede pública e privada, comerciantes e a comunidade em geral, a oportunidade impar de conhecer, explorar, vivenciar, ampliar e transcender sua condição cultural", disse.

O presidente disse ainda,

CULTURA

Obras de artistas sergipanos serão registradas em catálogos

Numa iniciativa que caracteriza a filosofia investidora no setor cultural, o Banese (Banco do Estado de Sergipe) revela-se como um dos mais importantes empreendimentos financeiros a acreditar na potencialidade criativa do artista sergipano. Tanto assim, que já se tornou algo comum, o cliente encontrar em qualquer uma das agências espalhadas pelos diversos pontos da cidade ou mesmo nos municípios do Estado, telas assinadas por artistas plásticos renomados. Além desse acervo que hoje pertence ao patrimônio cultural do banco, podemos destacar como outros investimentos feitos por sua equipe administrativa e a partir da sensibilidade da sua presidência, em eventos que marcam o calendário das nossas tradições populares como é o caso do ciclo junino, por exemplo.

Agora, seguindo essa meta empreendedora, o Banese mais uma vez soma-se aos esforços do Governo do Estado através da Secretaria da Cultura para lançar até o final de setembro, o Catálogo dos Artistas Plásticos Sergipanos.

O referido catálogo, sob a

coordenação de Hortência Barreto, que também é artista plástica, faz um registro histórico da produção plástica no Estado a partir da década de 40. De custo elevado pela qualidade gráfica, o Catálogo terá uma edição inicial de dois mil exemplares, os quais serão distribuídos entre entidades correlatas, bibliotecas, galerias, etc. Fotografados por Marcel Nauer, concei-

"É um registro histórico da produção plástica no Estado a partir da década de 40"

tado profissional suíço, o Catálogo mostra uma obra de cada um dos artistas registrados, além de um breve relato sobre suas biografias. Vale salientar que, durante o lançamento do Catálogo, todas as obras fotografadas estarão expostas. Nomes como Jenner Augusto, Leonardo Alencar, Jorge Luiz, Melciades, Cláudio, Benê Santana, entre outros conhecidos artistas sergipanos, estarão compondo

que a mostra *Ciências das Cores* traduz o espírito dialético, demonstrando os fenômenos básicos, para o entendimento de como percebemos as cores dentro de um contexto de compreensão dos mecanismos associados à visão, exigindo a integração entre vários ramos do conhecimento. "A exposição engloba sete módulos relacionados com a propagação, reflexão, refração e decomposição da luz, e cinco módulos voltados para elementos artísticos", informou.

Na programação constará também, oficinas interativas, exibição de vídeos e exposição de livros. A mostra *Ciências das Cores* tem o apoio da Universidade Federal de Sergipe (UFS), responsável pelo treinamento dos professores que irão acompanhar os alunos da rede pública e privada durante a visita.

Arte teatral brasileira em debate

São Paulo (AE) - É cada vez mais evidente a disposição da classe teatral para sair do isolamento e voltar a debater os rumos do teatro brasileiro. Uma tendência apontada ainda no ano passado pela organização do movimento "Arte Contra a Barbárie", que uniu artistas em torno de um manifesto e fortaleceu-se promovendo encontros e palestras. Com o estímulo do bem-sucedido movimento, debates em torno da atividade teatral têm sido frequentes, organizados pelas mais diferentes instituições.

Mas se a reflexão é sempre bem-vinda, a fragilidade na ordenação de alguns desses eventos acaba por torná-los bem pouco proveitosos. Preparado há dois anos pelos diretores Roberto Lage e Celso Frateschi, o seminário "Odisseia do Teatro Brasileiro" promete ter fôlego e consistência para destacar-se nesse cenário.

Entre os dias 14 e 26, diretores como Antunes Filho, Ze Celso, Martinez Correa, Antônio Araújo, Augusto Boal, João da Neves e Aderbal Freire-Filho, entre outros, além de críticos e ensaístas como Sabato Magaldi e Fernando Peixoto, vão ocupar o palco do Teatro Agora para refletir sobre a arte teatral brasileira.

O objetivo do seminário não é discutir problemas de produção ou financiamento e muito menos levantar uma pauta de reivindicações. "Está muito claro para quem faz teatro hoje que a discussão tem de ser ampliada para aspectos estéticos e éticos", afirma Frateschi. "Caso o debate girasse em torno de questões menores, não teríamos conseguido a adesão desses artistas". Temas, palestras e datas, tudo foi organizado de forma a religar teatros de ontem e hoje, recuperar linhas evolutivas e, a partir daí, buscar novos paradigmas, renovando e fortalecendo a vinculação entre teatro e sociedade.

O nome do seminário surgiu de um "paralelo meio insolito" entre a viagem narrada por Homero e a aventura do teatro brasileiro através dos tempos. Duas décadas depois da partida de Ulisses, reinava o caos em Ítaca. Os pretendentes de Penélope disputavam o poder e foi preciso a interferência de Palas Atena, a deusa da sabedoria, para que a cidade reencontrasse seu rumo, por meio de Telêmaco, filho de Ulisses e Penélope. "Somos Telêmacos em busca de inspiração da deusa para a construção de um pensamento teatral sólido", diz Frateschi.

No dia 14, às 20 horas, o crítico e ensaísta Sabato Magaldi abre o primeiro bloco do seminário, denominado Gênesis. "A ideia é recuperar um pouco da história de um certo movimento pendular que marcou o teatro brasileiro dos séculos 18 e início do 19, até a fundação de Teatro Brasileiro de Comédia".

Os diretores Gianni Ratto e Fauzi Arap abrem o segundo bloco, Modernidade ou a Guerra de Tróia. "Nesse segundo bloco, o Arena e o Oficina estarão em foco, assim como todo o teatro político mais militante", diz Frateschi. "Também vamos discutir o surgimento da dramaturgia brasileira mais consistente". Participam ainda desse bloco Amar Labaki e Gianfrancesco Guarnieri (dia 16) e Fernando Peixoto e Sergio Carvalho (dia 17).

Telêmacos ou os Pretendentes de Penélope é o título do terceiro bloco, que discute o cenário teatral contemporâneo. Os diretores Antônio Araújo, Enrique Diaz e Eduardo Tolentino, mediados por Silvia Fernandes (dia 18), João das Neves de Aderbal Freire-Filho (dia 21), Márcio de Souza e Luis Paulo Vasconcelos (dia 22) são os participantes desse fase.

Paulo Autran (dia 23), José Celso Martinez Correa (dia 24), Augusto Boal (dia 25) e Antunes Filho (dia 26) encerram o seminário com o quarto e último bloco: Os Ulisses Retornam a Ítaca. "Queremos voltar a discutir o teatro não como um produto mas como uma atividade cultural importante para o País".

Agosto é o mês do folclore e será comemorado com festa

Estudantes, intelectuais e o público em geral, já se habituaram a se inteirar durante todo o mês de agosto de diversas programações, oficiais ou não, que exaltam o folclore como um dos mais importantes momentos para se conhecer a cultura de uma determinada região. É através das apresentações de grupos como o Reaisado, Cacumbi, Chegança, São Gonçalo, etc, e de atividades voltadas ao conhecimento da cultura popular que a sociedade passa a conhecer suas raízes valorizando-as através da preservação de gestos, cultos, etc.

Para não fugir à regra e dando continuidade ao trabalho que já desenvolve com vistas a valorizar a criação artística originária dos costumes populares, o Centro de Criatividade "Gov. João Alves Filho", fará realizar no período de 28 a 30 deste mês uma programação alusiva à Semana do Folclore. Além da apresentação de grupos que sobreviverem nos diversos municípios do Estado, haverá também uma feira para a comercialização de peças artesanais confeccionadas por menores atendidos pela Fundação

Renascer, através do CENAM (Centro de Apoio ao Menor Infrator). A parceria firmada pelo Centro de Criatividade com esta instituição tem possibilitado a descoberta de verdadeiros artistas na confecção de peças artesanais onde são utilizadas técnicas como a pirogravura, por exemplo. As oficinas ministradas por professores do Centro aos menores da Fundação resultam de um bem-sucedido entrosamento entre órgãos estaduais, como a própria Fundação e a Secretaria de Estado da Cultura.

Concursos e feiras no I Encontro Cultural promovido pelo Banese

Com o objetivo de melhor integrar os próprios funcionários do Banco do Estado de Sergipe (Banese), a Associação Atlética Banese realiza no período de 25 a 27 do corrente mês, o I Encontro Cultural com concursos em diversas modalidades como: fotografia, poesias e canto. Acontece ainda exposição de pinturas e feira de artesanatos, confecções e comidas típicas, tudo confeccionado pelos próprios funcionários do banco.

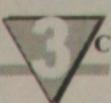
De acordo com Washington Souza, diretor Administrativo e Financeiro da Associação, a entidade realizava anualmente

uma Feira Cultural, e agora passou a se chamar Encontro, após o incremento das atividades que serão realizadas durante o evento.

As inscrições que se encontram abertas desde o último dia 16, permanecerão até o dia 11 para o concurso de fotografia, cujos participantes poderão apresentar de dois a cinco trabalhos coloridos ou preto e branco. Cada participante poderá inscrever de um a três contos até o dia quatro, e poesia falada, até dia 11 de agosto, com direito de uma a três por participante. Para a exposição de pintu-

ras, as inscrições estarão abertas até o dia 11, para a feira de artesanato, comidas típicas e confecções até o dia quatro, e para o concurso de vídeo, as inscrições permanecem abertas até dia 27 de agosto, das 10h às 12h30, nas seguintes categorias: crianças (até 12 anos), adolescentes (de 13 a 17) e adultos.

Será cobrada apenas uma taxa de administração no valor de R\$ 10,00, aos participantes da Feira de Artesanato e da Exposição de Pintura. Informações e inscrições, na Associação Atlética Banese, 255-2027.



NOVELAS

MALHAÇÃO (GLOBO)
Touro manda Téo roubar a prova de matemática pelo computador e promete colocá-lo no time de Water polo. Jorge conta a chantagem de Bia para Linda.

O CRAVO E A ROSA (GLOBO)
Calisto e Mimosa programam encontro de Catarina e Petruccio. A jovem freia o carro em cima do fazendeiro, que desmata. Catarina desconfia das viagens do pai.

UGA-UGA! (GLOBO)
Tati quer aprender a trabalhar na fábrica de seu avô. Tati quase se afoga, mas é salva por Van Danime. Eles se beijam. Paje e os nativos vão à empresa de Nikos, querendo levar o índio loiro embora.

LAÇOS DE FAMÍLIA (GLOBO)
Camila confessa à mãe estar apaixonada por Edu. Ele dei-

xa a cadeira de rodas e passa a caminhar de andador. Helena desabafa com Ivete sobre a filha.

CHIQUITITAS (SBT)
Cora liga de Paris e fala com Tomás. Lurdinha diz para o filho que ela e o pai têm uma nova proposta. Tunico passa mal. Hanne descobre que os produtos químicos que contaminaram a lagoa devem ter saído da fábrica de Cora.

A MENTIRA (SBT)
Miranda conta ao Padre Williams suas suspeitas pela presença do amigo de Virginia em Povo Alegre. Teodoro aprova a ideia da venda do banco para comprar todas as ações de Virginia.

SIGO TE AMANDO (SBT)
Luiza fica feliz mas preocupada por seu irmão estar ali. Alberto diz a verdade a Luiza. Ela fala do seu amor por Luiz angelo. Luiza não vê outra saída, senão voltar com o irmão.

PROGRAMAÇÃO

TV Aperipê
Canal 2

06:15h. Telecurso 2000
07:00h. Energia
07:30h. Saúde Brasil
08:00h. Vestibulando
09:00h. Vamos aprender japonês
09:30h. Ra-tim-bum
10:00h. Castelo Ra-Tim-Bum
10:30h. X Tudo
11:00h. Mundo da Lua
11:30h. Wishbone
12:00h. Turma da Cultura
13:00h. Vestibulando
14:00h. Vamos aprender japonês
14:30h. Tots
15:00h. Big Bag
15:30h. Cocorico
16:00h. Sem Censura
18:00h. Rede Rio
18:15h. Stadium
18:30h. Rede Brasil
19:00h. Turma da Cultura
20:00h. Sky Trackers - Na trilha do céu
20:30h. Metrópolis
21:00h. Opinião Brasil
21:30h. Opinião São Paulo
21:40h. Conversa Afriada
22:00h. Jornal da Cultura
22:30h. Observatório da Imprensa
23:30h. Ensaio - André Mehmann
01:00h. Ponte Aérea. Rede Brasil
01:00h. Vestibulando

TV Sergipe
Canal 04

05:45h. Programa Eucumênico
05:50h. Telecurso 2000 - Curso Profissionalizante
06:10h. Telecurso 2000 - 2º Grau
06:25h. Telecurso 2000 - 1º Grau
06:45h. Bom Dia Sergipe
07:15h. Bom Dia Brasil
08:03h. 50 Anos de TV
08:05h. Férias Animadas
11:30h. Os Trapalhões
11:50h. Sergipe Notícias - 1ª Edição**
12:35h. Globo Esporte
13:00h. Jornal Hoje
13:23h. Perfil Olímpico
13:25h. Vídeo Show
13:50h. Mais Você
14:50h. Vale a Pena Ver de Novo - A Próxima Vítima
15:55h. Sessão da Tarde. Filme: Caçadoras de Aventuras***
17:35h. Malhação
18:05h. O Cravo e a Rosa
18:55h. Sergipe Notícias - 2ª Edição**
19:15h. Uga-Uga!
20:15h. Jornal Nacional

20:55h. Laços de Família
21:55h. Casseta & Planeta. Urgente!
22:35h. Muvuca
23:25h. Jornal da Globo
23:55h. Programa do Jô
01:21h. Perfil Olímpico
01:24h. Intercine 1 1ª Blink - Num Piscar De Olhos***
2ª A Última Prostituta***
03:15h. Corujão I. Filme: Bomba-Relógio

TV Atalaia
Canal 8

05:55h. Abertura da Emissora
06:00h. Despertar da Fé
07:00h. Jornal Canal 08
07:55h. Bom Dia & Cia
11:30h. Festolandia
12:45h. TJ Sergipe - Primeira Edição
13:15h. Chapolin
13:45h. Chaves
14:20h. Cinema em Casa - "UM ROBO EM CURTO CIRCUITO II"
Elenco: Fisher Stevens, Michael Mc Kean
16:15h. Tarde de Amor "Sigo te amando"
17:00h. Tarde de Amor "Usurpadora"
17:45h. Disney Club
18:55h. TJ Sergipe - Segunda Edição
19:20h. Novela(01)-Chiquititas
20:20h. Novela(02)-A Mentira
21:00h. Programa do Ratinho
22:00h. CINE ESPETACULAR "A OUTRA FACE"
Elenco: John Travolta, Nicolas Cage, Joan Allen
22:00h. Jornal do SBT
00:15h. Programa Livre com Babi
00:45h. SBT Notícias

TV Cidade

Canal 20 (Tv Cabo)

06:30h. Batalha na TV
08:00h. Revista da Cidade
09:00h. Direto da Cidade
10:30h. Boca de Forno
11:30h. Documentário
11:45h. 20 Nos Esportes
12:45h. Foliando
13:00h. Batalha na TV
14:30h. Esp. Quadrangular
15:00h. Estação Turismo
16:00h. Saúde & Cia
17:00h. Tb Clic
18:00h. 20 Nos Esportes
18:45h. Foliando
20:00h. Identidade
21:00h. Direto da Cidade
22:30h. Batalha na TV

PEDRITO

Barreto



Formatura

Sábado passado assisti à solenidade de formatura da UNIT-Universidade Tiradentes, no Augustus's. Tudo muito bem organizado, bonito, mas os formandos, entusiasmados, apitavam, assobiavam, tocavam corneta, jogavam confetes e serpentinas, quebrando o brilho da solenidade. O Reitor, Jouberto Uchoa, não escondia a sua insatisfação. A euforia ultrapassou os limites da formalidade. Claro que todos estavam felizes, mas muito mais interessante seria se aquela explosão de sentimentos fosse guardada para o final da solenidade, quando o apresentador anunciasse o seu final. Ai, sim, tudo estaria perfeito!

No Melhor Estilo

Sexta-feira à noite estive no restaurante Maramar, no Celi Praia Hotel. Era a estreia das noites dançantes, com Suzana Walois, Weide e Alejandro Habib. Excelente! Música de alto nível, suave, parecendo que estávamos em um ambiente dos mais elegantes do Rio de Janeiro ou São Paulo. Por lá, Célia e César Villar, Consuelo Maia Alcântara e José Raimundo Alcântara, Ana Maria Nascimento e Raimundo Juliano Souto, Susana Azevedo e Joel Freitas.

Ação Solidária

João de Barros, Presidente da Ação Solidária Santo Antônio, esta promovendo uma série de atividades durante o mês de agosto, beneficiando os assistidos pela entidade. Para a tarde de 18 de agosto foi preparada uma programação: visita ao novo Posto de Atendimento de Atendimento ao Cidadão, entrega do troféu "Amigo para sempre" aos colaboradores da Ação Solidária, celebração de Missa em Ação de Graças e show folclórico apresentado pelo grupo de senhoras da terceira idade da Prefeitura de Aracaju.

Papai Leão

Como acontece todos os anos, o Lions Club Sergipe irá realizar a Seresta do Papai Leão. Será no dia 26 de agosto, no Petroclube. A atração musical vai ser a cantora Suzana Walois, agora com um excelente repertório e recebendo os maiores aplausos da sociedade sergipana. A mesa custa 30 reais.



Fernando Carvalho, sócio de Laércio Oliveira na Multserv, uma das empresas que irá receber o Prêmio Pedrito Barreto 2000.



A cabeleireira e maquiadora Marcita Coutinho com os filhos, Vinícius, 8 anos, e Lucas, 10 anos (Foto Clese Freire)

Chuviscos...

♦ Sábado, Geraldo Soares Dias era só alegria. Aliás, ele e seus familiares estavam muito felizes. Era a formatura de Romélia Andrade Dias, em Administração de Empresas.

♦ Muito sentida a morte trágica de Paulo Germano, um excelente profissional que trabalhava com ferro e aço para os mais destacados decoradores e arquitetos de Aracaju. No último final de semana.

♦ Entre os que irão receber o troféu "Amigo para Sempre", na Ação Solidária Santo Antônio, estão: João Guilherme, Secretário de Segurança Pública, as médicas Sandra Montalvão Almeida e Marina Elizabeth Sant'Anna Aragão, Geraldo Magela Barbosa, do G. Barbosa, Pedro Iroito Dórea Leó, Corregedor Geral do Ministério Público, e o Coronel Joseluci Prudente.

♦ Continua em cartaz, no Espaço Cultural Yázigi, a exposição de fotografias intitulada Primitivas & Derivadas, assinada por Tanit Bezerra e Cláudio Rosa Cruz. Belíssimos trabalhos! Você tem até o dia 31 de agosto para apreciar as 50 fotos impressas a laser por solução gráfica digital.

♦ Eicy Viana Rollemberg está aniversariando hoje. Ela é casada com o médico Francisco Guimarães Rollemberg.

♦ Aluizio Accioly, do Accioly Stúdio, está fotografando as personalidades que irão receber o Prêmio Pedrito Barreto 2000.

Sacuntala Guimarães
Mergulhando na Política

Professora, jornalista e estudante de Direito, atualmente ela assina uma coluna na Gazeta de Sergipe e é Coordenadora de Eventos e Cerimonial do Ministério Público de Sergipe. Seu nome: Sacuntala Guimarães. Ela está entusiasmada com a sua entrada na política e tem trabalhado muito para ser eleita vereadora, aqui em Aracaju. Sacuntala é casada com o publicitário Luiz Sérgio Vieira e tem duas filhas, Jatyla e Raissa, de 19 e 3 anos de idade. Veja aí a conversa que tivemos.

Pedrito Barreto - Como nasceu o seu interesse em ser candidata a um cargo político?

Sacuntala Guimarães - O interesse veio a partir do momento em que me convenci de que a presença feminina no cenário político é fundamental.

PB - De quem você recebeu incentivo para se candidatar?

SG - Recebi o convite do ex-deputado Venâncio Fonseca, presidente do PPB. E o meu grande incentivador é, sem dúvida, o meu marido, Luiz Sérgio.

PB - Como tem sido feita a sua campanha?

SG - Procuo colocar na minha campanha o melhor de mim, e Deus tem me dado muita energia para seguir em frente. Posso lhe dizer que já visitei todos os bairros de Aracaju, porém o mais difícil para mim é acreditar no estado de miserabilidade, desprezo e carência em que vive o nosso povo.

PB - Se eleita vereadora, quais as suas metas?

SG - Partindo do princípio de que a cidadania é o valor primordial da relação com o executivo, nossa ideia é levar para o legislativo o pensamento, o desejo e sugestões do povo, e assim promover as discussões e decisões necessárias para o bem comum.

PB - De um modo geral, a imagem do político está desgastada. Você não tem receio de que isso aconteça com você?

SG - Não, aliás essa é uma das minhas principais preocupações, isto é, devolver a credibilidade política, pois sou extremamente zelosa.

PB - Se você tivesse que se espelhar em um homem ou mulher da política sergipana, quem seria?

SG - Eu me espelharia em dois nomes de maior carisma na política sergipana: Jackson Barreto e Maria do Carmo Alves.

PB - Isso pode significar que no segundo turno você apoiará o candidato que um deles apoiará?

SG - E porque não?... Evidente que se o candidato deles for também o meu, ficaremos combinados assim.

PB - Qual o perfil do homem, ou mulher, que você gostaria de ver governando Sergipe.

SG - Gostaria de ver um político moderno, capaz de libertar-se das intrigas desnecessárias e partir para as ações que revolucionem o pensamento do povo para que juntos solucionem os problemas básicos da população carente. Gostaria de ver uma mulher governando o meu Estado, e gostaria também de alguém capaz de transformar Sergipe, por ser tão pequeno, em um exemplo nacional.

PB - Você não acha que os eleitores, de uma determinada faixa social, ainda pensam em trocar votos por favores, presentes ou pagamentos em dinheiro? Como mudar esse estilo que ainda vemos de ambos os lados, do lado do candidato e do lado do eleitor?

SG - Para mim, esse é um dos maiores desafios da política, pois um dos meus objetivos é mostrar que essa forma de prostituição política só serve para levar a cidade, o Estado e, conseqüentemente, o nosso País, ao fundo do poço. Diariamente tenho conversado com o povo, e tento convencê-lo, mostrando o lado ruim da política assistencialista e clientelista. Tenho certeza de que a única forma de mudar é através da educação, porém como vivemos em um país que estampa a miserabilidade, é preciso também que se promova meios para solucionar as necessidades básicas e a partir daí começarmos a cobrar insistentemente e obrigatoriamente a educação das crianças aos idosos, através de programas que os movimentem e façam-os pensar.

Veste Bem
CONFEÇÕES E UNIFORMES

- ▶ BORDADOS COMPUTADORIZADOS
- ▶ UNIFORMES SOCIAIS (SOB MEDIDA)
- ▶ UNIFORMES PROFISSIONAIS
- ▶ UNIFORMES ESCOLARES
- ▶ JEANS EM GERAL
- ▶ ROUPAS SOB MEDIDA
- ▶ FACÇÃO DE ROUPAS EM GERAL

VENDAS EM
ATAcado E VAREJO

TELS: (0xx) 79 217-4962
217-1140

RUA CASTRO ALVES, 324
BAIRRO PONTO NOVO
ARACAJU SERGIPE



SUCCESSÃO MUNICIPAL

TRE divulga tempo dos candidatos

Valadares terá o maior tempo no programa eleitoral gratuito no rádio e TV, com 16min44seg

Almeida recebe novas adesões

A candidatura de Almeida Lima a prefeito de Aracaju recebeu ontem o apoio de cinquenta entidades e associações comunitárias ligadas a Federação das Associações de Moradores de Sergipe - Famese, a Fabaju e algumas independentes. "Isso tudo é fruto da nossa rápida passagem na Prefeitura. Essas lideranças sabem como administramos e o que temos por fazer em Aracaju", disse Almeida ao comemorar o apoio ao lado do ex-senador Francisco Rollemberg, dos deputados Fabiano Oliveira e Garibaldi Mendonça e diversos candidatos a vereador da coligação "Aracaju Vai Ser Feliz de Novo".

O presidente da Famese, Salatiel, disse que foram feitas várias reuniões e por unanimidade as entidades e associações optaram pelo apoio a Almeida Lima. "Sabemos como ele administra. Não queremos um prefeito que não sabe onde pisa. Queremos um prefeito que receba a todos nós sem discriminação e não precise perguntar ao assessor mais próximo quem é ou onde fica o bairro", desabafou Salatiel.

Almeida Lima lembrou que foi o primeiro prefeito de Aracaju a abrir as portas da Prefeitura para as lideranças comunitárias. "Essas lideranças se somarão a luta para chegarmos a Prefeitura", avaliou Almeida prometendo que ainda este semana poderá anunciar novos apoios para a candidatura do PDT.

Entre as entidades e associações que anunciaram apoio ontem, estão Jardim Centenário (Aterciano), Bugio (Aragão), Maria do Carmo II (Maria Bispo), Nova Liberdade I (Marinete), Agamenon Magalhães (Nitz), Vitória Regia (Silvana), Almirante Tamandaré (Maria Aparecida), Veneza II (Jaconias), Cidade Nova (Magnaldo), Jardim Miramar (Valdelice), Japãozinho (Ivanildo), Soledade (Valdecir), Augusto Franco (Salatiel), Bairro Industrial (Eustalon), Terra Dura (Edirani), Duque de Caxias (Gilsa Gois), Santos Dumont (Carlos Francisco), Aniana (Saulo Alves), Coroa do Meio (Rosineide Silva), Santa Tereza (Cicero Lima), 18 do Forte (José Luiz), Loteamento Angela Catarina (Fátima Fiaes), Maria do Carmo II (Zezinho), Anchieta (Anastácia) e Matinha (Raiades).

Lima blefa, diz Valadares

O senador Antônio Carlos Valadares disse ontem que o anúncio das adesões de lideranças comunitárias à candidatura de Almeida Lima (PDT) "foi um verdadeiro blefe". Frisou que seu concorrente criou mais uma falsa expectativa na sociedade utilizando-se da imprensa, anunciando uma coisa e fazendo outra.

"Sem desmerecer o que foi anunciado, Almeida mostra mais uma vez que conversa demais e acabou inflamando a fúria de vários dos nossos candidatos", resumiu. Conforme o senador, durante a reunião, os candidatos a vereador da bancada do PFL ficaram de pé quando foram citados, em protesto contra a afirmação de Almeida Lima ao dizer que vários deles o apoiariam. "Os pefelistas não admitem a falácia e publicamente manifestaram isso", acrescentou Valadares.

O comentário de Valadares aconteceu durante uma reunião realizada ontem pela manhã no CIC, que com as presenças dos 12 presidentes de partidos que fazem parte da coligação, além da deputada Susana Azevedo (PPS) e do deputado federal Pedrinho Valadares (PSB) e de 220 candidatos a vereador da coligação "Pra Frente Aracaju".

Ao falar para as centenas de candidatos, Valadares voltou a lembrar que tem a maior base popular de campanha, frisando que governará com os quadros que dispõe, o que facilitará a sua escolha diante da diversidade de partidos e pessoas. "Vamos governar com todos. Aqui estão os melhores nomes da campanha eleitoral e os melhores quadros. Feliz é o candidato, como eu, que tem a chance de governar com a competência e a pluralidade", disse Valadares.



Almeida Lima recebe apoio de 50 associações e entidades comunitárias

CANDIDATOS A PREFEITO

Albano começa a se engajar na campanha dos tucanos

O governador Albano Franco (PSDB) começou a participar da campanha dos candidatos tucanos a prefeito nestas eleições. No final de semana passado ele foi a Riachão do Dantas e Nossa Senhora da Glória, onde participou do lançamento da campanha a reeleição dos prefeitos José Lopes e Sérgio Oliveira respectivamente.

O lançamento da candidatura do prefeito Sérgio aconteceu na sexta-feira à noite, com a realização de um comício. Em seu pronunciamento, Albano confirmou seu apoio e fez elogios a administração realizada por Serginho nos últimos três anos e meio.

O governador garantiu que continuará levando benefícios ao município, sendo um deles na área da educação, quando pretenda valorizar e ampliar o número de matrículas para o 2º grau. "Além disso, estamos trabalhando para trazer uma grande indústria de Fortaleza

para se instalar em Glória. Pretendemos, com isso, gerar mais emprego e renda para a população".

Frisou Albano que a parceria entre o governo e a prefeitura continuará a gerar benefícios. "Estamos atentos aos interesses de Glória. Neste sentido

"Governador inicia campanha por Riachão do Dantas e Glória"

é importante a somação de esforços, especialmente da atual administração municipal. Por isso, acreditamos que Glória não pode parar e Serginho é a certeza desta continuidade", afirmou o governador no comício, que contou ainda com as presenças dos deputados federais Jorge Alberto (PMDB) e Sérgio Reis (PSDB) e do deputado estadual Ulices Andrade (PSDB).

Já no lançamento da candidatura a reeleição de José Lopes, em Riachão do Dantas, o governador ressaltou que nenhum governo investiu tanto naquele município quanto o seu. Albano se comprometeu em liberar recursos para término das obras de ligação da água para a comunidade de Barro Preto, conclusão do Complexo Desportivo da cidade e reabertura da maternidade local, com novos equipamentos.

No próximo final de semana o governador Albano Franco estará em Boquim, participando do comício de Pedro Barbosa, candidato a prefeito pelo PSDB e irmão do deputado tucano Joaldo Barbosa e em Lagarto, participando do comício do prefeito tucano Jerônimo Reis, candidato a reeleição. Ele garante que subirá em todos os palanques dos candidatos a prefeito tucanos nessas eleições.

CALENDÁRIO DOS CANDIDATOS

Terça-feira (08.08.00)

Adelmo Macedo (PHS)
Não enviou agenda

Almeida Lima (PDT)
Gravação do programa eleitoral gratuito

Ismael Silva (PV)
7h30 - Fotografias para preparação de outdoor no Lineu Studio
9h - Pauta de roteiro de "externas para programa de TV"
14h30 - Sessão na Assembleia Legislativa
16h - Reunião com vereadores do PV, na sede do partido, para discussões das linhas dos programas do horário gratuito do TRE
20h30 - Caminhada pelos bairros da cidade

Marcelo Déda (PT)
8h - Visita a repartições: DRT, INSS, Instituto de Identificação, Prodase e SESC
14h - reunião com coordenação do programa de rádio e TV
19h - Plenária da militância no Sindicato dos Bancários

Valadares (PSB)
16h - Caminhada no Bairro São Carlos
Concentração - Brasil Gás
18h - Mini-carreata no Bairro Dom Pedro I e Veneza
Concentração - Hiper G. Barbosa Norte
20h30 - Showmício no Conjunto Santa Tereza
Concentração - praça da entrada

Os juizes da 1ª Zona Eleitoral Josefa Paixão e da 2ª Zona José Alves Neto, divulgaram ontem às 9 horas, o tempo dos candidatos a prefeito e vereadores na propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, a ordem de aparição e as emissoras geradoras dos programas. O maior tempo ficou para o candidato do PSB, Antônio Carlos Valadares, seguido de

Marcelo Déda (PT), José Almeida Lima (PDT), Ismael Silva (PV) e Adelmo Macedo (PHS). A propaganda gratuita vai ter início no dia 15

de agosto se estendendo até o dia 28 de setembro. O programa de estreia será aberto por Marcelo Déda, apresentando um programa de 5 minutos e 14 segundos, vindo na sequência Ismael Silva com 2 minutos e 2 segundos, Almeida Lima com 4 minutos, Macedo com 4 minutos e Valadares com 16 minutos e 44 segundos. A ordem de aparição dos candidatos foi definida através de sorteio.

O programa eleitoral gratuito tem duração de 30 minutos e este tempo foi dividido entre os candidatos respeitando os critérios da Lei Eleitoral. Esta lei determina que 1/3 do tempo é dividido igualmente entre todos os candidatos e 2/3 proporcional à bancada dos partidos na Câmara

Federal. Como os partidos fazem coligação, o tempo de cada agremiação é somado, chegando para se alcançar o tempo de cada candidato. Valadares tem o maior tempo porque se coligou com o maior número de partidos.

O anúncio do tempo dos candidatos contou com a presença dos representantes das coligações e os delegados de partido. A propaganda na televisão será em dois horários: das 13 horas às 13:30 horas e das 20 horas às 20:30 horas. No rádio, os horários são das 7 horas às 7:30 horas e das 12 ho-

ras às 12:30 horas.

O programa dos candidatos a prefeito será às segundas, quartas e sextas-feiras e dos vereadores às terças, quintas e sábado. O domingo não terá propaganda eleitoral.

No caso dos candidatos proporcionais, o maior tempo é para os candidatos da coligação Pra Frente Aracaju III (PRN, PFL), seguido do PSDB, PMDB, Aracaju Para Todos (PT, PCdoB, PCB, PSTU), PPB, Acorda Aracaju I (PTB, PTdoB, PMN), Amo Aracaju (PDT, PRN), PSB/PRTB, Aracaju Levado a Sério (PL, PSD), PPS, Aliança Democrática (PSC, PTN, PSL, PAN), PSDC/PST, PV, PGT, PHS.

Veja abaixo a tabela com o tempo dos candidatos e coligações.

Escala Horária de Propaganda Gratuita

Data da propaganda: 15/08/2000

Prefeito	Partido/Coligação	Tempo
Marcelo Déda (PT)	-	05:14
Ismael Silva (PV)	-	02:02
José Almeida Lima (PDT)	-	04:00
Adelmo Macedo (PH)	-	02:00
Antônio Carlos Valadares	-	16:44
Vereador		
PSB/PRTB	-	01:20
30 - PGT	-	00:40
Aracaju Para Todos	-	03:15
Aracaju Levado a Sério	-	01:12
15 - PMDB	-	03:57
43 - PV	-	00:42
11 - PPB	-	03:01
Amo Aracaju	-	01:38
31 - PHS	-	00:40
23 - PPS	-	00:47
45 - PSDB	-	04:32
Pra Frente Aracaju III	-	04:47
Aliança Democrática	-	00:44
PSDC, PST Proporcional	-	00:42
Acorda Aracaju I	-	02:03

Coligação de Itabaiana cobra posição do PFL

A coligação Trabalho com Responsabilidade encaminhou um ofício no domingo, à juíza eleitoral Maria Angélica Almeida Leite, solicitando que num prazo de 24 horas ela notifique o PFL no sentido de que indique um nome para substituir o de João de Zé de Dona, que renunciou à sua candidatura a prefeito sem explicar as razões ou que libere os demais partidos da coligação para indicar um substituto.

O ex-deputado estadual, José Milton (PSC), irmão de

João de Dona, disse que espera que o PFL se posicione para que os demais partidos que compõem a coligação (PPS/PSC/PDT/PSB/PL/PTB) possam definir que rumo tomar nessas eleições.

Revela que há algumas opções para esses partidos ou indicar um candidato, aparecendo entre os nomes o filho de José Queiroz, José Queiroz Filho, ou liberar os partidos para apoiar qualquer candidato, a exceção de Luciano Bispo (PMDB) e Maria Mendonça (PPB).

Déda tem propostas de combate ao desemprego

O quadro do mercado de trabalho em Aracaju registrou, entre maio de 99 e abril deste ano, 32.592 demissões contra 29.948 admissões. Com base nesses dados, que apresentam um saldo negativo de 2.644 demissões, o desemprego é uma das maiores preocupações do candidato do PT à Prefeitura, Marcelo Déda, que tem propostas para o setor em seu programa de governo. De acordo com Déda, "o município não conta com os instrumentos fundamentais para conter o desemprego mas tem que agir para combatê-lo". Ele cita como propos-

tas para a geração de emprego programas de renda mínima e de crédito facilitado, além da formação de cooperativas de trabalhadores de baixa renda e regulamentação do setor informal.

O candidato defende também que o administrador municipal deve atuar estimulando a atividade econômica para que as forças produtivas possam fazer no município investimentos capazes de gerar emprego e renda. Para ele, problemas como o da criminalidade são consequência de uma série de fatores, especialmente o desemprego.



CASO BANESTADO

Seqüestrados bens de João Alves

Juiz da Fazenda Pública de Curitiba decreta indisponibilidade de bens dos 10 acusados

NORDESTE

Ajuda para os Estados atingidos pela chuva

Brasília (AE) - O secretário de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional, Pedro Sanguinetti, informou ontem que o presidente Fernando Henrique Cardoso deverá assinar na quarta-feira medida provisória definindo o volume de recursos a serem destinados à recuperação das áreas atingidas pelas cheias em Pernambuco e Alagoas e ao atendimento aos flagelados.

Segundo o secretário, os dois Estados deverão apresentar provavelmente ainda nesta terça-feira, um levantamento dos estragos causados pelas chuvas para que o governo federal possa definir o volume de recursos que vai liberar. Também deverão ser atendidas, conforme suas informações, algumas áreas da Paraíba e Rio Grande do Norte prejudicadas com o excesso de chuvas.

Ontem, por intermédio de seu porta-voz, o presidente informou que conversou pelo telefone no domingo com o governador de Alagoas, Ronaldo Lessa (PSB). Nessa conversa, Lessa teria afirmado que a ajuda federal está sendo

de grande utilidade para o Estado. Segundo o porta-voz, Lessa disse ao presidente que não teria naquele dia condições de informar o valor do prejuízo. O presidente não falou com o governador de Pernambuco, Jarbas Vasconcelos (PMDB) mas, por intermédio de seu porta-voz, fez questão de ressaltar: "O governo não está de modo algum atrasado nas providências que está tomando nesta matéria". Ontem Fernando Henrique conversou por telefone com o senador Roberto Freire (PPS) e deverá se encontrar hoje com a bancada parlamentar do Estado para discutir o problema.

O secretário de Defesa Civil informou que para evitar que haja pedidos de verbas acima do necessário e o uso eleitoreiro do episódio, duas peritas da Secretaria estão acompanhando a avaliação do dano junto com engenheiros da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e do Departamento Nacional de Obras contra as Secas (Denocs). Disse, também, que existe a possibilidade de utilização do que vem sendo chamado de "Bolsa-Enchente", que é a liberação de recursos pelo Ministério da Previdência e As-

sistência Social para que seja dada ajuda às famílias atingidas.

Segundo o secretário, a situação nos dois Estados ainda é preocupante: há municípios isolados, estradas completamente destruídas e pessoas que perderam totalmente as casas, além de existir risco de doenças como cólera, dengue e hepatite A. Ele disse que a Fundação Nacional de Saúde (FNS) está atuando na região para evitar a proliferação de doenças. A reconstrução das casas destruídas vai demorar 90 dias, de acordo com o secretário de Defesa Civil. O secretário trabalha com a expectativa de que as condições climáticas melhorem, já que em agosto termina o período de chuvas na região. Sanguinetti disse, porém, que não está afastada a possibilidade de novas chuvas nos dois Estados, mas não tão intensas.

O secretário apresentou um balanço dos efeitos das chuvas em Pernambuco e Alagoas. Conforme os dados, em Alagoas foram atingidos 35 municípios, 12 pessoas estão desaparecidas, 867 estão desabrigadas, e 24 morreram. Para Alagoas, a Secretaria coordenou a doação de 10.000 cestas básicas, 30.000 cobertores e 20.000 colchões. O governo

alagoano doou outras 10.000 cestas básicas. Em Pernambuco, foram afetados 38 municípios, nos quais 22 pessoas morreram, 70.000 estão desabrigadas, e o atendimento aos flagelados foi feito com a doação de 20.000 cestas básicas, 20.000 colchões, 20.000 cobertores e 40 carros-pipa. O secretário disse ainda que desconhece a possibilidade de ser decretada a moratória da dívida dos dois Estados. Lembrou que, em janeiro, o INSS chegou a dispensar o pagamento de juros e multas os Estados do Sudeste atingidos pelas chuvas.

Conforme os dados da Defesa Civil, as chuvas que provocaram estragos na região foram bem acima dos níveis históricos. A média histórica para julho era de uma precipitação de 400 milímetros. Este ano, porém, a precipitação foi de 804 milímetros sendo que 404 milímetros ocorreram apenas em três dias (29, 30 e 31 de julho). No município de São Luiz de Quitunde, em Alagoas, houve, segundo o secretário, dois episódios de chuvas intensas, com precipitação de 200 milímetros cada uma.

Curitiba (AE) - O juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba, Salvatore Antonio Astuti, decretou ontem a indisponibilidade e sequestro dos bens de dez acusados pelo Ministério Público Estadual (MPE) do Paraná de envolvimento em operações irregulares na Banestado Leasing, no período entre janeiro de 1995 e julho de 1996.

Entre os acusados, está o ex-governador de Sergipe João Alves Filho, proprietário da Habitacional Construções, uma das empresas que teria conseguido empréstimos irregulares.

Na ação em que foram denunciados empresários de Sergipe e ex-funcionários da Banestado Leasing, o MP sustenta que o prejuízo para os cofres públicos foi de R\$ 28,8 milhões. A ação refere-se a apenas três das 33 empresas que estão sendo investigadas suspeitas de ter feito operações irregulares com a instituição financeira. O rombo apurado é de R\$ 226 milhões, mas pode chegar a R\$ 344 milhões.

Segundo o juiz, a documentação apresentada pelos promotores públicos revela "falta de cuidado e zelo na condução de operações de concessões de créditos e renegociações de contratos de alta monta, ressaltando-

se, ainda, o reduzido empenho na recuperação dos capitais emprestados". O Ministério Público Federal (MPF) também ajuizou ação por crime contra o sistema financeiro nacional, que pode resultar na prisão dos envolvidos.

Na época da ocorrência dos fatos, o presidente da Banestado Leasing era Osvaldo Magalhães dos Santos, afastado quando o ex-presidente do conglomerado Banestado, Manoel Garcia Cid, denunciou a existência das operações irregulares e determinou

José Edivan do Amorim, genro do ex-governador, também foi condenado

uma auditoria interna, que serviu de base para o Ministério Público. Santos passou a ocupar, então, o cargo de secretário de Esportes do Paraná. Em setembro de 1994, ele morreu num

acidente de automóvel. Além do ex-governador de Sergipe, estão com os bens indisponíveis o espólio do ex-presidente da Banestado Leasing, os ex-funcionários da instituição Luiz Antonio Eugênio de Lima, José Edson Carneiro de Souza, Ademir Toshihiro Tanaka, Cláudio Ferreira Moreira, Arlei Mário Pinto de Lara e Nacim Jorge Neto, e os empresários José Edivan do Amorim e Celina Alves do Amorim, proprietários da Amorim Sergipe Transportes, que também teve o sequestro de bens decretado em julho de 1998, ele

Redução do álcool não é definida

Brasília (AE) - O governo e os representantes do setor sucroalcooleiro não conseguiram chegar ontem a um acordo de redução dos preços do álcool combustível, para garantir a queda do valor do litro da gasolina. Uma nova reunião ocorrerá com as distribuidoras e revendedoras de combustível. Depois de duas horas de reunião, na qual o governo não voltou a ameaçar o confisco dos estoques privados como fez na sexta-feira, os empresários concordaram em colocar à venda parte do produto estocado.

"Qualquer conclusão sobre essa matéria só será possível depois da reunião de hoje", disse o ministro Marcus Vinícius Pratini de Moraes, que falou em nome dos ministros Pedro Malan (Fazenda)

Rodolpho Tourinho (Minas e Energia) e Alcides Tápias (Desenvolvimento).

Segundo ele, só haverá redução de preços se as distribuidoras e postos concordarem. "Não basta acertar com o setor de matéria-prima, pois toda a cadeia produtiva deve estar engajada nesta tarefa."

Segundo o presidente da União da Indústria Canavieira dos Estados de São Paulo (Unica), Eduardo Pereira de Carvalho, a reunião serviu para que os produtores dessem a garantia de abastecimento de álcool ao mercado brasileiro até maio de 2001, quando se inicia a colheita da próxima safra.

Os 13 representantes do setor consideraram satisfatórias as medidas anunciadas pelo governo na semana passada, de redução de 24% para 20% da mistura do álcool na gasolina e a retomada dos leilões do estoque do governo a partir do dia 21.

"O fantasma do desabastecimento desapareceu por completo", afirmou Carvalho. Segundo ele, as medidas anunciadas pelo governo irão trazer "uma estabilização de preços esperada por todos". Nem o ministro nem o representante dos produtores de álcool quiseram especular qual seria a redução de preços. "Estamos trabalhando nos elementos que influenciam o mercado", disse Carvalho. "O que conversamos com o governo foi sobre como reduzimos as pressões (sobre o valor do álcool) e, oxalá, que um dia isso possa vir a provocar uma queda de preços nos preços da gasolina."

"Quem apostar na inflação do álcool vai se dar mal", disse o ministro da Agricultura, que sugeriu que a reunião foi mais política do que prática. "A reunião foi muito boa do ponto de vista do diálogo". O primeiro leilão de 60 milhões de litros de álcool do governo ocorrerá no dia 21 e deverá se repetir a cada 15 dias.

PFL tem dúvida sobre a quebra de sigilo bancário

Brasília (AE) - O PFL ainda não fechou posição sobre a possibilidade de quebra de sigilo proposta pelos integrantes de oposição na subcomissão do Judiciário, no Senado. Isso dificulta a votação hoje dos requerimentos apresentados com esse objetivo. A líder do bloco de oposição no Senado, Heloisa Helena (PT-AL), deve apresentar formalmente hoje os requerimentos solicitando providências para a quebra dos sigilos bancários, fiscais e telefônicos de 18 pessoas físicas, incluindo o ex-ministro da Secretaria Geral da Presidência da República Eduardo Jorge e seus familiares.

O senador Edison Lobão (PFL-MA) entende que a Mesa do Senado deveria fazer uma consulta para definir como deve ser o procedimento. "Isso depen-

derá da lei e não dos senadores. De que adianta votar a quebra de sigilo se esbarra na lei?", questionou Lobão. Segundo ele, pedir a quebra por meio de requerimento com base no artigo 50 e parágrafo segundo da Constituição, como previu o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-B), não atenderá aos objetivos da subcomissão, uma vez que as informações chegam ao Senado em caráter secreto e com acesso limitado.

"A subcomissão não quer isso", ressaltou. Segundo a assessoria de Magalhães, pela Constituição o pedido de quebra de sigilo pode ser feito via requerimento de informações, encaminhado ao ministro de Estado pela mesa do Senado, depois de aprovado pelos seus membros.

Heloisa Helena está solici-

ando ao presidente Fernando Henrique Cardoso que envie as informações sobre as ligações telefônicas feitas e recebidas pelas linhas telefônicas que Eduardo Jorge usava no Palácio do Planalto e no Ministério da Fazenda. A senadora afirma que não tem intenção de pedir a quebra do sigilo telefônico do Palácio, por isso está pedindo que o Palácio forneça os dados espontaneamente. "Eles disseram que queriam a apuração", justificou Heloisa.

A senadora disse que o próximo movimento no Senado será feito pelos governistas. "Eles é que anunciarão que se podia quebrar sigilo fora de CPI". A senadora argumenta que, se agora houver recuo na quebra dos sigilos, "é o significado muito claro de culpabilidade afirmativa".

Luta para repatriar recursos

Brasília (AE) - O ministro da Justiça, José Gregori, comanda hoje uma reunião com o procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, para discutir uma estratégia com o objetivo de repatriar o dinheiro desviado da obra do Fórum Trabalhista de São Paulo.

Também participarão do encontro o advogado-geral da União, Gilmar Mendes, o embaixador do Itamaraty Ruy Vasconcelos, um representante da Polícia Federal (PF) e os quatro procuradores responsáveis pelas investigações no Ministério Público (MP) de São Paulo.

A reunião acontecerá na sede da Procuradoria-Geral da República, em Brasília, e não deve ter a presença dos procuradores do MP de Brasília Francisco de Souza e Guilherme Schelb, responsáveis pelas declarações que levantaram as suspeitas de envolvimento do ex-

secretário-geral da Presidência Eduardo Jorge Caldas Pereira no desvio do dinheiro das obras do Fórum Trabalhista.

Brindeiro preferiu não convidar os dois procuradores por entender que o caso deve ser conduzido pelo MP paulista, responsável pelas investigações que chegaram ao nome do juiz aposentado Nicolau dos Santos Neto, principal acusado do desvio de recursos da obra.

Hoje, Brindeiro também deve anunciar os nomes de três procuradores que serão encarregados de acompanhar os trabalhos da Subcomissão do Judiciário da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado que cuida dos desdobramentos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Judiciário. O mais provável é que os nomes escolhidos fiquem entre os dos procuradores Isabel Cristina Gro-

Vieira, Maria Luiza Duarte, Janice Ribeiro Ascari Elizabeth Kablukow Peinado e Ricardo Meireles, responsáveis pelo inquérito em São Paulo.

Mesmo sem participar das discussões sobre o repatriamento do dinheiro desviado, Souza e Schelb deverão ser convidados pela Subcomissão do Judiciário no Senado para mostrar as provas que conseguiram sobre o suposto envolvimento de Jorge no caso. Segundo informações, Brindeiro admite que o depoimento dos dois colegas de Brasília possa ser importante para a subcomissão, mas mesmo assim, quer os manter afastados do inquérito original que gerou a acusação a Santos Neto. O procurador-geral não quer misturar os dois casos para evitar que novos elementos atrapalhem uma possível ação penal contra Santos Neto, que está foragido.

Foco agora é reforma tributária

Brasília (AE) - O Palácio do Planalto está mobilizando sua base de sustentação para restabelecer a agenda legislativa esta semana. O esforço a fim de esvaziar o caso Eduardo Jorge passa pela retomada das votações no Congresso, para transmitir à opinião pública a impressão de que governo e Legislativo continuam trabalhando independentemente dos rumos da subcomissão criada pelo Senado para investigar a troca de telefones entre o ex-secretário-geral da Presidência e o ex-presidente do fórum trabalhista de São Paulo.

"Não tem nenhuma operação-abafa do Congresso", diz o secretário-geral da Presidência, Aloy-

sio Nunes Ferreira. "O objetivo é restabelecer o clima de normalidade", explica o líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP). Na semana passada, Câmara e Senado ficaram paralisados em torno do depoimento de Eduardo Jorge. Os líderes aliados avaliavam que o esvaziamento do Congresso seria o melhor caminho para evitar maior exploração política do episódio.

Ao longo do final de semana, entretanto, os operadores políticos do Planalto concluíram que não seria conveniente ao governo ser acusado de patrocinar o esvaziamento do Legislativo por temer os desdobramentos das investigações.

"Teremos uma pauta intensa e polêmica que vai do debate público às votações na Câmara e Senado", diz o ministro Aloysio Nunes sobre os trabalhos no Congresso. "As investigações da subcomissão devem continuar, mas não podem se sobrepor aos interesses nacionais", concluiu Madeira.

O Congresso terá agenda cheia esta semana. Na quarta-feira, o plenário da Câmara será transformado em Comissão Geral para que sejam ouvidos o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, sobre as propostas do governo e da comissão especial para a reforma tributária.

Nova prévia do ICP-M surpreende o mercado

Rio (AE) - A alta de preços dos alimentos, devido à geadas e a entressafra, e dos combustíveis, levou a primeira prévia da inflação de agosto medida pelo Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) a ser de 1,58%. Foi uma grande alta quando comparada a primeira prévia de julho, de 0,52% e surpreendeu o mercado que na semana passada esperava um IGP-M de 1,20% em agosto segundo o Banco Central. "Com esta primeira prévia o IGP-M de agosto deve ir para 2% e terminar o ano entre 7% e 7,5%", prevê o chefe do Centro de Estudos de Preços da FGV, Paulo Sidney Melo Cota.

O IGP-M já acumula alta de 6,45% no ano com esta prévia. Para Cota, porém, "o pior já passou e este ano deve ficar mais tranqüilo daqui para frente". A meta de inflação de 6% para este ano fixada pelo governo é dada por outro índice, o de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Sidney disse que não é possível comparar os resultados do IGP-M com os do IPCA porque a metodologia é muito diferente. Admitiu, no entanto, que assim como a alta dos alimentos e dos combustíveis foi maior que a esperada e aumentou o IGP-M, ela pode também surpreender e impactar o IPCA.

Contribuíram para a subida do IGP-M em agosto principalmente a variação do Índice de Preços no Atacado (IPA), que ficou em

1,62%, e do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que passou de 0,11% na primeira prévia de julho para 2,00% na primeira prévia de agosto.

O grupo alimentação no IPC que tinha caído 0,29% com os primeiros dez dias de julho, desta vez subiu 2,39%. Foi geadas combinadas com entressafra", diz o chefe do Centro de Estudos de Preços da FGV, Paulo Sidney Melo Cota. Entre os produtos que mais subiram estão o tomate (33,8%), a alface (28,4%) e a batata inglesa (11,1%). O grupo transporte do IPC também subiu bastante, ficando em 6,24% nesta primeira prévia. A gasolina subiu 16,8% e o álcool 18,6%. O grupo habitação subiu de 0,31% na primeira prévia de julho, para 0,92% agora. Foi pressionado pelas altas do gás de botijão (11,1%) da eletricidade residencial (2,1%) e do telefone residencial (2,1%).

Os produtos agrícolas no atacado, que subiram 1,66% na primeira prévia de julho, aumentaram 3,20% neste início de agosto. "Os industriais no atacado também subiram mais este mês pressionados pelos combustíveis", disse Cota. Nesse caso, a alta foi de 0,94% nesta primeira prévia de agosto contra 0,32% no mesmo período de julho.

Já o Índice Nacional da Construção Civil (INCC), que tinha sido de 0,55% na prévia do mês passado caiu para 0,14% agora. O motivo de julho ter tido uma alta maior no INCC foi o dissídio dos trabalhadores em construção civil.

Procon vai fiscalizar os preços dos medicamentos

São Paulo (AE) - Denúncias dos consumidores serão essenciais para fiscalizar os preços dos medicamentos até o fim do ano. Até ontem, 105 laboratórios haviam aderido ao acordo que impede novos reajustes este ano. O ministro da Saúde, José Serra reuniu-se ontem em São Paulo com a direção da Fundação Procon para pedir sua cooperação na verificação dos preços. "Queremos que o acordo chegue ao consumidor", disse.

Além da diretora-executiva do Procon-SP, Maria Inês Fornazaro, participaram da reunião o secretário da Justiça de São Paulo, Edson Luiz Vismona, a diretora de fiscalização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Maria Stela Gregori Luiz Milton Costa, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e um representante da Secretaria de Acompanhamento Econômico.

Toda verificação será feita a partir do "preço de balcão", ou seja, o valor pago pelo consumidor. Haverá um telefone 0800 que receberá as denúncias de au-

mento. A partir daí o Procon avaliará o motivo do aumento e, se constatado abuso, o laboratório será multado com valores que variam de R\$ 200 a R\$ 3 milhões. O Procon também vai verificar se as condições de venda serão mantidas.

A base para atuar os que transgredirem o acordo será o Código de Defesa do Consumidor. "Quem for inescrupuloso vai pagar por isso", garantiu Serra. Questionado sobre quais serão as penalidades, respondeu: "Vocês verão." O ministro está otimista. "Existe boa vontade do mercado em colaborar."

O governo ainda não tem previsão para o início da verificação de preços. De acordo com Maria Inês, todo o efetivo do Procon-SP - cerca de 300 funcionários - poderá ser mobilizado se necessário.

São Paulo é o começo. O Ministério da Saúde solicitará ajuda do Procon de cada Estado. Serra começou por São Paulo porque o Estado é responsável por 40% do mercado consumidor de medicamentos no Brasil.



CLÁUDIO HUMBERTO

"Os procuradores têm se excedido na partidarização dos problemas da Procuradoria"

(De ACM, tentando enquadrar os procuradores Luiz Francisco de Souza e Guilherme Schelb)

FHC festeja pesquisa

Agosto não é mês azoado para FHC, definitivamente. Ele está rindo à toa com os primeiros números da pesquisa mensal de avaliação do seu governo realizada em todo o País pela CNT/Vox Populi.

Fechada antes do depoimento de El no Senado, quinta-feira (3), a pesquisa registra melhora significativa em tudo: cresceu de 13 para 18% os que consideram o seu governo "bom" ou "ótimo" e caiu de 59 para 44% os que o avaliam "ruim" ou "pessimo". O levantamento também detectou um crescimento no otimismo em relação a situação econômica.

Como diria o próprio FHC, seu governo agora está "menos pior".

O estudo de Gedel

O líder do PMDB na Câmara, Gedel Vieira Lima (BA), cultiva o hábito de aplicar "carteiras" em funcionários do Ministério dos Transportes, por telefone, tentando algo como "quem manda aí sou eu!". E manda mesmo.

Empresas a ele ligadas ou por ele apadrinhadas nunca perdem licitações na repartição do seu amigo e correligionário, ministro Eliseu Padilha.

Licitação suspeita...

Pode acabar na polícia o que já chamou a atenção do ministério público, a concorrência n° 347/99, no valor de R\$ 22 milhões, do DNER, para "alocação de mão-de-obra". A licitação beneficiou a Montreal Informática, de notórias ligações com o ex-ministro Eduardo Jorge, que ganhou dois dos cinco lotes (no total de R\$ R\$ 11,9 milhões), a Sicon Consult (R\$ 4,8 milhões), IOS (R\$ 3,7 milhões) e CTIS (R\$ 1,4 milhão). As duas últimas, de Brasília, já se envolveram antes em licitações igualmente polêmicas, como na Infraero.

...no DNER, outra vez

Os valores elevados dos contratos das empresas de informática com o DNER têm uma explicação que especialistas consideram bizarra: o salário-base da mão de obra "alocada" é acrescido de 84% de encargos, 50% de "custos administrativos", 25% de "despesas gerais" e 40% para "equipamentos". A licitação 347/99 tenta remediar a situação suspeita criada no final de 1998, quando o DNER tentou contratar empresas como essas através de uma fundação (Pro-UniRio), para fugir à concorrência.

Financiamento público

A OAB nacional adotará na prática o discurso favorável ao financiamento público de eleições: decidiu custear as campanhas dos candidatos à sucessão de Reginaldo de Castro na presidência da entidade.

Já são três os pretendentes: além do paulista Rubens Approbato Machado e do pernambucano Urbano Vitalino, o respeitado jurista gaúcho Nereu Lima entrou na parada.

Período de transição

O ex-piloto Emerson Fitipaldi pediu ao ministro da Saúde, José Serra, um período de transição para a vigência da lei que proibira a propaganda de cigarros. Isso foi feito nos países que adotaram a proibição, a fim de que todos os setores que dependem de investimentos da indústria do tabaco encontrassem alternativas. Fitipaldi está preocupado com a sorte do automobilismo, fortemente patrocinado pelas fábricas de cigarros.

Ligações perigosas

Ele pode escapar da subcomissão do Senado, controlada pelo go-

verno, mas do ministério público federal, não. Os procuradores querem saber do presidente da Federação Nacional das Empresas de Seguro Privado e Capitalização, João Elísio Ferraz de Campos, detalhes de suas relações com Eduardo Jorge, o ex-tesoureiro de FHC. Segundo ex-ministro José Eduardo de Andrade Vieira, que participou da campanha, o presidente da Fenaseg deu dinheiro das seguradoras a El, após a eleição de 1994.

PF na cadeia

Por não ter curso superior, apenas contato epidêmico com o mundo das letras, Jari Coelho, "o rei das quinzenas", está numa cela quase especial da Polinter, longe do insensato mundo dos presos comuns.

Versão fluminense do juiz Lailau, o ex-vendedor de enciclopédias vai experimentar na marra a comida servida no xilindro, que ele fabrica e que, por causa dela, acabou onde está.

Martus e seu PDV

O escritor pernambucano João Bosco Glasner enviou email ao Ministério do Orçamento e Gestão criticando a política oficial de tortura aos servidores e o comportamento do ministro Martus Tavares, exortando-o a "assinar o PDV". Recebeu uma resposta burocrática da assessoria de Tavares, informado que sua crítica foi "acolhida" e que "poderá servir de parâmetro para futuras mudanças em nossa metodologia de trabalho".

Exilado brasileiro

Agência alemã ABKnet News, de notícias em português, divulgou a história do jornalista alagoano Joel Conrado, que saiu do País para viver na França, temendo retaliações. Seu infame teve início quando não entregou um terço do salário ao deputado estadual que assessorava, Cicero Amélio Conrado disse que foi ameaçado por capangas do deputado e que por isso foi embora e não revela o endereço a ninguém.

Procon nele

A chefe do Procon de Brasília, Dagmar de Freitas, parece estar entre os 44% que rejeitam o governo FHC.

Nesta segunda, diante de testemunhas, ela se referiu a "essa porcaria de governo" para criticar o pouco caso da Caixa Econômica e dos órgãos federais em relação aos direitos dos cidadãos.

Era de Aquário

"(...) achei ser meu dever insistir, fazer todo o possível para terminar o mandato para o qual me elegeram. Nestes últimos dias, vi claramente não ter mais sustentação política suficiente no Congresso que justificasse a continuação desse esforço (...). Fazer o contrário seria um péssimo precedente para o futuro. (...) Os interesses da nação sempre vêm antes dos objetivos pessoais". O presidente Richard Nixon começava assim, pelo adeus, o seu curto discurso de despedida, diante de milhões de telespectadores, naquele 8 de agosto de 1974.

PODER SEM PUDOR

O delegado professor

Tancredo Neves, recém-formado, foi para São João Del Rey exercer a promotoria. Com aquela conversa que o levaria ao poder anos mais tarde, ele foi chegando e arranjando uma namorada. Mal sabia que o delegado havia proibido namoro nas praças, por isso ele se misturou aos muitos casais que ocupavam um dos jardins públicos da cidade. A polícia chegou de repente e expulsou todo mundo. Tancredo se preparava para protestar contra a violência quando foi notado pelo delegado. Rápido no gatilho, o policial mostrou que tinha muito a ensinar a Tancredo.

- Doutor, botei esse pessoal para fora para deixar o senhor à vontade.

COMBUSTÍVEIS

Distribuidoras querem a queda de ICMS para 12%

Cassação de CPFs no Rio é suspensa

Rio (AE) - Liminar concedida ontem beneficiou 4,25 milhões de contribuintes do Estado do Rio de Janeiro que estavam com seus CPFs cassados desde o dia 1º de agosto pela Receita Federal. A juíza Jane Moreira dos Reis, da 2ª Vara Federal do Rio, acatou pedido feito pelo procurador da República Daniel Sarmento. O procurador argumentou que não foi dada a possibilidade de direito de defesa aos contribuintes na campanha para regularização do CPF.

No último dia 1º, a Receita Federal cancelou 39,6 milhões de CPFs em todo o País - um terço do total desses documentos. Foram cancelados os CPFs de contribuintes que não apresentaram declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física ou de isentos desde 1998.

A liminar beneficia 4,2 milhões de pessoas domiciliadas no Estado do Rio. O procurador Daniel Sarmento, responsável pela coordenação regional dos Direitos do Cidadão, enviou cópias da ação civil pública com o pedido da liminar a procuradores de outros Estados para que eles repitam tal tipo de ação.

Seis leões são mortos em SP

São Simão/SP (AE) - Seis leões foram soltos da jaula do Bosque Municipal de São Simão, na região de Ribeirão Preto, na madrugada de ontem, e mortos a tiros pela Polícia Militar poucas horas depois. A PM usou metralhadora, fuzis FAO, pistola automática 7,65 mm, espingarda calibre 12 e revólver calibre 38 para matá-los. Os animais haviam sido levados para o bosque na sexta-feira, pois as jaulas do American Country Circus, dona dos leões, não ofereciam segurança. Após a descoberta da fuga, a cidade de 12 mil habitantes ficou em pânico. Um carro de som alertou as pessoas para que não saíssem às ruas.

A polícia investiga agora a autoria da soltura dos leões - quatro machos e duas fêmeas. "Está confuso ainda", disse o delegado Fábio Henrique Calazans Ramos, ontem à tarde, após ouvir o depoimento de oito dos cerca de 25 funcionários do circo. Para ele, a jaula foi arrombada, pois o cadeado foi encontrado destruído.

O circo chegou a São Simão na quarta-feira, dia 2 e a prefeitura concedeu um alvará provisório para três dias de apresentação - de sexta-feira a domingo. A instalação do circo ao lado de uma escola especial, no entanto, gerou protestos das mães dos alunos. Por falta de higiene, maus-tratos aos animais e falta de segurança, a prefeitura exigiu que os seis leões e um urso ficassem presos nas jaulas do bosque interditado há cerca de seis anos, do outro lado da rua.

São Paulo (AE) - As 13 maiores distribuidoras de combustíveis do País vão apresentar hoje ao ministro das Minas e Energia, Rodolpho Tourinho, uma proposta para a redução da alíquota do ICMS de 25% para 12% sobre o álcool hidratado. A sugestão é uma resposta ao pedido do governo para que as distribuidoras reduzam suas margens de lucro. Esso, Shell, Texaco e BR Distribuidora (BR), todas de grande porte, foram consultadas sobre suas margens de lucro, ontem, mas nenhuma quis informar, garantindo que os lucros entre elas não são semelhantes - caso contrário configuraria cartel.

O diretor do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom), Alísio Mendes Vaz, explica que a atual alíquota de 25% do ICMS representa a parcela de R\$ 0,33 do preço do litro de álcool hidratado ao consumidor final. E que sua redução para cerca de 12% significaria desconto de R\$ 0,17 no preço final do litro na bomba, cobrado pelos postos. Ou seja, o litro do álcool hidratado (combustível) hoje em R\$ 1,20, passaria a R\$ 1,03.

A reunião entre o governo, o Sindicom e a Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis), que agrega todos os sindicatos das distribuidoras no Brasil, acontecerá hoje, na Agência Nacional do Petróleo (ANP), Rio de Janeiro.

Quanto ao preço da gasolina, Alísio Mendes Vaz considera que se o governo optar pela redução de 24% para 20% do teor do álcool anidro no combustível, terá que rever a base de cobrança do ICMS - que não incide sobre o álcool anidro. O ICMS tem por base de cálculo somente a gasolina, cuja alíquota em vigor é de 25%.

O conteúdo de 24% de álcool anidro na gasolina significa que para 76 volumes de gasolina antes comprados pelas

Sugestão é resposta ao pedido do governo para redução da margem de lucro

distribuidoras produzia-se 100 volumes de combustível (gasolina misturada com álcool). A nova fórmula, 80% de gasolina com 20% de álcool, representa a compra de 80 volumes de gasolina com ICMS de 25% mais a outra parte do álcool.

Isso aumentará a parcela de participação do ICMS na composição final do preço do combustível na bomba de R\$ 0,44 para R\$ 0,56. "Ou seja, o governo impõe a medida como forma de pressionar os usineiros a baixarem o preço do álcool, mas acaba penalizando os consumidores, nos postos", observa Alísio Mendes Vaz.

Outra questão levantada pelo diretor do Sindicom diz respeito aos pequenos e médios distribuidores, os quais a fiscalização do

governo não alcança devido ao grande número de estabelecimentos que representam e redes de postos que atendem.

Nesse caso, seria mais fácil para o governo fiscalizar as usinas de álcool, que ao informar quanto cada distribuidora comprou do tipo anidro, comparado a quantidade de gasolina A retirada nas refinarias, teria idéia exata se há sonegação de impostos e adulteração de combustíveis por parte das pequenas e médias. Alísio Vaz acredita que esse seria um bom método de controle, mas não soube informar se o governo está realmente interessado nessa espécie de fiscalização.

Embora sejam mais de cem, essas distribuidoras comercializam 60% ou 300 milhões de litros/mês do álcool hidratado e 30% da gasolina vendida nos postos brasileiros.

A Fecombustíveis e o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo (Sincopetro), foram consultados sobre as várias considerações do Sindicom quanto às pequenas e médias distribuidoras, mas não se manifestaram até o término desta edição.

Já a BR, da Petrobras, prefere não comentar a corrente via Internet que há mais de 15 dias prega o boicote aos postos da rede (que detém 36,6% do mercado brasileiro de combustíveis), por serem os que praticam os maiores preços por litro em todo o País. O boicote está previsto para os dias 25 e 26 deste mês.

INFLAÇÃO

Bancos elevam previsão

Brasília (AE) - Os bancos continuam revendo para cima suas projeções de inflação para o ano e calculam que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) chegará a 6% em 2000, segundo aponta pesquisa semanal feita pelo Banco Central. Na semana passada, as estimativas eram de um IPCA acumulado de 5,97% ao ano. Se o cálculo das instituições financeiras estiver correto, a inflação fechará o ano no limite do cumprimento da meta central acordada com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

No acordo, o Brasil comprometeu-se a chegar a dezembro com uma variação acumulada do IPCA de 6%. Essa meta central comporta um "estouro" de um ponto percentual para cima ou para baixo, ou seja, ela será considerada cumprida se a inflação ficar entre 5% e 7%. Se a meta for ultrapassada em um ponto percentual, as autoridades brasileiras precisarão justificar o fato aos técnicos do FMI. Se o estouro for de dois pontos percentuais, as explicações serão dadas à diretoria do fundo.

A maior variação nos cálculos dos bancos, porém, foi verificada na projeção feita para

a variação anual do Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M), que saltou 0,2 ponto percentual, de 7,76% para 7,96%.

Para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) a variação foi de 0,06 ponto percentual, passando de 7,54% para 8%.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), teve sua projeção alterada de 5,23% para 5,35% e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), de 5,40% para 5,45%.

Apesar das elevações nas projeções das variações dos índices de inflação acumulados no ano, as estimativas para a variação do IPC, do INPC e do IPCA para agosto foram revistas para baixo, segundo aponta a pesquisa do Banco Central.

Os bancos consultados projetam uma variação de 0,8% para o IPCA em agosto, ante 1,05%, no último levantamento feito no fim do mês passado. Para o IPC-Fipe, a estimativa é de que o índice registre uma variação positiva de 1,07% este mês, ante uma previsão de 1,10%. A projeção para a variação do INPC para agosto foi reduzida em 0,1 ponto percentual, passando de 0,9% para 0,8%.

Apenas as projeções para o IGP-DI e para o IGP-M em agosto tiveram alteração para cima. No caso do IGP-DI, ela saltou de 0,73% para 0,87%. No caso do IGP-M, de 1,10% para 1,20%.

As instituições consultadas pelo Banco Central na semana passada subiram em 0,05 ponto percentual suas projeções para o crescimento da economia. Os bancos consultados acreditam que o Produto Interno Bruto (PIB) deve crescer 3,45%, ante projeção de crescimento de 3,40%, feita na semana passada.

No caso do saldo da balança comercial, os bancos apostam que o superávit comercial este ano será de US\$ 2 bilhões e não mais de US\$ 2,2 bilhões, como estava previsto no final do mês passado. A estimativa oficial do governo é um superávit de US\$ 2,8 bilhões.

A projeção para o déficit em transações correntes também sofreu uma alteração, passando de US\$ 23,97 bilhões para US\$ 24,05 bilhões. O superávit primário do setor público consolidado foi mantido em 3,1% do PIB assim como o déficit nominal (que inclui o pagamento de juros) foi mantido em 4% do PIB.

Ação de fazendeiros será impedida pela PF

Belém (AE) - O superintendente da Polícia Federal no Pará, Geraldo Araújo, colocou seus agentes em estado de alerta para entrar em ação a qualquer momento e impedir uma reação armada de fazendeiros e madeireiros de Novo Progresso, no sudoeste do Estado, contra a demarcação da reserva indígena Baú, da tribo caiapó.

Na área a ser demarcada existem 250 fazendas e cerca de duas mil famílias.

O trabalho de demarcação, determinado pelo ministro da Justiça, José Gregori, deve começar nos próximos dias. Araújo acredita em uma solução negociada para o problema. Uma delas seria indenizar os fazendei-

ros pelas benfeitorias. "A ordem do ministro será cumprida e a Polícia Federal dará as necessárias garantias para que os técnicos da Funai realizem o seu trabalho", disse Araújo.

Trinta agentes federais de Santarém e de Belém estão prontos para viajar para Novo Progresso. Não está descartada uma operação desarmamento naquele município. O problema, porém, é a falta de policiais. Em Novo Progresso, há apenas 12 policiais militares e dois civis para uma cidade com mais de 20 mil moradores.

O clima de tensão domina o município desde sexta-feira, 4, depois que os índios caiapós libertaram 16 turistas e pescado-

res esportivos-dez de Avaré (SP) e seis paraenses-, que mantiveram como reféns durante sete dias em uma clareira a 10 quilômetros da margem esquerda do rio Curuá. A área, segundo os índios, é parte integrante da Reserva Baú. A PF investiga a possibilidade de os índios terem sido incitados por funcionários da Funai a fazer as 16 pessoas de reféns para forçar o governo federal a demarcar a área.

Para os fazendeiros, a demarcação será desastrosa. Eles temem perder os 600 mil hectares da área onde vivem há mais de dez anos. A Funai afirma que os 600 mil hectares são parte integrante dos 1.850.000 hectares da área total da reserva. "Eu não

acredito que o ministro da Justiça, o Ministério Público Federal, a Funai e a Polícia Federal queiram transformar a nossa região em palco de conflitos", argumenta o prefeito, Juscelino Rodrigues.

O fazendeiro José Sebald, bastante irritado, disse à reportagem que não irá entregar suas terras para os índios: "se é para começar toda uma vida em outro lugar, prefiro morrer aqui. E vou morrer lutando. Até matar, pelo meu direito, eu mato". O diretor do Sindicato dos Produtores Rurais de Novo Progresso, Agamenon Menezes, é taxativo: "nem à força o governo vai tomar o que conquistamos com muito suor e trabalho".

Claudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: ch@claudiohumberto.com.br
www.claudiohumberto.com.br

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telef: (0xx) 79 241-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br

PETI

Famílias vão ter geração de renda

Discutir de que forma as famílias das crianças atendidas pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) nos estados de Pernambuco, Sergipe, Bahia e Mato Grosso do Sul serão incluídas em programas de geração de trabalho e renda. Este é o objetivo do encontro entre os Ministérios da Previdência e Assistência Social e Integração Nacional nos próximos dias 7, 8 e 9, no edifício sede da Sude-ne, em Recife. Participam do evento a secretária de Estado de Assistência Social do Ministério da Previdência, Wanda Engel Aduan, o secretário executivo do Ministério da Integração Nacional, Maurício Benedito Barreiras Vasconcelos, entre outras autoridades.

Lançado em 1996 nas carvoarias do Estado do Mato Grosso do Sul e nos canaviais pernambucanos, o Peti já tirou do trabalho penoso, perigoso, insalubre e degradante cerca de 267 mil meninas e meninas em 26 estados do País. A meta, para 2000 é atender 362 mil e chegar ao universo de 866 mil crianças e adolescentes até o final do mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso. Para garantir, no entanto, que essas crianças não retornem ao trabalho, é preciso incluir as famílias em programas de geração de trabalho e renda. E é isso que será discutido no encontro de Recife.

A Secretaria de Estado de Assistência Social do Ministério da Previdência, responsável pela coordenação e financiamento do PETI, dispõe de R\$ 13,5 milhões para o atendimento de aproximadamente 162 mil famílias este ano. Os recursos serão investidos no Programa Nacional de Geração de Emprego e Renda (Pronager), que vai capacitar as famílias e organizar cooperativas e associações. O Banco do Nordeste será a instituição financeira que disponibilizará linhas de microcrédito para investimento. "Este é primeiro passo para que as pessoas deixem de ser eternos clientes da assistência social", declarou a secretária Wanda Angel.

"Este é o primeiro passo para que as pessoas deixem de ser eternos clientes da assistência social"

Inicialmente, serão atingidos os Estados de Pernambuco, Sergipe, Bahia e Mato Grosso do Sul, onde o PETI foi pioneiro. Em 2001, novos estados serão inseridos. No encontro, que começa às 15h, secretários estaduais, tanto da área de atuação da Sude-ne quanto de assistência social, além do diretor regional do Pronager, gerente do PETI, coordenadores estaduais do programa e técnicos do Banco do Nordeste estarão discutindo a melhor metodologia e estratégia de atuação. A ideia é montar um plano de trabalho com meta, tipos de atividades, municípios a serem atendidos, data de implantação, entre outros itens.

Horto produz mudas para praças e jardins

Ampliar as áreas verdes da capital, beneficiando o aspecto paisagístico e a qualidade de vida dos aracajuanos. Este é um dos principais objetivos da Emsurb, através da Diretoria de Parques e Jardins, que tem desenvolvido as atividades de produção e cultivo de diversas espécies de plantas ornamentais e arbóreas em seu horto-florestal, situado no parque da Sementeira.

Segundo o diretor de Parques e Jardins, engenheiro agrônomo Luis Eduardo Oliveira, são cultivadas centenas de espécies da flora brasileira, sobretudo xerófitas (plantas resistentes ao sol) que são utilizadas na ornamentação de praças, avenidas e demais logradouros públicos da capital.

As espécies mais utilizadas para estas finalidades são Amaranthus, Tagete, Fitecresia, Celásia, Zímba, Vinagreira, Croton, Agave, Sisal, além das oriundas da Mata Atlântica como Pau Brasil, Ipê Amarelo, dentre outras.

O volume de produção do horto alcança uma média mensal de 25 a 30 mil mudas que são utilizadas nas atividades de replantio e manutenção das áreas verdes nos diversos bairros da capital.

"O aspecto paisagístico e a ambiência urbana são fatores determinantes para a qualidade de vida que uma cidade oferece aos seus habitantes. E é neste ponto que estamos trabalhando para oferecer um ambiente mais agradável e salutar aos aracajuanos que também precisam assumir a sua parcela de responsabilidade com a aparência da cidade", destacou Luis Eduardo.

Ele enfatizou ainda que um dos principais fatores que impedem a expansão cada vez maior das áreas verdes é o comportamento de algumas parcelas da população que ainda não assimilaram a importância que a natureza tem para a nossa qualidade de vida.

Replanteio - O diretor de Parques e Jardins informou também que, dentro de alguns dias, estará iniciando o replanteio em toda a extensão da rodovia Paulo Barreto (que dá acesso à praia de Atalaia) utilizando mudas de oitizeiros, consideradas plantas resistentes e com uma longevidade que evita os riscos de desabamento precoce. "Aproveitaremos este período de chuvas que favorece o plantio", finalizou Oliveira.



Horto produz mudas para ornamentar a cidade

VENDE-SE OU TROCA-SE

Vende-se ou Troca-se por veículos, panificação e lanchonete localizada na cidade de Carmópolis-SE, completa e com todo maquinário semi-novo, muito bem equipada prédio próprio ótimo ponto clientela pronta com ótimo movimento. fones: (79) 277-1038/9982-3771, falar com Sérgio.

PLENÁRIO

Diógenes Brayner

"Tudo mentira"

O ex-governador João Alves Filho (PFL) disse que já estava até estranhando a ação dos seus adversários, que são habituados a criarem fatos negativos e inverídicos, com o objetivo de tentar enfraquecê-lo politicamente. Acrescenta que já está tão acostumado a enfrentar esse tipo de jogada, que não se preocupa porque sabe que a verdade sempre chegará ao conhecimento de todos. Ontem o ex-governador teve o cuidado de enviar dois advogados à Curitiba para uma informação mais detalhada da matéria escandalosamente publicada nos jornais locais.

"Eu sabia que não era verdade, mas não podia deixar de fazer o esclarecimento". Ao repórter o ex-governador confidenciou: "pasmé. Tudo é mentira. Não existe ordem de prisão e nada contra mim". João Alves acrescenta que nada disso o surpreende, porque ao longo de sua vida pública criou-se muita coisa para denegrir a minha imagem, "mas provamos na Justiça a falsidade das acusações". Lamenta que isso sempre aconteça e como geralmente é acusado de alguma coisa, estava esperando o que viria dessa vez.

João Alves Filho disse, ainda, que os seus adversários têm conhecimento do trabalho que vem realizando no interior e na Capital, para ganhar as eleições municipais deste ano e, naturalmente, disputar firme a sucessão estadual de 2002. "Essa minha posição incomoda e eles tentam derrubá-la de qualquer forma", inclusive usando de atos criminosos que procurem atingi-lo moralmente: "faço questão de preservar a minha idoneidade e não posso permitir que tentem macular o meu nome, fomentando a mentira e criando fatos que fogem à realidade e são absolutamente falsos".

João Alves Filho diz que nada vai abatê-lo e que ele continuará firme em seu trabalho político, para eleger o maior número de prefeitos no Interior e ganhar bem na Capital, com o senador Antônio Carlos Valadares. Lamenta que tudo isso seja caracterizado pela forma mesquinha e covarde de fazer política e analisa que se olharem pela ação maquiavélica, é muito bom para eles porque tumultua o processo. João vê tudo isso como um pouco de desespero e garante que vai entrar na Justiça contra os seus detratores. No final ele lembra: "meus adversários ainda não perceberam que ajo com muito mais eficiência quando sou imprensado na parede".

E é verdade...



Priscilla Sampaio Teixeira, da Gazetinha para Plenário

João Alves

O ex-governador João Alves Filho (PFL) disse, ontem, que todo período eleitoral acontece alguma coisa que o envolve juridicamente.

Disse que todos podem ficar tranquilos, que não existe nada de falta de ética e nenhum caso que ele não possa provar o contrário.

Albano

O governador Albano Franco (PSDB) disse ontem que lamentava muito o surgimento de nomes de políticos sergipanos em escândalos nacionais.

Albano não quis fazer maiores comentários, apenas disse que a exploração de fatos como esses não é bom para ninguém.

Machado

O ex-vice-governador José Carlos Machado (PFL) diz que o ex-governador João Alves Filho mexeu com um vespeiro, quando tratou da transposição do Rio São Francisco.

Machado acredita que existe uma maquinação contra João Alves Filho, principalmente em períodos de campanhas eleitorais.

Brasília

O governador Albano Franco viaja hoje a Brasília para percorrer ministérios e tentar a liberação de novos recursos.

Disse, ontem, que ainda não tem um nome certo para a Casa Civil, mas garante que Jorge Araújo volta à Assembléia Legislativa até setembro.

Cumbe

João Alves Filho viajou, domingo pela manhã, à cidade de Cumbe para participar do enterro do candidato a prefeito pelo PFL, que morreu em acidente rodoviário no povoado Pedra Branca.

O partido vai indicar um novo nome para disputar o mandato e que pode ser um dos parentes da vítima.

Almoço

O governador Albano Franco almoça, nesta quinta-feira, no Palácio de Veraneio, com deputados estaduais que formam a base de Governo na Assembléia Legislativa.

Logo depois, o governador pretende recebê-lo em um em audiência, quando serão discutidos problemas de interesses dos seus municípios.

Com Dêda

O prefeito João Augusto Gama (PMDB) disse ontem que continua apoiando a candidatura do deputado federal Marcelo Dêda (PT), à Prefeitura de Aracaju.

Gama não vai fazer campanha porque o deputado petista não quer. A quase totalidade dos auxiliares do prefeito vota em Marcelo Dêda.

Parquímetros

O prefeito de Aracaju, João Augusto Gama (PMDB) entra com recurso para derrubar a liminar concedida pelo juiz José Alves, que suspende a cobrança de

estacionamento através de parquímetros.

Gama diz que recorrerá até a última instância. Ontem, sem os parquímetros, estacionar no centro foi uma grande dificuldade.

Campanha

O candidato do PT à Prefeitura de Aracaju, Marcelo Dêda, disse ontem que o pessoal quer que sua campanha seja idêntica às do senador Valadares (PSB) e de Almeida Lima (PDT).

Acha que "isso é impossível, porque nós não temos dinheiro" para competir com os nossos concorrentes.

Volume

Marcelo Dêda diz que não tem condições de manter o mesmo volume de campanha dos seus adversários.

Lembra que se "volume de campanha ganhasse eleição, eu não teria sido o deputado federal mais votado de Sergipe".

Conselho

O ex-prefeito Jackson Barreto aconselha aos candidatos Marcelo Dêda e Antônio Carlos Valadares que procurem movimentar suas campanhas.

A preocupação maior de Jackson Barreto é com seu o primo Almeida Lima, que está criando fatos que impressionam aos eleitores.

Brasília

O ex-prefeito Jackson Barreto viajou, ontem, a Brasília para encontro com a cúpula do PMDB e falar sobre a sucessão em Aracaju.

Jackson está comunicando a decisão de fazer uma composição com o PSB/PFL a partir do segundo turno, embora muita gente aposte que ele entra na campanha imediatamente.

Campanha

A partir da próxima semana o governador Albano Franco vai viajar por cidades do interior para dar apoio a alguns candidatos do PSDB e/ou aliados.

Albano começa no dia 10 próximo, quando participa, em Itabaiana, de um comício em favor da candidata Maria Mendonça (PSDB).

Valadares

Os aliados e correligionários do senador Antônio Carlos Valadares (PSB) estão fazendo apelo para que o ex-prefeito Jackson Barreto entre na campanha agora no primeiro turno e praticamente defina o pleito.

Jackson Barreto já decidiu que apoia o senador Valadares à Prefeitura de Aracaju e tem lamentado o avanço da candidatura do primo, José Almeida Lima (PDT), que vem criando fatos novos na campanha.

Itabaiana

A campanha em Itabaiana será uma das mais acirradas, com Maria Mendonça e Luciano Bispo muito próximos nas pesquisas. A deputada fez uma grande passeata no domingo, respondendo à carreta que Luciano fez na semana anterior.

O complicado em Itabaiana é que aliados em Aracaju são adversários lá, como é o caso de Benedito Figueiredo, que apoia Luciano, e Albano Franco que defende a candidatura de Maria Mendonça.

Socorro

O ex-prefeito José Franco (PSDB) vinha em grande dianteira nas pesquisas que se realizava em Nossa Senhora do Socorro, batendo o atual prefeito Tonho da Caixa por uma diferença considerável.

Depois do episódio em que um segurança de José Franco assassinou uma pessoa em Nossa Senhora do Socorro, Tonho da Caixa cresceu muito e a diferença que era de 20%, baixou para apenas 2%.

É FOGO

Dois radialistas estão em primeiro lugar nas pesquisas para vereador: Adelson Barreto e Adjan Souza.

Um detalhe que vem chamando atenção de assessores de campanha: Adelson Barreto já não está empolgando tanto o eleitorado.

Tudo pronto para a realização do "Pirambrega", realizado por André Moura. Muitos cantores importantes da breguice vão estar presentes.

O governador Albano Franco só vai retornar de Brasília amanhã à noite. Tem muita coisa a resolver por lá.

Todos os candidatos já fizeram as primeiras gravações para a abertura dos programas gratuitos da televisão. Começa dia 15.

Armando Batalha praticamente está disputando a reeleição sem nenhum concorrente. Fez um bom trabalho em São Cristóvão.

O prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis (PSDB), passou a trabalhar tempo integral em

sua campanha. Não sai de Lagarto mais para nada...

Belivaldo Chagas trabalhando firme para eleger José Valadares para prefeito de Simão Dias. Acha que tem boas chances.

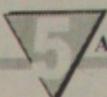
O ex-senador Francisco Rollemberg continua trabalhando em silêncio e tem apoiado amigos no interior. Faz a política de bastidores.

José Nelson, de Estância, começa a apresentar algumas reações junto ao eleitorado. Mesmo assim o vereador Bento continua à frente.

O número de pessoas que está nos gabinetes dos parlamentares pedindo remédios, pagamento de contas atrasadas e outros favores, é muito grande.

O governador Albano Franco insiste que não fará qualquer mudança em seu Governo neste momento. Todos ficaram até o início de 2001.

Um empresa nacional de pesquisa está sendo contratada para fazer uma avaliação da posição do governador Albano Franco junto à comunidade.



JAPARATUBA

Vigilante é assassinado a tiro

Polícia investiga um provável latrocínio e esta semana começa a ouvir algumas testemunhas

Por causa de um revólver calibre 38, o vigilante foi assassinado com um tiro de escopeta. O latrocínio aconteceu no início da madrugada de ontem, na cidade de Japaratuba. O criminoso ainda não foi localizado pela polícia.

Segundo levantamentos realizados pelos policiais da Delegacia de Japaratuba, Antônio dos Santos que era vigilante de rua, exercia sua profissão, quando o bandido apareceu repentinamente, e sem que a vítima esboçasse qualquer reação, foi executada.

O delegado Arthur tão logo foi informado do crime, se dirigiu ao local do latrocínio, onde iniciou as primeiras investigações. Depois de várias diligências realizadas, nenhuma pista foi encontrada do latrocida.

Riachão - Foi necropsiado no Instituto Médico-Legal (IML), José Edvaldo Andrade, de 31 anos. Ele foi vítima de um capotamento no município de Riachão do Dantas, no último domingo. A polícia já instaurou inquérito policial para apurar o acidente.

Presos são apresentados à imprensa

O delegado José Obtano, de Nossa Senhora da Glória, apresentou na manhã de ontem à imprensa, na sala da Coordenadoria de Polícia Civil do Interior (COPCI), os irmãos Edilson Pereira de Amorim, o *Baiano*, de 25 anos, e Enaldo Pereira de Amorim, o *Bigre*, de 22 anos.

Segundo o delegado, Edilson foi preso por ser suspeito de ter roubado diversas reses da fazenda Nova Esperança, em Porto da Folha, onde trabalhava como gerente há cerca de seis anos.

Obtano acrescentou, que além do roubo de gado, ele também é suspeito de ter praticado um estupro contra uma menor que reside na referida fazenda. Enaldo no entanto nega que tenha estuprado a menor. Segundo Enaldo, ele e a menor namoravam há cerca de um mês, passando a ter um relacionamento amoroso. "Eu não forcei ela a manter relacionamento sexual comigo", desabafou Enaldo.

Polícia não identifica homicida

A polícia já iniciou as investigações com o objetivo de identificar o autor do assassinato do vendedor Heribaldo dos Santos Filho, de 23 anos. Ele foi morto a golpes de faca peixeira, sábado passado (5), no povoado Piabeta, em Nossa Senhora do Socorro.

Segundo informações da polícia, a vítima ao ser atingida pelas facadas, ainda chegou a ser socorrida e levada ao posto de saúde 24 Horas, do conjunto João Alves Filho, naquele município, onde acabou morrendo.

Heribaldo residia na Rua 2, 22, na Piabeta. Os motivos do crime ainda se constituem em mistério para a polícia, que suspeita que o crime tenha ocorrido em decorrência de alguma briga entre a vítima e o agressor, no entanto, não descarta outras possibilidades.

Outro - Deu também entrada no Instituto Médico Legal, o corpo de um homem de identificação ainda desconhecida pelo órgão. A vítima que estava internado no Hospital Governador João Alves Filho, morreu sábado passado (5), por não resistir aos ferimentos provocados por disparo de arma de fogo.



(Foto: Arquivo GS)

Deputada defende doações de equipamentos de informática para ajudar na formação do aluno

INFORMÁTICA

Escolas precisam de doações para alunos

Dotar a escola da rede pública de condições, para que os alunos possam competir no mercado de trabalho em situação igual a aquele que estuda na rede privada, tem sido uma das preocupações da deputada estadual Susana Azevedo, líder do PPS na Assembleia Legislativa, que apresentou proposta, que tramita nas comissões temáticas do parlamento, criando programa que concede incentivos fiscais às pessoas físicas, jurídicas e órgãos de iniciativa privada que doem computadores e programas para a implantação de cursos de informática nas escolas da rede pública de ensino do Estado.

Segundo Susana Azevedo, o governo do Estado tem feito muito pela educação, melhorando a qualidade de ensino, mas ele pode ir mais longe, com ajuda de pessoas físicas e jurídicas.

A informática é um segmento que se moderniza com muita rapidez e muitas empresas têm equipamentos

que podem ser obsoletos para elas, mas de grande valia, para quem está começando no mundo dos computadores. O importante é ter condições de iniciar o aprendizado, argumenta Susana Azevedo.

Para ela, havendo estímulos fiscais para pessoas físicas e jurídicas, será mais fácil informatizar toda rede públi-

A informática domina o mercado de trabalho e nem todos têm condições de pagar

ca. Embora sua proposta seja para a rede pública estadual, a deputada comenta que os prefeitos podem aproveitar essa ideia e dar incentivos para quem fizer doações à rede pública municipal.

Susana Azevedo diz que o importante é fazer com que haja uma integração entre sociedade e poder público. Temos que oferecer oportunidade aos alunos que estão no co-

legio público se "profissionalizar", porque a informática domina o mercado de trabalho e nem todos têm condições de pagar um curso, para tomar conhecimento com o mundo dos computadores, diz a deputada.

Susana Azevedo destaca que o parlamento estadual tem procurado ajudar o governo do Estado, com propostas importantes, para os diversos segmentos. O trabalho do deputado é ofertar sugestões para a sociedade, visando melhorar as condições de vida do povo e é isso que fazemos na Assembleia Legislativa, reforça Susana Azevedo.

A deputada tem certeza de que sua proposta será aprovada na Assembleia e que terá guarida do governo estadual. Existe uma administração preocupada em construir um Estado competitivo, onde todos tenham oportunidades para melhorar de vida e é com isso que contamos, para que, em breve, nossa proposta se transforme em lei, concluiu Susana Azevedo.

Acidente em rodovia provoca quatro mortes

Uma colisão entre o Kadette de placa BYP-5817/SP e a Scânia de placa DYA-6625/SP, resultou na morte de quatro pessoas, entre elas, Antônio Nunes de Moura, de 42 anos, candidato a prefeito de Cumbe, pelo PFL. O acidente aconteceu sábado passado (5), por volta das 19 horas, no quilômetro 74, da BR-101, nas proximidades do posto de gasolina Flecha, no povoado João Gomes, em Marum.

Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal, no momento do acidente, chovia bastante. A polícia disse ainda, que Antônio Nunes conduzia o Kadette tendo como carona José Anildo Andrade, de 48 anos, para Cumbe, quando colidiu frontalmente com a Scânia que era conduzida por

João Carlos da Silva, de 44 anos.

Com o impacto do choque entre os dois veículos, o motorista da Scânia foi lançado do banco, passando pelo pára-brisa, e ao cair na pista acabou morrendo. O proprietário do caminhão Francisco Batista Araújo que viajava como carona, sofreu diversas lesões.

Os dois ocupantes do Kadette, morreram entre as ferragens do veículo, sendo necessário a presença de policiais do Corpo de Bombeiros para serrar a lataria do Kadette, e retirar os corpos.

A pista nos dois sentidos foi interrompida por algumas horas, até que os corpos fossem resgatados e levados para o Instituto Médico Legal, bem como, os veículos fossem retirados, desobstruindo a BR-101.

Tamar ajuda pescador a salvar as tartarugas

Responsável pela preservação das tartarugas, o Projeto Tamar está tendo uma outra responsabilidade: orientar os pescadores, para que eles saibam como reanimar uma tartaruga, que fique na rede usada para pescar camarão.

A bióloga Daisy Rocha explica que o arrasto de camarão demora por volta de três horas e uma tartaruga que é aprisionada acidentalmente, quando chega ao barco está "desmaiada" e não pode ser devolvida ao mar, sem ser reanimada, porque, fatalmente, morrerá.

O pescador sem informação e sabendo que aprisionar tartaruga é crime, joga a tartaruga de volta ao mar, não sabendo que ela morrerá, porque não está em condições de voltar ao seu ambiente.

Para evitar a morte das tartarugas, aprisionadas acidentalmente, os técnicos do Tamar mostram como salvar essas tartarugas, dando massagens e colocando elas para descansarem, por algumas horas, numa sombra, até elas se reanimarem, batendo as nadadeiras. A partir daí pode ser devolvida ao mar. Se simples-

mente soltar da rede, a tartaruga morrerá, porque ela estará desmaiada, repete Daisy Rocha.

O Projeto Tamar iniciou a campanha, para salvar as tartarugas aprisionadas acidentalmente.

A ideia é fazer com que todos participem dessa campanha, ajudando na preservação da tartaruga marinha.

Para incrementar mais a campanha, o Tamar lançou o programa com apresentação de grupos folclóricos. Entende o Tamar que os pescadores são os melhores parceiros nessa proposta.

Reconhece Daisy Rocha que alguns pescadores desobedecem as normas, com relação à distância da praia, para a pesca do camarão, que é de três milhas.

O Tamar também tem feito um trabalho sócio-econômico importante, com ensinamentos de artesanato, gerando emprego e renda para as comunidades.

Entendem os técnicos que não adianta só trabalhar com animais, quando existe toda uma comunidade envolvida na atividade pesqueira e que precisa ser integrada. (CM)

População reivindica obras e promessas sejam cumpridas

Não é mais tempo de prefeito prometer e não cumprir e o povo esquecer. A população exige que todas propostas sejam executadas e se houver algum impedimento, o administrador tem que explicar, para não passar por mentiroso. Quando fazemos obras que são essenciais para as comunidades, elas sabem reconhecer, garante o prefeito de Neópolis, Amintas Diniz, presidente da Associação dos Municípios do Baixo São Francisco.

Ele garante que vem cumprindo com toda sua plataforma política, apresentada em '96, assegurando para a população da

zona rural inúmeros benefícios, sem esquecer de cuidar da sede do município.

Amintas Diniz observa que o pessoal da zona rural é sempre o mais necessitado, por isso sua administração tem trabalhado muito para aumentar a eletrificação rural, com apoio do governo estadual, como também o abastecimento de água.

Outra preocupação é com a saúde pública, por isso é que o município adotou o Programa de Saúde Familiar, onde os moradores de povoados distantes da sede do município recebem total assistência médica.

Argumenta que a saúde preventiva é mais barata e eficaz. É bem melhor você evitar do que remediar. Entendemos que o homem do campo tem suas ocupações e não pode estar se ausentando da roça ou qualquer outra atividade, por isso damos prioridade ao programa de saúde, para que ele não perca tempo, diz.

Outra questão avaliada por Amintas Diniz é com respeito a água e energia elétrica. Ele diz que eletrificar um povoado parece uma obra simples, mas é importante para quem recebe tal benfeitoria, da mesma forma que o abastecimento de água.

Assentados de Sete Brejos em Indiaroba colherão grande safra

Os assentados do Sete Brejos, em Indiaroba-SE, colhem até novembro, 500 mil unidades de abacaxis superando a safra do ano passado em 25%. As 67 famílias foram assentadas pelo Incra há 4 anos e plantam também coco, laranja, maracujá e banana, apostando na safra diversificada em 2002, quando o projeto

atingirá o ponto alto em produção.

As 12 mil mudas de coqueiros plantadas são híbridas, ou seja, para consumo in natura. A primeira safra será colhida daqui a dois anos e meio, com a expectativa de 480 mil por ano.

Os agricultores esperam colher 2.700 toneladas de laranja, plantadas em 45 hectares, no fi-

nal de 2001. Este ano, Sete Brejos aumentou em 30% a área plantada com mandioca, chegando a processar 78 toneladas de farinha. Os assentados plantaram, ainda, 21 hectares de banana prata e nove hectares de banana da terra, com colheita programada para 2001. Plantaram, 5 mil mudas de maracujá e cana caiana.

Turismo e indústrias vão gerar empregos

O potencial agrícola de Neópolis não pode ser desprezado, principalmente a fruticultura do Platô e a rizicultura. Entretanto, diz o prefeito Amintas Diniz, PSDB, o município tem outras alternativas para se desenvolver e gerar os postos de trabalho que são reclamados pela população. Entre os segmentos que podem ser explorados, Amintas destaca o turismo e a industrialização.

Na questão turística, o prefeito diz que o potencial do Rio São Francisco é um instrumento importante, mas precisa se construir uma infra-estrutura que garanta aos investidores privados condições para tocarem seus negócios.

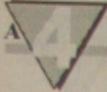
Essa infra-estrutura, observa Amintas Diniz, passa pelo saneamento básico de Neópolis (sede e zona rural). Por isso, é que estamos executando diversas obras que beneficiam a população e dão ao município um outro aspecto.

Segundo Amintas Diniz, com poucos recursos e dependendo muito das verbas do Orçamento Geral da União, os municípios nordestinos, principal-

mente, são vagarosos na execução de algumas propostas de desenvolvimento.

Nem sempre a culpa é do administrador, porque todos querem fazer alguma coisa, para marcar o seu mandato. Mas nós não temos uma máquina de fazer dinheiro e vamos sempre depender de verbas do Estado ou da União. Em Neópolis, por exemplo, recebemos apoio do governo estadual e também federal, mas ainda é pouco para o que projetamos no município. Sabemos que bem estruturada uma cidade atrai a iniciativa privada, para que tenhamos empresas oferecendo vagas no mercado de trabalho. A interiorização do turismo é uma saída importante para o crescimento do País, disse.

Quanto as indústrias, Amintas está apostando no sucesso de um grupo alemão que irá implantar uma fábrica para beneficiamento do coco. Temos a matéria-prima na região e com essa indústria poderemos incrementar a cultura do coco, como também oferecer diversas oportunidades de emprego, concluiu Amintas Diniz.



INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Parquímetros

A juíza Elvira Maria de Almeida negou ontem liminar a mandado de segurança impetrado pelo prefeito João Gama, pedindo que a Câmara Municipal de Aracaju fosse impedida de votar um decreto-legislativo apresentado pelos vereadores Antônio Samarone (PT) e Elber Batalha (PSB), propondo a suspensão do contrato entre a prefeitura e a Varca Scatena, empresa que explora os parquímetros nos estacionamentos da zona central de Aracaju. Como a Câmara já havia mantido veto do prefeito a projeto com o mesmo objetivo, Gama entendia que o assunto não poderia mais ser apreciado pelos vereadores.

Ontem à tarde, ao comparecer ao fórum de Aracaju, o presidente da Câmara, vereador Sérgio Goes (PSDB) foi surpreendido tanto pela ação do prefeito como pela decisão da juíza. "Eu não sabia nem que Gama havia recorrido à justiça, até porque a Lei Orgânica do Município prevê o recurso do decreto-legislativo", explicou o vereador. Sérgio disse que não compreendia o recurso de Gama, porque nesse período em que o presidente entende que a câmara sempre manteve um relacionamento respeitoso com o prefeito, levando em consideração os projetos de interesses do município. Ele não sabe quando o decreto entrará em pauta, mas assegura que será votado ainda este ano.

No final da tarde de ontem, Gama também impetrou um pedido de reconsideração da decisão do juiz José Alves Neto, que suspende o contrato. O prefeito alega que a prefeitura não pode assumir os parquímetros e que o seu fechamento gera prejuízos, além de desempregar dezenas de pessoas.

O advogado João Fontes, um dos autores da ação que motivou a decisão do juiz, pediu a juntada de uma liminar concedida pela desembargadora Marilza Maynard a mandado de segurança impetrado por um grupo de quatro advogados, onde também é suspensa a utilização dos parquímetros.

Agora será o juiz Osório de Araújo Ramos Filho, titular da 12ª Vara, quem julgará o recurso do prefeito.

Banestado

Os quatro advogados da Habitacional, liderados pelo ex-presidente da OAB/SE, Clovis Barbosa de Melo, passaram a segunda-feira em Curitiba, analisando o processo que apurou o desvio de R\$ 226 milhões do Banestado Leasing, empresa ligada ao Banco do Estado do Paraná. O ex-governador João Alves Filho é citado no caso, que envolve também o seu genro José Edivan do Amorim.

Processo

No final da tarde, os advogados telefonaram para o ex-governador informando que os procuradores não pediram a decretação da sua prisão, como foi divulgado no final de semana na imprensa nacional. Quem está nessa situação é Amorim. Mas o juiz federal colocou seus bens em indisponibilidade.

Explica

João Alves vai ocupar hoje o espaço do programa Gilmar Carvalho, na Rádio Jornal AM, para falar sobre o assunto. Ontem, o radialista fez a leitura das notícias nos jornais do Paraná.

Critérios

Em entrevista à TV, o prefeito Gama disse que fez a opção pela candidatura do deputado Marcelo Dêda (PT) depois de uma análise criteriosa. Pensaram em sua decisão, o projeto Bolsa-Escola, criado por administrações petistas e posto em prática em diversos municípios, a exemplo de Aracaju, onde 600 famílias são atendidas, e a boa performance de Dêda como parlamentar.

2º turno

Ao ser indagado se poderia passar a apoiar a candidatura do senador Valadares (PSB), que apresenta uma maior densidade de campanha, Gama disse que acha muito remota a possibilidade de Dêda não disputar o segundo turno. Ele lembra que o PT tem uma grande tradição em Aracaju e, que em 96, mesmo sem ter um candidato com a "cara do PT" já chegou ao segundo turno.

Persegue

A denúncia é do ex-deputado José Milton de Zé de Dona: o prefeito de Itabaiana, Luciano Bispo (PMDB), candidato à reeleição, demitiu ontem duas garças que ocupavam cargos comissionados, porque no domingo elas participaram de uma caminhada em apoio à candidatura de Maria Mendonça (PSDB).

Carreata

A coordenação da campanha de Dêda decidiu ontem à noite transferir para o dia 20

a carreata que havia sido programada para o próximo domingo. O candidato a vice-prefeito Edvaldo Nogueira explicou que o adiamento se deve ao fato de que no dia 13 será comemorada uma data que as pessoas tradicionalmente dedicam às suas famílias: o Dia dos Pais.

Esgoto

A Deso resolveu responsabilizar os moradores da Avenida Antônio Alves, na Atalaia, pelo atraso nas obras do sistema de esgotamento sanitário do bairro. Alega que eles ligaram os esgotos de suas casas à rede que ainda não está funcionando. Há mais de um ano a Deso cuida dessa obra, que deveria ter sido concluída há pelo menos seis meses.

Patrono

Almeida Lima (PDT) foi patrono de nove das 11 turmas da Universidade Tiradentes que colaram grau no último sábado - publicidade e propaganda, jornalismo, biomedicina, fisioterapia, farmácia, biologia, administração de empresas, análise de sistemas e arquitetura e urbanismo.

Tempo

O senador Valadares terá 16m44 do tempo reservado aos candidatos a prefeito de Aracaju no rádio e na TV. Os programas começam no dia 15 e serão dois blocos diários de 30 minutos. O longo período destinado a Valadares, é em função da participação do PMDB, PFL e PPB na sua coligação. Esses partidos possuem grandes bancadas na Câmara Federal, uma das regras para a divisão do tempo.

Regra

Os programas dos candidatos a prefeito serão exibidos às segundas, quartas e sextas. Às terças, quintas e sábados o espaço é destinado aos candidatos a vereador. Aos domingos são exibidos apenas filmes dos candidatos, na mesma proporção do tempo que dispõe cada coligação.

Espaço

Ismael Silva (PV) terá 2m02 diários, um espaço reduzido, mas mesmo assim ele acha que será possível apresentar as propostas básicas de sua administração. A ideia é usar muitas vinhetas divulgando o número do PV. Pior é a situação dos candidatos a vereador do partido, que dispõem de apenas 42 segundos em dias alternados.

Viagem

O governador Albano Franco viaja hoje para São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Deve retornar apenas na sexta-feira.

INCÊNDIO

Maioria dos prédios em Aracaju sem segurança

(Foto: Edinah Mary)

Uma tragédia ainda não ocorreu em Sergipe, porque Deus deve ter uma atenção especial com os sergipianos, uma vez que a maioria dos prédios residenciais e até comerciais não está bem equipada, no que diz respeito aos cuidados para evitar uma catástrofe no caso de incêndio. A Prefeitura de Aracaju deveria fiscalizar melhor. A Defesa Civil tem feito um trabalho de prevenção, mas depende muito da colaboração dos moradores dos prédios.

Um número infimo de moradores sabe usar um extintor no combate ao incêndio e isso também preocupa alguns técnicos ligados a prevenção de acidentes.

O engenheiro civil Ronald Vieira Donald diz que a Prefeitura Municipal de Aracaju, em algumas situações, tem o poder de embargo de uma obra. Ressalta que houve há uma fiscalização integrada, com diversos órgãos, justamente para proporcionar a melhoria da obra, conforme a legislação.

Ronald Vieira Donald diz que a missão do CREA (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) é fiscalizar o exercício profissional, além de orientar e participar da fiscalização integrada.

Incêndio- Segundo Ronald Vieira Donald, a construtora tem que observar todos as regras de prevenção e combate a incêndio, que é fiscalizada pelo Corpo de Bombeiros.

Ronald Vieira Donald diz que o ideal para quem compra um imóvel é pedir o manual do proprietário, onde constará várias medidas de segurança. Comenta que algumas empresas já estão distribuindo essas informações, onde o cliente vai ter uma ideia de tudo que pode fazer, para evitar acidentes.

O engenheiro diz que o seguro, para quem quer comprar um imóvel, é ter certeza de que há todas condições de moradia, inclusive portas de emergência e corta-fogo.

Ele aconselha o futuro

comerciante

que vá ao shopping

para comprar

o seguro

antes de comprar

o imóvel

para evitar

acidentes

com o fogo

que pode

ocorrer

em qualquer

momento

do ano

ou dia

da semana

ou hora

do dia

da noite

ou madrugada

ou qualquer

momento

do ano

ou dia

da semana

ou hora

do dia

da noite

ou madrugada

ou qualquer

momento

do ano

ou dia

da semana



Moradias não têm "brigadas" de incêndio e nem equipamentos

mutuário a procurar uma assessoria hábil, para verificar se o imóvel tem total segurança.

No caso de prédios antigos, tem que se verificar tudo e alertar que na área de condomínio

Quem retira uma parede, alterando estrutura do imóvel, pode ser preso

a responsabilidade criminal é do síndico e é aconselhável que ele procure o Corpo de Bombeiros, Crea, Defesa Civil e a Prefeitura Municipal, para ter uma orientação adequada, quando houver necessidade de mudanças na edificação, para oferecer maior segurança.

Ronald Vieira Donald acha que é de bom resguardo que os

moradores de um prédio sejam orientados como usar um extintor e como apagar um incêndio, dependendo da sua origem.

Esses cursos deveriam ser promovidos pelo condomínio ou administradoras de imóveis.

Reformas- O engenheiro civil Ronald Vieira Donald diz que qualquer reforma num apartamento deve ser orientada por um técnico e diz que é perigoso abrir paredes, para se ter maior espaço.

Ronald Vieira Donald diz que o Ministério Público já tem atuado na fiscalização, para evitar desestruturação de um prédio e alerta que o morador que altera a estrutura pode ser até preso, por colocar em risco todos os moradores.

O engenheiro diz que o proprietário pode ter uma beleza estética no imóvel dele, mas estará prejudicando a comunidade (CM)

Servidores com salário de julho

Depois de solucionar alguns problemas de saúde, o prefeito de Nossa Senhora das Dores, José Américo de Almeida Filho, PSDB, diz que está mais aliviado, porque também conseguiu pagar os salários dos servidores públicos municipais.

Com a queda da arrecadação, segundo José Américo, que preside a Associação dos Municípios do Vale do Cotinguiba, muitos administradores públicos municipais tiveram dificuldades e atrasaram salário.

Usando da sinceridade, José Américo diz que nenhum administrador gosta de atrasar salário, principalmente num ano eleitoral, porque quando isso acontece surgem logo os comentários de que não há dinheiro para pagar os trabalhadores, mas tem verbas para fazer obras eleitorais ou gasto na campanha. Ninguém está livre desses comentários, por parte da oposição, afirma José Américo.

Ele diz que a crise de recursos vivida pelos municípios brasileiros, com algumas exceções, resulta do desemprego. Com menos empregos, as vendas no comércio e indústria caem e também é reduzida a arrecadação com reflexos negativos para os administradores públicos municipais, garante José Américo.

Candidato à reeleição, Américo diz que sabe que enfrentará uma oposição feroz, com denúncias vazias, mas caberá ao povo decidir o que quer para Dores.

Não enganamos a população, mostramos a realidade do município e procuramos fazer obras que beneficiem a todos, recebendo apoio do Estado e da União, através dos recursos das emendas do Orçamento Geral, diz Américo.

Segundo ele, não adianta o candidato prometer milagres, porque a situação é difícil para todos e não será com promessas que se conseguirá executar obras, mas sim com trabalho.

COMÉRCIO

Esplanada terá loja no Jardins

A conhecida rede de lojas Esplanada, do grupo cearense Abraão Otoch, inaugura dia doze de setembro, sua mais moderna loja no Shopping Jardins, em Aracaju.

O projeto arquitetônico, inovador ao extremo, segundo a direção da empresa, ficou por conta do escritório de arquitetura do gaúcho Marcelo Braga e inicia um novo conceito em mobiliário de lojas no Brasil, utilizando muito metal (metal) material que dá leveza ao conjunto. Como se não bastas-

se, tanto luz como sonorização interna seguirão conceitos modernos. No primeiro caso serão feitas ilhas iluminadas, apenas num sentido procurando valorizar o assunto mostrado. Já a sonorização interna contará com um parceiro de peso, responsável no Brasil pela sonorização das diversas peças dos Estúdios Walt Disney.

Os detalhes foram pensados exaustivamente como é o caso do check-out que deixa de ter o monitor do computador apenas colocado em cima do balcão. Ao

contrário, ele será embutido no balcão, voltado para o cliente, dando-lhe a oportunidade de conferir tudo à medida que as operações de caixa forem sendo realizadas.

Dentre as inovações apresentadas, uma que merece destaque é o "Espaço Web", especialmente criado nesta loja e que dará acesso ao site das lojas Esplanada, além de informações sobre o Esplanada Card, o cartão de crédito com a menor comprovação de renda: um salário mínimo.

EXPOENTE
Curso e Colégio

Seja Universitário, estudando com a equipe EXPOENTE.

MATRÍCULAS ABERTAS

CURSOS OFERECIDOS:

- 1º. Pré-Vestibular normal
- 2º. Pré-Vestibular Seriado
- 3º. Para Concursos em Geral
- 4º. Supletivos
- 5º. Cursos Abertos

INTENSIVÃO EM JULHO

Informações:
Av. Barão de Maruim, 205
(em frente à Praça Camerino)
Fone: (0xx) 79 **213-1297**

R & V Contabilidade

- * Abertura de Firma
- * Escrituração Fiscal e Contábil
- * Declaração de Imposto de Renda (Pessoa Física e Jurídica)

Rua Natal, s/nº - Siqueira Campos
(Entre a rua Goiás e rua Vitória)
Aracaju - Sergipe

Telefax (0xx) 79 241-3403

Refrigeração Carvalho Ltda.

Especializada Em Serviços e Peças

CONSUL. BRASTEMP. SPRING. ELGIN

Antonio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidade interna 420 Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 131 - Aracaju - Sergipe

Fones: (0xx) 79 214-3497 / 971-3577 - Fax: (0xx) 79 211-8924